

# Plano de Desenvolvimento Social

Vila  
Nova de  
Famalicão

## Vila Nova de Famalicão

## Dashboard socioterritorial

junho 2023

Plano de   
Desenvolvimento  
Social   
 Vila Nova de  
Famalicão 

## Coordenação Geral

Smart Value Consulting

## Equipa FLUP/CEGOT

Teresa Sá Marques (coord.)

Catarina Maia (cocoord.)

Gabriela Ribeiro

Marcelo Torres

Diogo Ribeiro

Fernando Honório



# Índice

## I. Dashboard socioterritorial

páginas 4-40

## II. Condições estratégicas

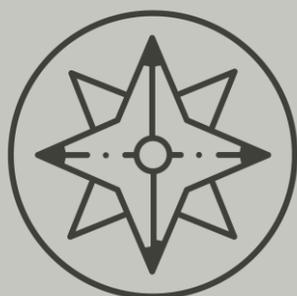
páginas 41-53

## III. Retrato intramunicipal

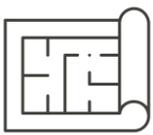
páginas 54-84

## Anexos

páginas 85-93



# I. Dashboard socioterritorial



# I. Dashboard socioterritorial

A primeira parte deste relatório corresponde à realização de um Dashboard socioterritorial. Trata-se de uma abordagem dinâmica ao município e comparativa às escalas regional e nacional. Esta abordagem pode ser sistematizada da seguinte forma:

- **Retrato municipal evolutivo** → dinâmicas municipais ocorridas entre 2011 e 2021.
- **Perspetiva comparativa (de posicionamento)** → o município face ao contexto regional (NUT III e NUT II) e ao contexto nacional (Portugal Continental).

Para a construção deste Dashboard são tidas em consideração as dimensões analíticas consideradas fundamentais para traçar um retrato social municipal, no âmbito da elaboração do Plano de Desenvolvimento Social de V. N. de Famalicão.

Retrato municipal e regional suportado numa bateria de indicadores construída a partir de diferentes fontes de informação estatística.

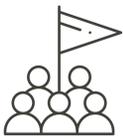


# Plano de Desenvolvimento Social

Vila Nova de Famalicão



## Dinâmica populacional



# Dimensão populacional e estrutura etária

## Vila Nova de Famalicão



2011

**133 832 residentes**  
(3,6% do Norte, 31,5 de Ave)

2021

**133 534 residentes**  
(3,7% do Norte, 32% de Ave)



0-24 anos

**37 629 jovens**  
(3,8% do Norte, 31,4% de Ave)  
Em Vila Nova de Famalicão, 28,1% dos residentes são jovens

**32 150 jovens**  
(3,9% do Norte, 32,6% de Ave)  
Em Vila Nova de Famalicão, 24,1% dos residentes são jovens



25-64 anos

**77 759 adultos**  
(3,7% do Norte, 32,1% de Ave)  
Em Vila Nova de Famalicão, 58,1% dos residentes são adultos

**75 099 adultos**  
(3,9% do Norte, 32,2% de Ave)  
Em Vila Nova de Famalicão, 56,2% dos residentes são adultos



65 ou mais anos

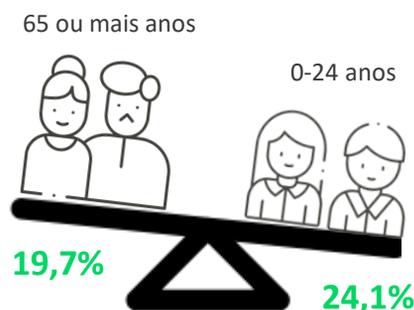
**18 444 idosos**  
(2,9% do Norte, 29,4% de Ave)  
Em Vila Nova de Famalicão, 13,8% dos residentes são idosos

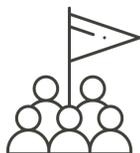
**26 285 idosos**  
(3,2% do Norte, 30,3% de Ave)  
Em Vila Nova de Famalicão, 19,7% dos residentes são idosos

Entre 2011 e 2021, a população de Vila Nova de Famalicão praticamente estabiliza: perde 0,2% de população residente.

(-14,6% de pop. jovem, -3,4% de pop. adulta, +42,5% de pop. idosa)

O concelho está claramente mais envelhecido, mas a população jovem continua a ter um peso significativo no total de residentes.

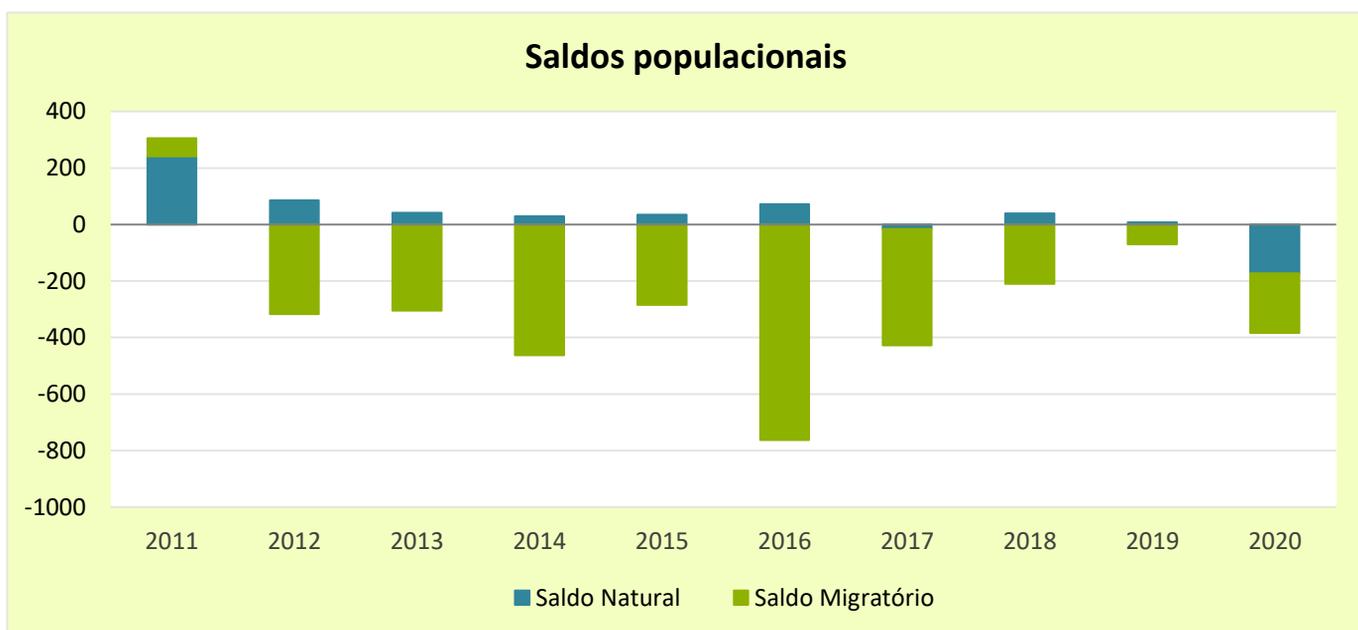




## As dinâmicas recentes refletem-se nas alterações na estrutura populacional a nível municipal

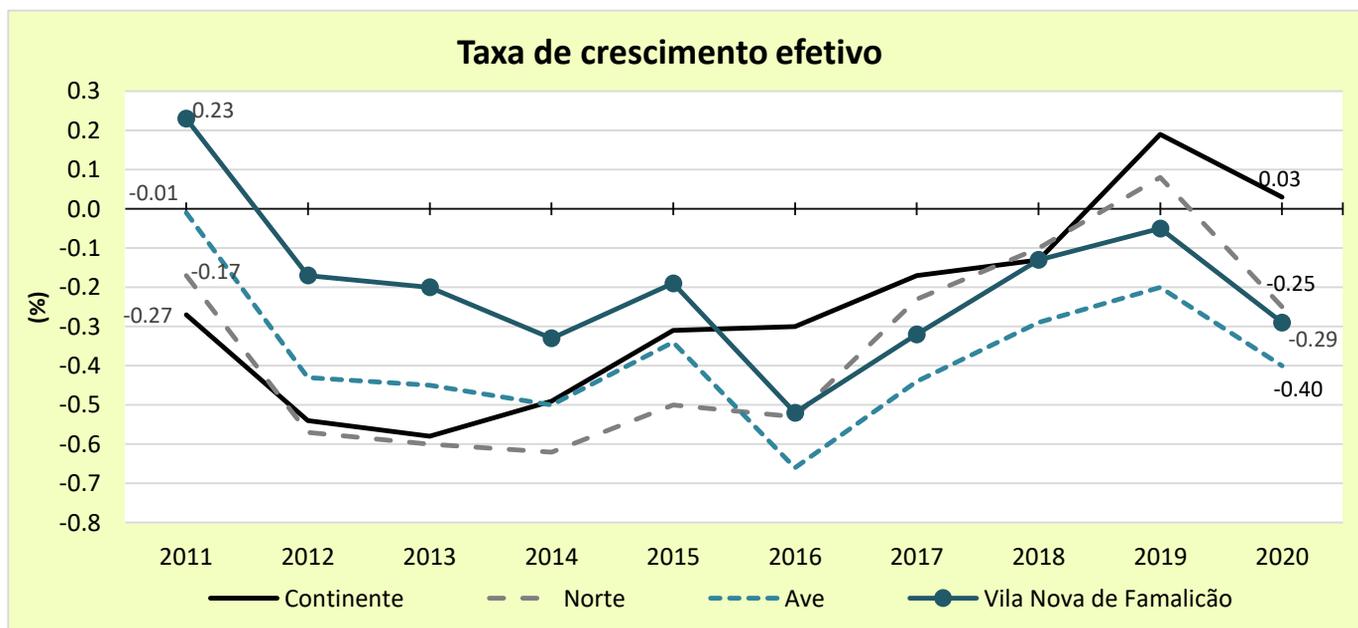
### Quais foram as dinâmicas populacionais nas últimas décadas em Vila Nova de Famalicão?

No futuro, para não perder população, o concelho tem de ser ainda mais atrativo (reforço dos saldos migratórios positivos) e inverter a dinâmica do saldo natural.

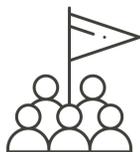


Saldo natural e saldo migratório, em Vila Nova de Famalicão, 2011-2020.  
Fonte dos dados: INE, Indicadores demográficos.

### A taxa de crescimento efetivo permanece negativa desde 2012.



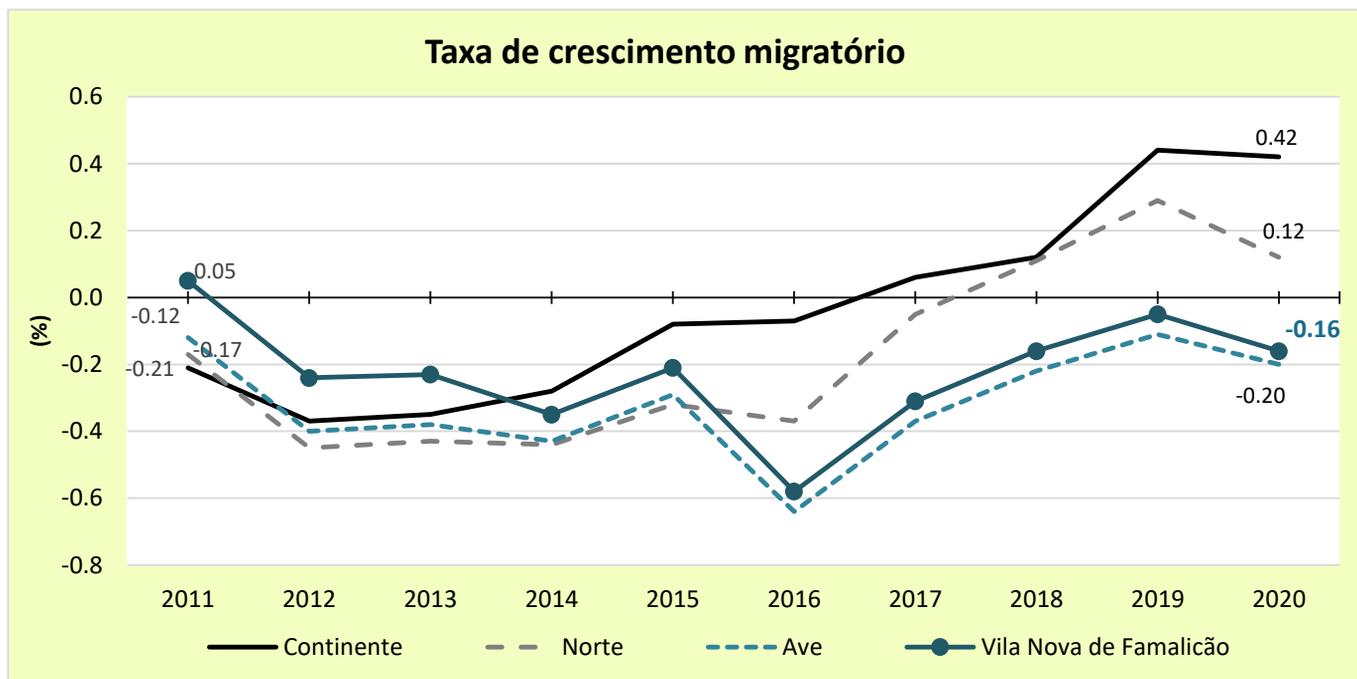
Taxa de crescimento efetivo (%), 2011-2020.  
Fonte dos dados: INE, Indicadores demográficos.



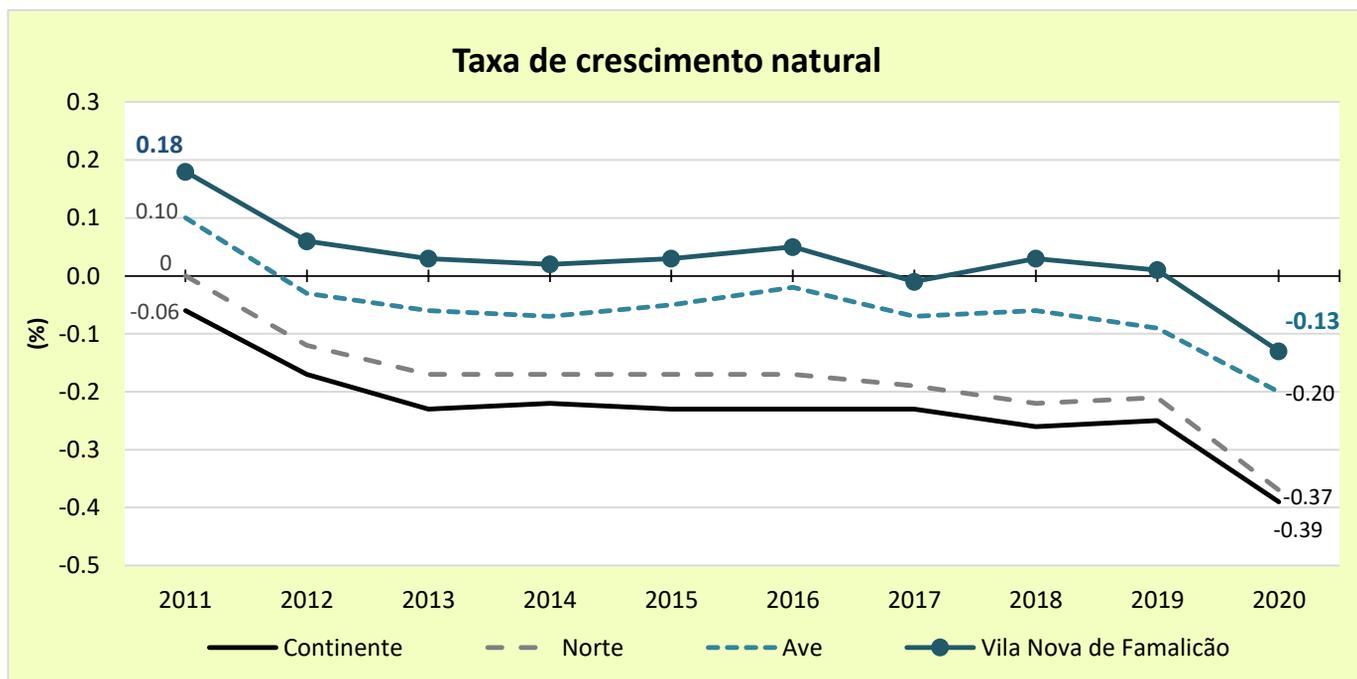
## As dinâmicas recentes refletem-se nas alterações na estrutura populacional a nível municipal

Desde 2016, embora permaneça negativa, a trajetória do crescimento migratório tem vindo a aproximar-se de valores positivos.

Mas a população que entra ainda não é suficiente para compensar as perdas.

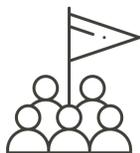


O crescimento natural é cada vez mais negativo e desceu de forma considerável nos últimos anos.



Taxa de crescimento natural e migratório (%), 2011-2020.

Fonte dos dados: INE, Indicadores demográficos.



## Dinâmica populacional recente e atratividade migratória

### Índice Sintético de Fecundidade (2021)

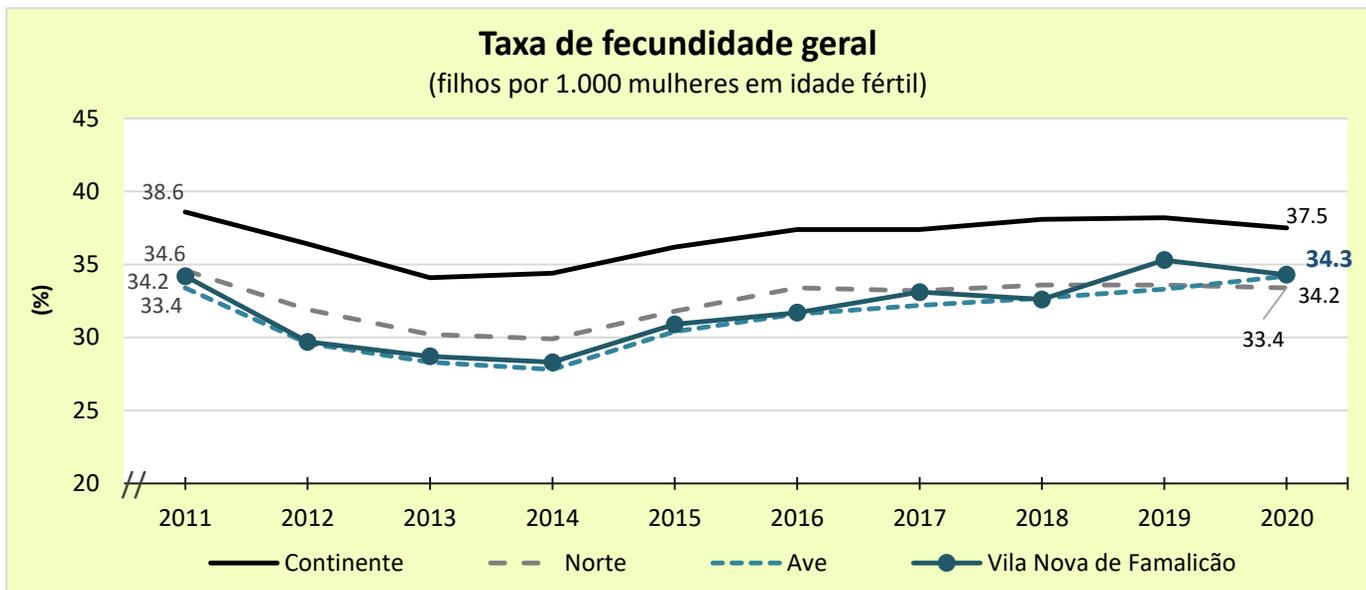
1,24 crianças nascidas por cada mulher em idade fértil

Abaixo do nível mínimo para substituição de gerações (2,1)

Ligeiramente acima do valor do Norte (1,2), mas abaixo do Continente (1,35)



#### Valores de fecundidade abaixo do Continente:

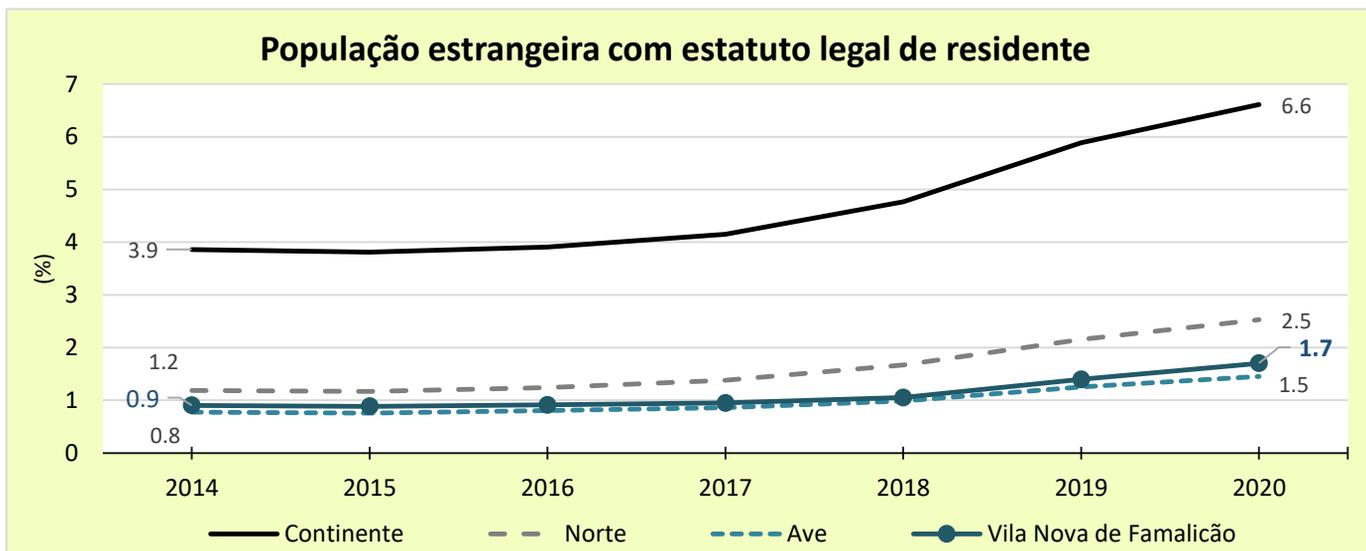


Taxa de fecundidade geral (%), 2011-2020.

Fonte dos dados: INE, Indicadores demográficos.

### A população estrangeira que fixa residência em Vila Nova de Famalicão tem vindo a

**augmentar.** Em 2020, eram 2 234 residentes (1,7% da população total). A atratividade municipal segue a tendência do Ave, mas está bastante abaixo dos valores do Continente.



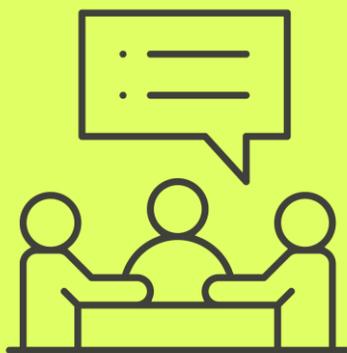
População estrangeira com estatuto legal de residente no total de população residente (%), 2014-2020.

Fonte dos dados: INE; SEF/MAI - População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente; Pordata.

Plano de   
Desenvolvimento  
Social 

 Vila Nova de  
Famalicão 

Envelhecimento  
e dependência

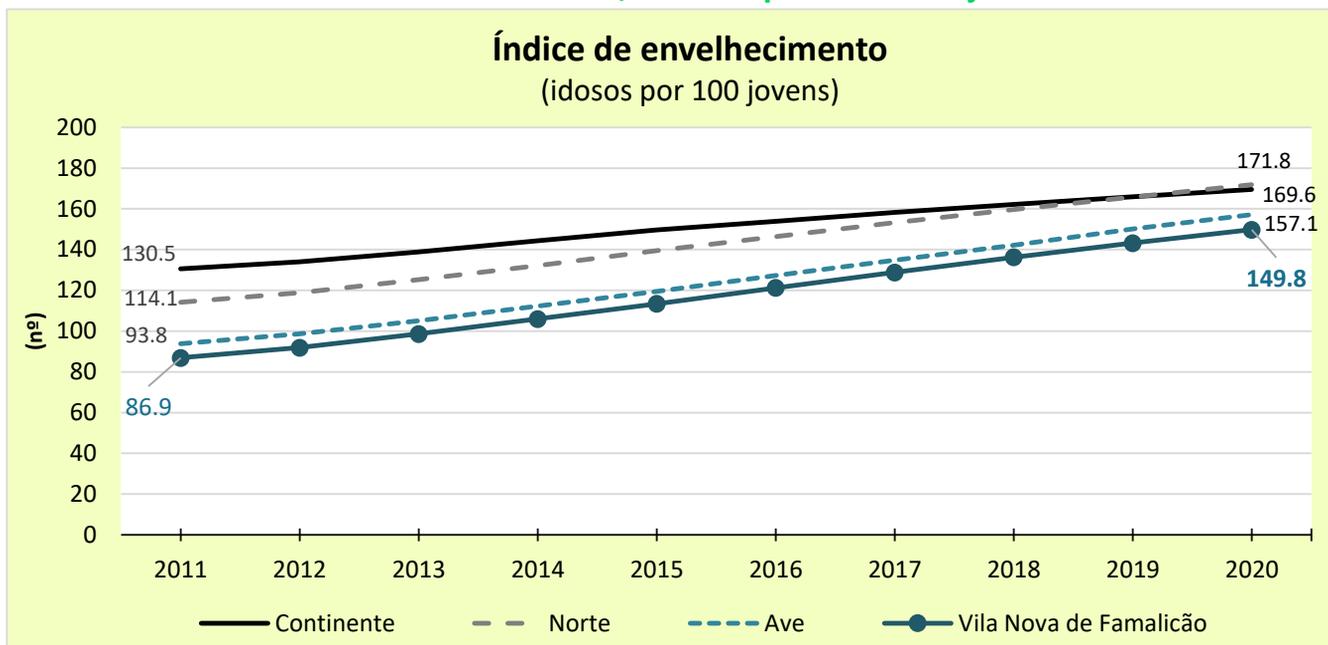




## Dinâmica do envelhecimento

Vila Nova de Famalicão apresenta índices de envelhecimento e de longevidade inferiores aos dos contextos nacional e regional.

**Envelhecimento: 149,8 idosos por cada 100 jovens**



Índice de envelhecimento, 2011-2020.

Fonte dos dados: INE, Estimativas Anuais da População Residente.

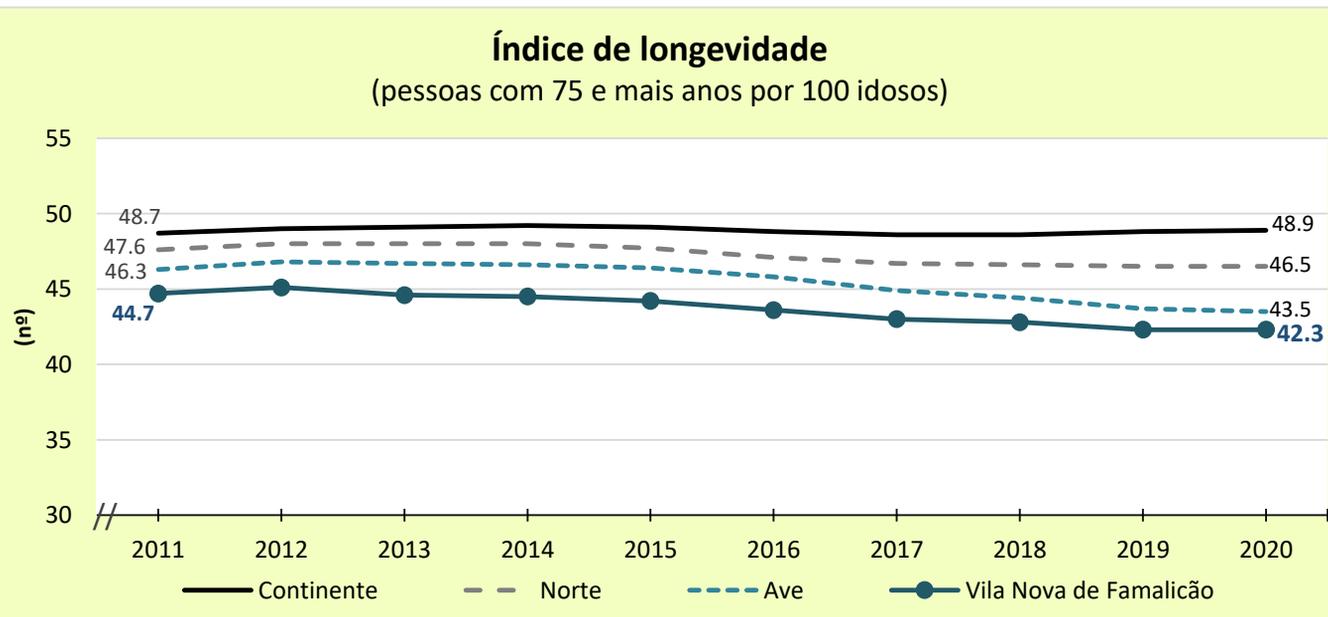
## Longevidade da população é inferior ao país e à região

Em Vila Nova de Famalicão, por cada 100 idosos: 42,3 idosos têm 75 ou mais anos.

No Ave, por cada 100 idosos: 43,5 têm 75 ou mais anos.

No Norte, por cada 100 idosos: 46,5 têm 75 ou mais anos.

No Contínente, por cada 100 idosos: 48,9 têm 75 ou mais anos.



Índice de longevidade, 2011-2020.

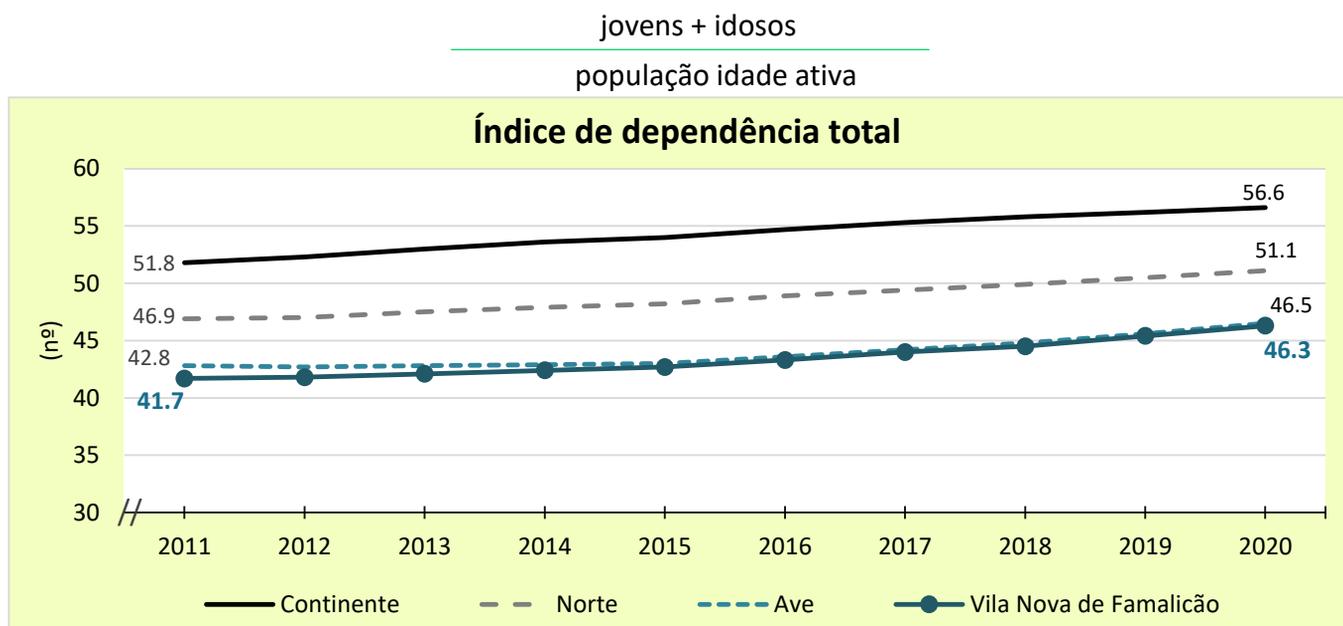
Fonte dos dados: INE, Estimativas Anuais da População Residente.



## Dependência sobre a população ativa e renovação de ativos

**Vila Nova de Famalicão numa situação mais favorável face à Região e ao Continente: menor dependência e maior capacidade de renovação dos ativos**

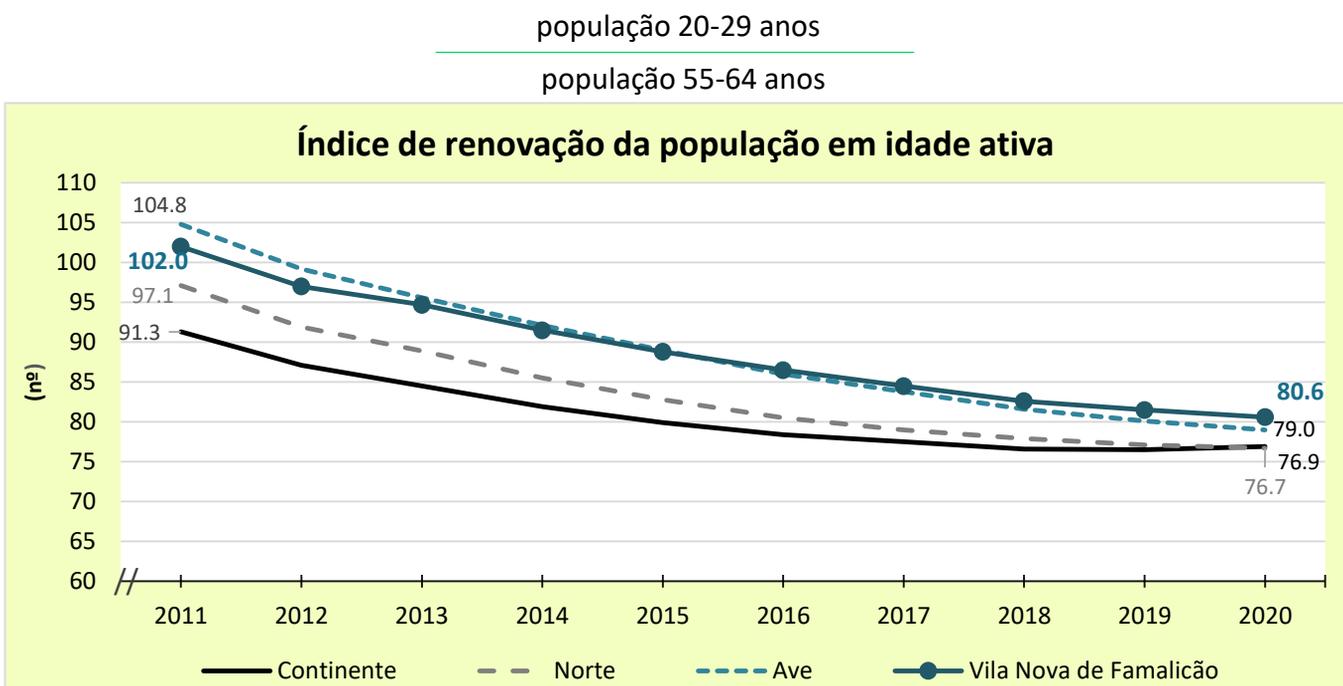
Em 2020, existiam 46,3 dependentes (jovens e idosos) para 100 pessoas em idade ativa.



Índice de dependência total, 2011-2020.

Fonte dos dados: INE, Estimativas Anuais da População Residente.

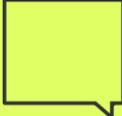
**Em 2020, em Vila Nova de Famalicão, por 100 pessoas que potencialmente saíam do mercado de trabalho, entravam apenas 80,6.** Esta tendência de decréscimo evidencia a necessidade de uma reflexão em torno do futuro da base social e económica municipal.

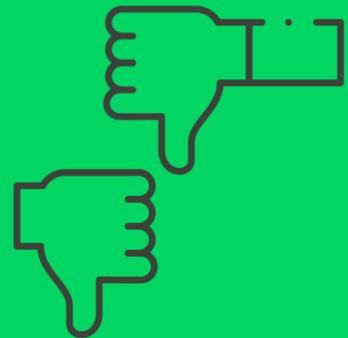


Índice de renovação da população em idade ativa, 2011-2020.

Fonte dos dados: INE, Indicadores demográficos.



Plano de   
Desenvolvimento  
Social   
 Vila Nova de  
Famalicão 



Exclusão e  
desigualdades



## Grupos mais vulneráveis

### Grupos com maior suscetibilidade a situações de vulnerabilidade social em Vila Nova de Famalicão:



#### Envelhecimento

População com mais de 75 anos: 11 172 (peso no Norte: 3%, no Ave: 29,5%) (2021)

Beneficiários do CSI: 1 335 (peso no Norte: 2%, no Ave: 23,3%) (2020)



#### Família

Crianças e jovens em risco: 742 (peso no Norte: 3,5%, no Ave: 35,9%) (2022)

Vítimas de violência doméstica: 103 (peso no Norte: 3,1%, no Ave: 27,8%) (2021)



#### Deficiência

Beneficiários do subsídio de bonificação por deficiência: 2 301 (peso no Norte: 4,6%, no Ave: 34%) (2021)



#### Rendimentos

Beneficiários do RSI: 1 576 (peso no Norte: 1,6%, no Ave: 34,3%) (2020)

Titulares do 1º escalão abono: 2 783 (peso no Norte: 2,3%, no Ave: 29,2%) (2020)

Pensionistas de sobrevivência\*: 8 439 (peso no Norte: 3,6%, no Ave: 31,9%) (2020)



#### Emprego

Trabalhadores a tempo parcial: 1 405 (peso no Norte: 2%, no Ave: 28,6) (2019)

Trabalhadores com contrato a termo/a prazo: 12 984 (peso no Norte: 4,1%, no Ave: 38,7%) (2019)



#### Desemprego

Desempregados com menos 35 anos: 757 (peso no Norte: 2,9%, no Ave: 30%) (2021)

Desempregados com baixa escolaridade: 1 781 (peso no Norte: 3,0%, no Ave: 27,9%) (2021)

Desempregados de longa duração: 1 952 (peso no Norte: 2,7%, no Ave: 24,8%) (2021)



## Grupos mais vulneráveis: um retrato evolutivo

As situações de maior risco e vulnerabilidade têm maioritariamente uma trajetória de decréscimo e o concelho apresenta uma situação menos vulnerável relativamente aos contextos regional e nacional.

### Situação face a 2011 (ou ano mais antigo disponível):



Envelhecimento apoiado

Beneficiários do CSI:  
1 335 (-38%)



Envelhecimento desprotegido

Idosos a residir só:  
11 430 (+77%)



Crianças e jovens apoiados

Beneficiários do abono do 1º escalão:  
2 783 (-47%)



Crianças e jovens em risco

Volume global de processos instaurados pela CPCJ: 742 (+55,9%)



Famílias apoiadas socialmente

Beneficiários do RSI:  
1 576 (-60%)



Famílias com baixos rendimentos (quartil mais baixo)

Rendimentos declarados no IRS:  
5 984 (+28%)



Vítimas de violência doméstica

Vítimas apoiadas pela APAV:  
103 (+300%)



Deficiência

Beneficiários do subsídio de bonificação por deficiência: 2 301 (+86%)



Desemprego de longa duração

Desempregados há 1 ano ou mais:  
1 952 (-54%)



Precaridade face ao emprego

Trabalhadores com contrato a termo/a prazo:  
12 984 (+66%)



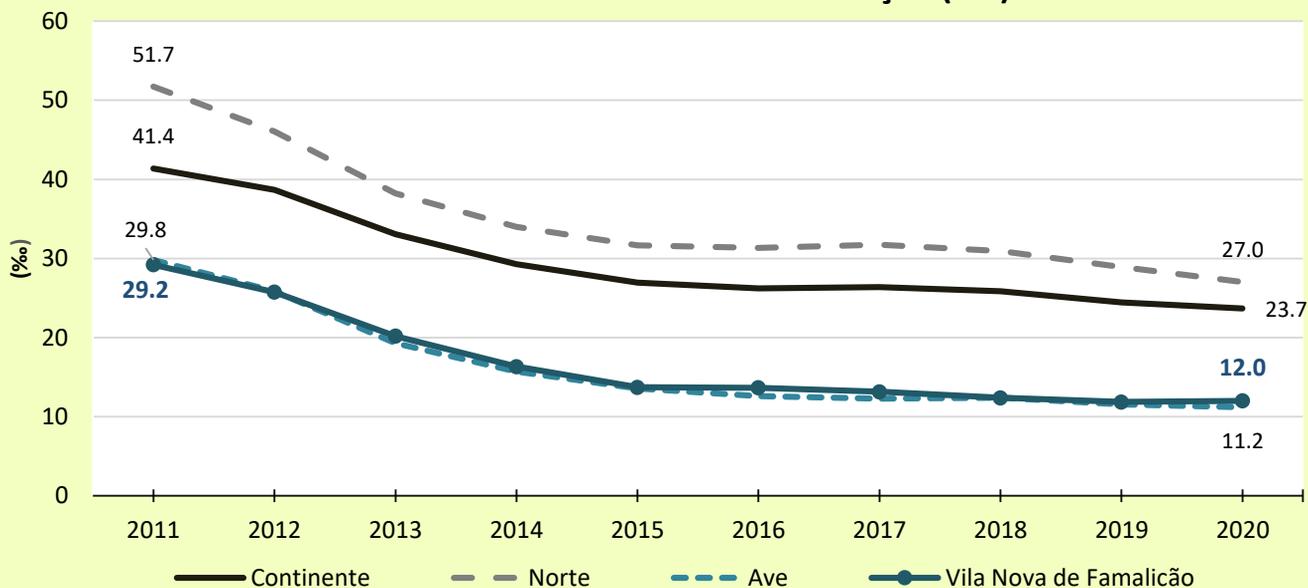
## Grupos mais vulneráveis: RSI e CSI



O número de beneficiários de rendimento social de inserção e de complemento solidário para idosos tem vindo a diminuir de forma significativa. O concelho de V. N. de Famalicão apresenta uma situação mais favorável face aos contextos regionais (NUT III e NUT II) e ao contexto nacional.

Em 2020, registavam-se 12 beneficiários de RSI por cada 1000 habitantes. E cerca de 6 idosos a receber CSI por cada 100 indivíduos com 65 ou mais anos.

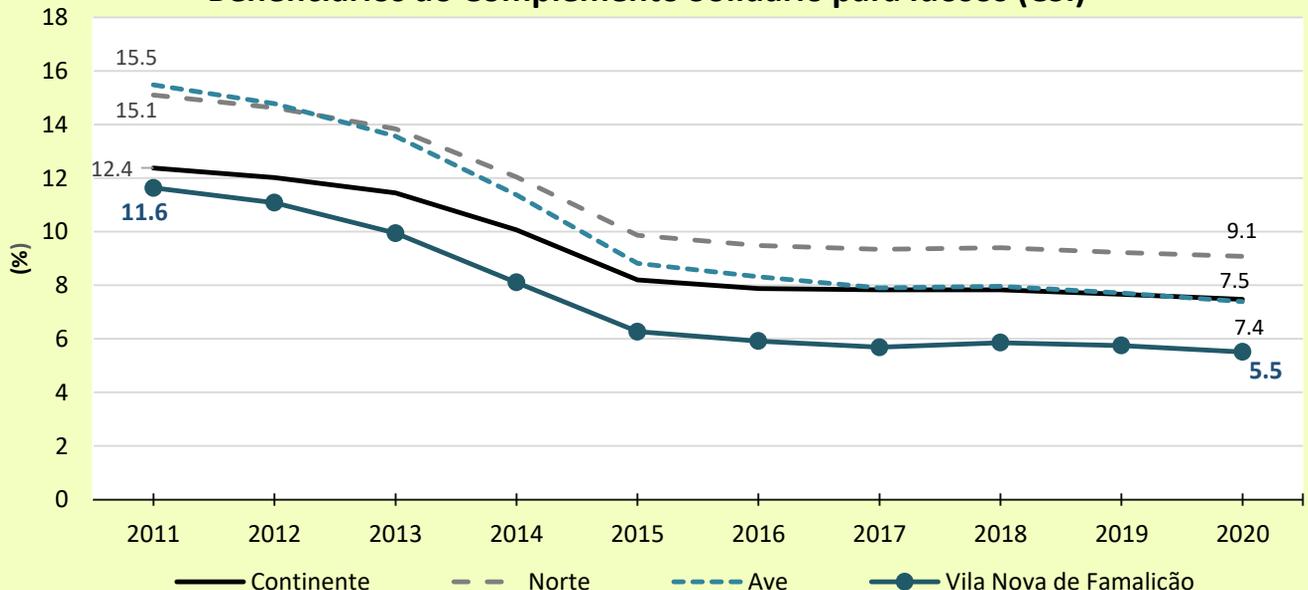
### Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI)



Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) no total de população residente (%), 2011-2020.

Fonte dos dados: Instituto da Segurança Social.

### Beneficiários do Complemento Solidário para Idosos (CSI)



Beneficiários do Complemento Solidário para Idosos (CSI) no total de população residente com 65 ou mais anos, 2011-2020.

Fonte dos dados: Instituto da Segurança Social.



## Grupos mais vulneráveis: crianças e jovens

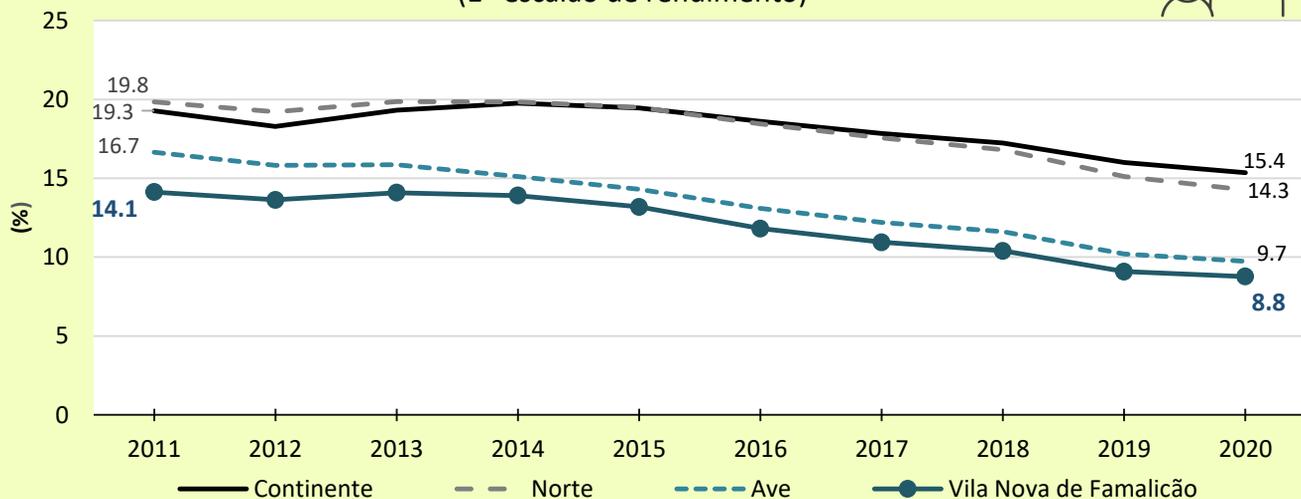


**Embora o número de beneficiários de abono para crianças e jovens esteja tendencialmente a diminuir, o registo de situações de pobreza junto dos mais novos é considerável em V. N. de Famalicão.**

Em 2020, 2 783 dos titulares com processamento de abono de família para crianças e jovens recebiam prestação referente ao 1º escalão de rendimento, perfazendo 8,8% das crianças e jovens entre os 0 e os 24 anos.

Nos últimos anos, **o valor global processado anualmente do abono de família para crianças e jovens tem vindo a aumentar**: em 2016: 7,6 milhões de euros; em 2020: 8,9 milhões de euros.

**Titulares de abono para crianças e jovens**  
(1º escalão de rendimento)



Titulares de abono de família para crianças e jovens do 1º escalão de rendimento no total de população residente dos 0 aos 24 anos, 2011-2020.

Fonte dos dados: Instituto da Segurança Social.

**Os baixos rendimentos e as problemáticas associadas aos níveis de pobreza da população mais jovem têm reflexos no sistema de ensino de V. N. de Famalicão.** De acordo com os dados da DGEEC para o ano letivo de 2020/2021:

- Mais de 5 300 estudantes no ensino público tinham apoio social (34,8% dos estudantes);
- Mais de 3 800 estudantes frequentavam agrupamentos de escola inseridos no Programa TEIP\* (25,2% dos estudantes);
- Cerca de 28 mil refeições das cantinas dos agrupamentos de escola foram servidas a estudantes com escalão A (14,8% do total de refeições).

**A persistência de carências sociais e económicas podem justificar o abandono escolar de uma franja populacional jovem do concelho de Famalicão e a entrada precoce no mercado de trabalho.** De acordo com os dados dos Censos 2021:

- 47,8% dos jovens entre os 18 e os 24 anos com o 3º ciclo do ensino básico não está a frequentar o sistema de ensino (Portugal: 22,9%);
- 5,7% dos jovens dos 15 aos 19 anos estão empregados (Portugal: 4,1%);
- 28,5% dos jovens entre os 15 e os 24 anos tem como principal fonte de rendimento o trabalho (Portugal: 22,9%);
- 14,5% dos jovens entre os 15 e os 24 anos estão desempregados (Portugal: 18,7%);

\*Escolas que se localizam em territórios económica e socialmente desfavorecidos, marcados pela pobreza e exclusão social, onde a violência, a indisciplina, o abandono e o insucesso escolar mais se manifestam (Programa TEIP).



## Grupos mais vulneráveis: crianças e jovens



Nos últimos anos, no concelho de V. N. de Famalicão, tem vindo a aumentar o número de processos abertos de crianças e jovens sinalizados em situações de perigo pela CPCJ. Em 2022, estavam instaurados **742 processos\*** (novos e transitados), com uma taxa de incidência de 3,6% face ao total de crianças e jovens residentes no concelho.

**Só nesse ano (2022), foram sinalizadas 432 novas situações de perigo.**

A persistência de situações de vulnerabilidade das crianças e jovens deve ser motivo de reflexão e análise com maior detalhe.

Os dados mais recentes divulgados pela CPCJ revelam que dos **432 casos comunicados**, 172 foram efetuados pelas forças de segurança, 92 pelos estabelecimentos de ensino, 50 casos foram denunciados por pessoas anónimas e 25 pelo Ministério Público (em conjunto, contemplam perto de 80% dos casos).

Relativamente ao **tipo de situações de perigo sinalizadas**, são sobretudo frequentes os problemas associados a:

- **Violência doméstica** – 121 situações reportadas (28%);
- **Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança** – 66 situações reportadas (15,3%);
- **Absentismo Escolar** – 49 situações reportadas (11,3%);
- **Negligência** – 46 situações reportadas (10,6%);
- **A criança/jovem assume comportamentos que afeta o seu bem-estar e desenvolvimento sem que os pais se oponham de forma adequada** – 40 situações reportadas (9,3%);
- **Comportamentos graves antissociais ou/e de indisciplina** – 22 situações reportadas (5,1%);
- **Ofensa física** – 18 situações reportadas (4,2%).

Territorialmente, a informação disponibilizada pela CPCJ revela uma distribuição generalizada por todo o concelho: **uma forte incidência de situações de risco da população mais jovem nos territórios mais centrais**, mas também a sua significativa ocorrência em freguesias mais periféricas:

**Vila Nova de Famalicão e Calendário: 27%**

**Joane: 8%**

**Brufe: 7%**

**Ribeirão: 6%**

\*Considera-se o valor correspondente ao volume processual global (VPG). O VPG anual representa o total de processos de promoção e proteção acompanhados pelas CPCJ no ano em avaliação, referentes a situações de perigo para crianças e jovens que lhes foram sinalizadas. Este VPG é composto pela soma dos processos abertos em anos anteriores e que, permanecendo ativos, transitaram para o ano considerado e os processos novos, estes englobando os processos instaurados e os reabertos durante o ano corrente.



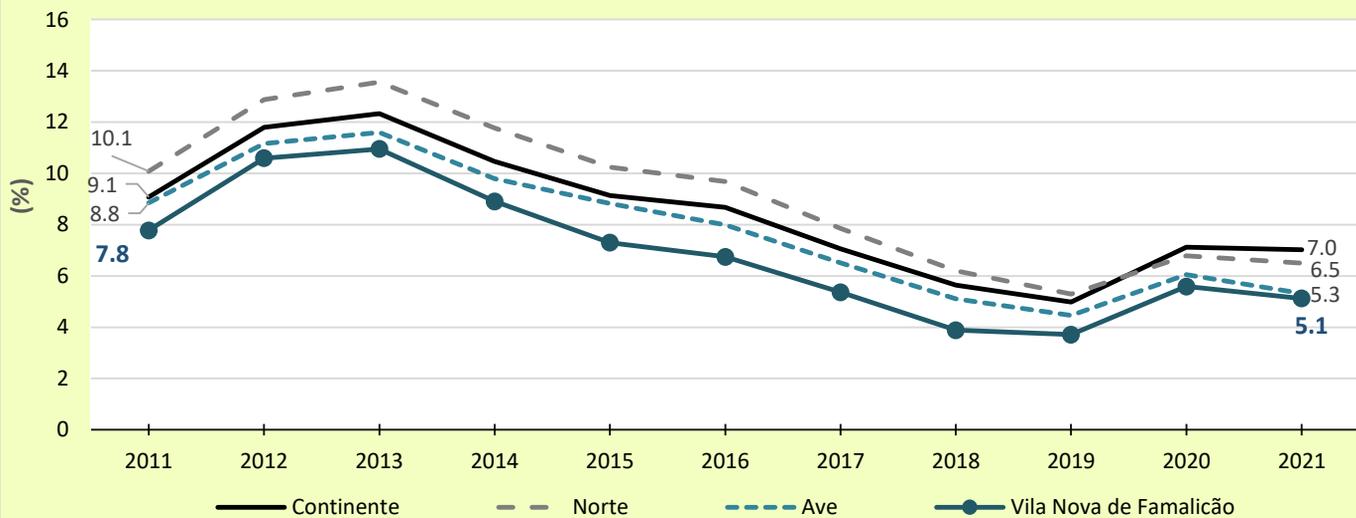
## Grupos mais vulneráveis: situações de desemprego



Depois de um período com uma **tendência de decréscimo**, em 2020, os valores do desemprego sobem junto de todas as camadas populacionais, evidenciando os impactos da pandemia.

**Os mais jovens são os que mais se ressentem:** em 2021, em Vila Nova de Famalicão, 5 em cada 100 jovens (25-34 anos) estavam desempregados (Norte: 6,5%; Continente: 7%).

### Desemprego registado na população com 25-34 anos

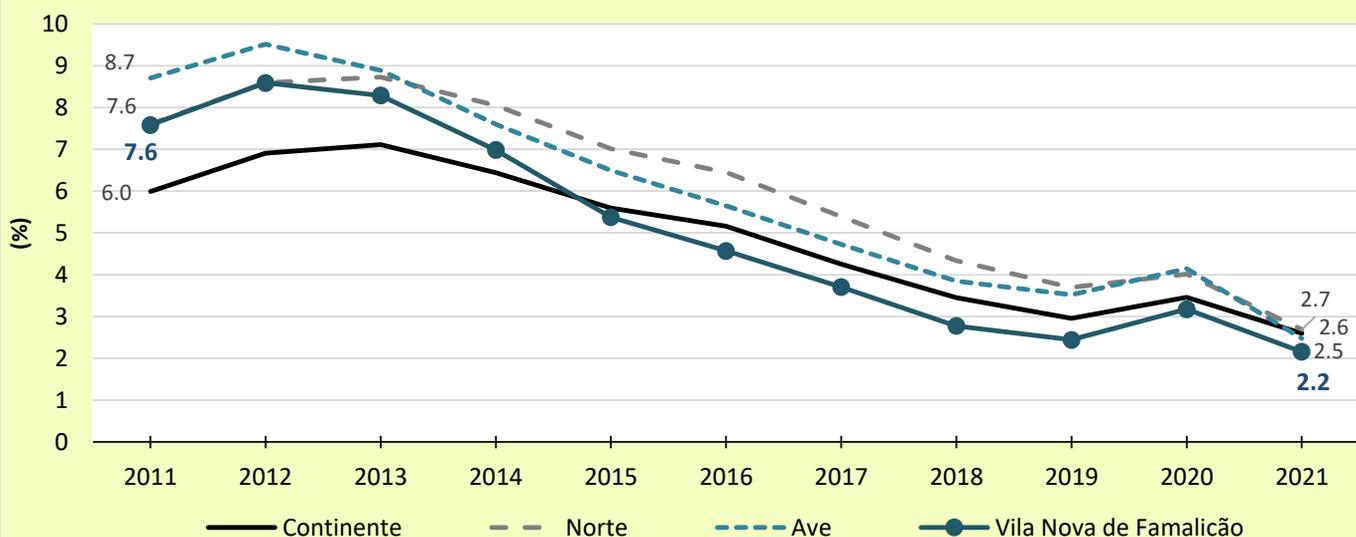


Desempregados entre 25-34 anos no total de população dos 25 aos 34 anos (%), 2011-2020.

Fonte dos dados: IEFP/MTSSS-METD; Pordata

Nos desempregados que têm menor escolaridade, Vila Nova de Famalicão (2,2%) mostra valores ligeiramente mais baixos do que a Região Norte (2,7%) e o Continente (2,6%).

### Desempregados com baixa escolaridade (inferior ao básico)



Desempregados com baixa escolaridade (inferior ao básico) no total de população em idade ativa (%), 2011-2020.

Fonte dos dados: IEFP/MTSSS-METD; Pordata.



## Grupos mais vulneráveis: respostas sociais e taxas de cobertura

GRUPO	RESPOSTAS SOCIAIS	EQUIPAMENTOS	CAPACIDADE	UTENTES
 FAMÍLIA E COMUNIDADE EM GERAL	Centro Comunitário	1	157	175
	Atendimento/Acompanhamento Social	5	5141	4668
	Ajuda Alimentar a Carenciados	8	636	641
 CRIANÇAS E JOVENS	Lar de Infância e Juventude	2	22	16
	Creche	39	1895	1684
	Estabelecimento de Educação Pré-escolar	75	3834	3396
	Centro de Atividades de Tempos Livres	23	2172	1672
 PESSOAS IDOSAS	Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	30	1624	1160
	Centro de Dia	26	678	521
	Estrutura Residencial para Idosos (Lar de Idosos e Residência)	21	805	757
	Centro de Convívio	4	104	96
 PESSOAS ADULTAS COM DEFICIÊNCIA	Lar Residencial (Deficiência)	3	48	48

Respostas sociais e utentes da rede de serviços e equipamentos da Carta Social de V.N. Famalicão, 2021.

Fonte dos dados: Carta Social, GEP/MTSSS.

De acordo com as taxas de cobertura da cooperação estandardizadas (relativamente ao valor do Continente), publicadas pela Segurança Social (2021), em Vila Nova de Famalicão, os valores variam:

**Creche:** 165,7%

**Centro de dia:** 106,7%

**ERPI:** 104,8%

**SAD (idosos):** 140,3%

**CAO:** 112,2%

**Lar residencial:** 56,4%



## Rendimentos e Desigualdades

**Ganho médio e poder de compra inferiores ao Continente e à Região Norte**

**Ganho médio mensal (2019)**



Continente: 1 209,9€

Norte: 1 100,4€

**VN de Famalicão: 1 080,2€**

Ave: 984,1€

Poder de compra per capita

Coeficiente de Gini do rendimento (IRS)

Rendimento bruto declarado (1º quintil)

Continente: 100,6%

Norte: 92,9%

Ave: 85,4%

VN de Famalicão: 89,9%

Continente: 41,3%

Norte: 40,5%

Ave: 37,4%

VN de Famalicão: 37,1%

Continente: 5 744€

Norte: 5 284€

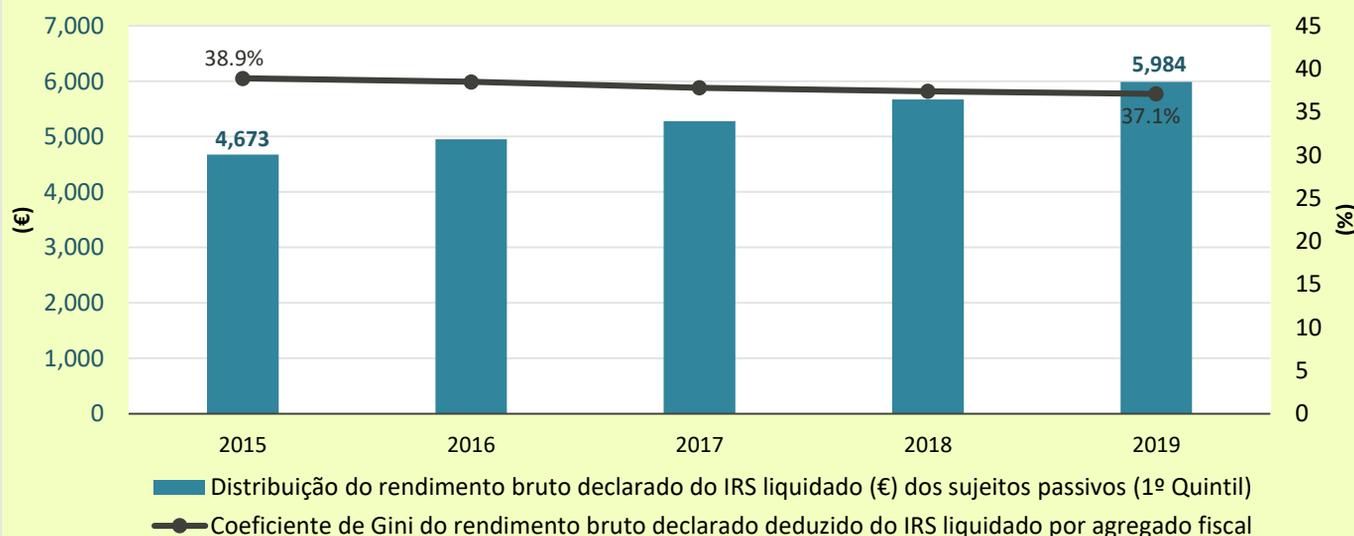
Ave: 5 581€

VN de Famalicão: 5 984€

Fonte dos dados: INE, Estudo sobre o poder de compra concelhio (2020).

Fonte dos dados: INE, Estatísticas do Rendimento ao nível local com base na informação produzida pelo Ministério das Finanças - Autoridade Tributária e Aduaneira (2019).

### Rendimentos brutos declarados deduzidos de IRS liquidado



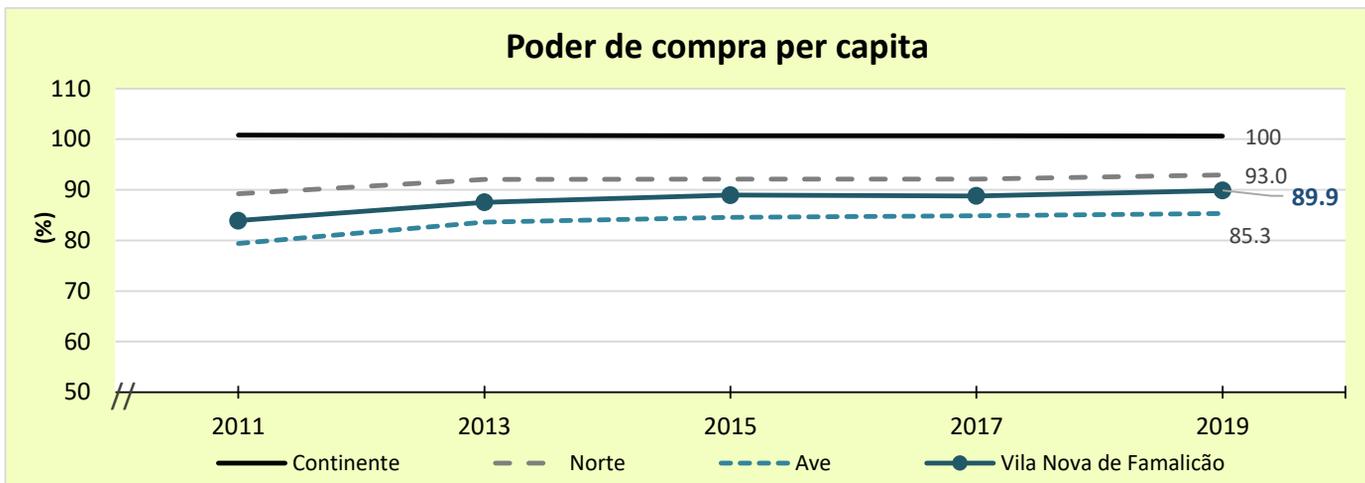
Rendimentos brutos declarados deduzidos de IRS liquidado em Vila Nova de Famalicão, 2011 - 2019.

Fonte dos dados: INE, Estatísticas do Rendimento ao nível local com base na informação produzida pelo Ministério das Finanças - Autoridade Tributária e Aduaneira.



# Rendimentos e Desigualdades

**Poder de compra per capita:** Vila Nova de Famalicão encontra-se abaixo do valor de referência (PT=100).



Poder de compra per capita (%) de Vila Nova de Famalicão 2011-2019.

Fonte dos dados: INE, Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio; Pordata.

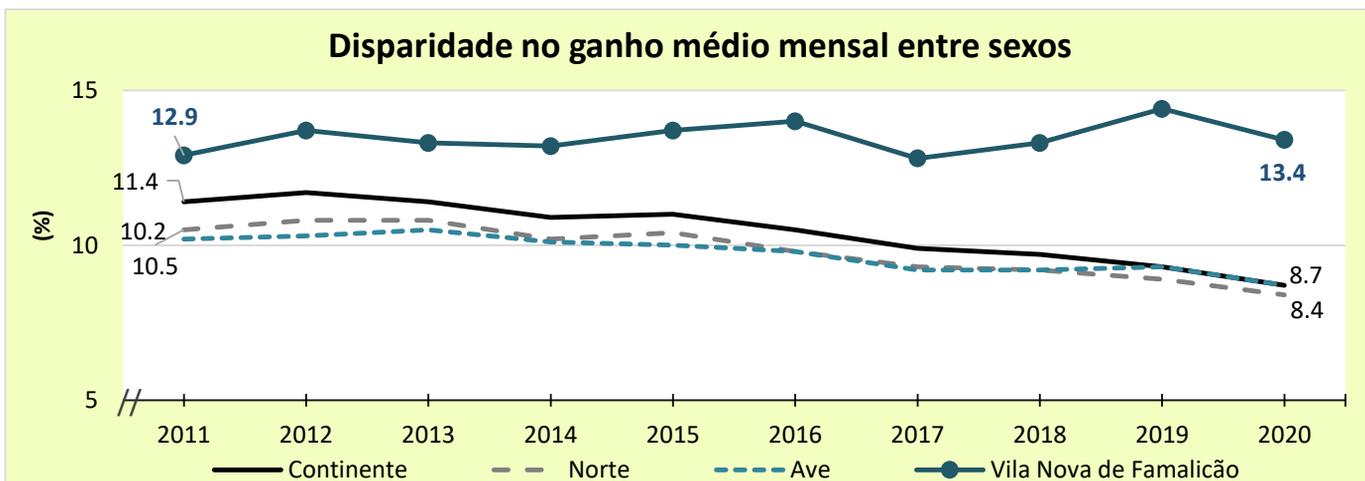
## Vila Nova de Famalicão: os valores que separam mulheres e homens nos rendimentos



Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem em Vila Nova de Famalicão, 2019.

Fonte dos dados: GEP/MSESS, MTSSS; Pordata.

**Vila Nova de Famalicão apresenta uma elevada disparidade salarial entre homens e mulheres (13,4%), acima dos valores da NUT II (8,4%), da NUT III (8,4%) e do Continente (8,7%).**



Disparidade no ganho médio mensal (entre sexos - %) da população empregada por conta de outrem, 2011-2020.

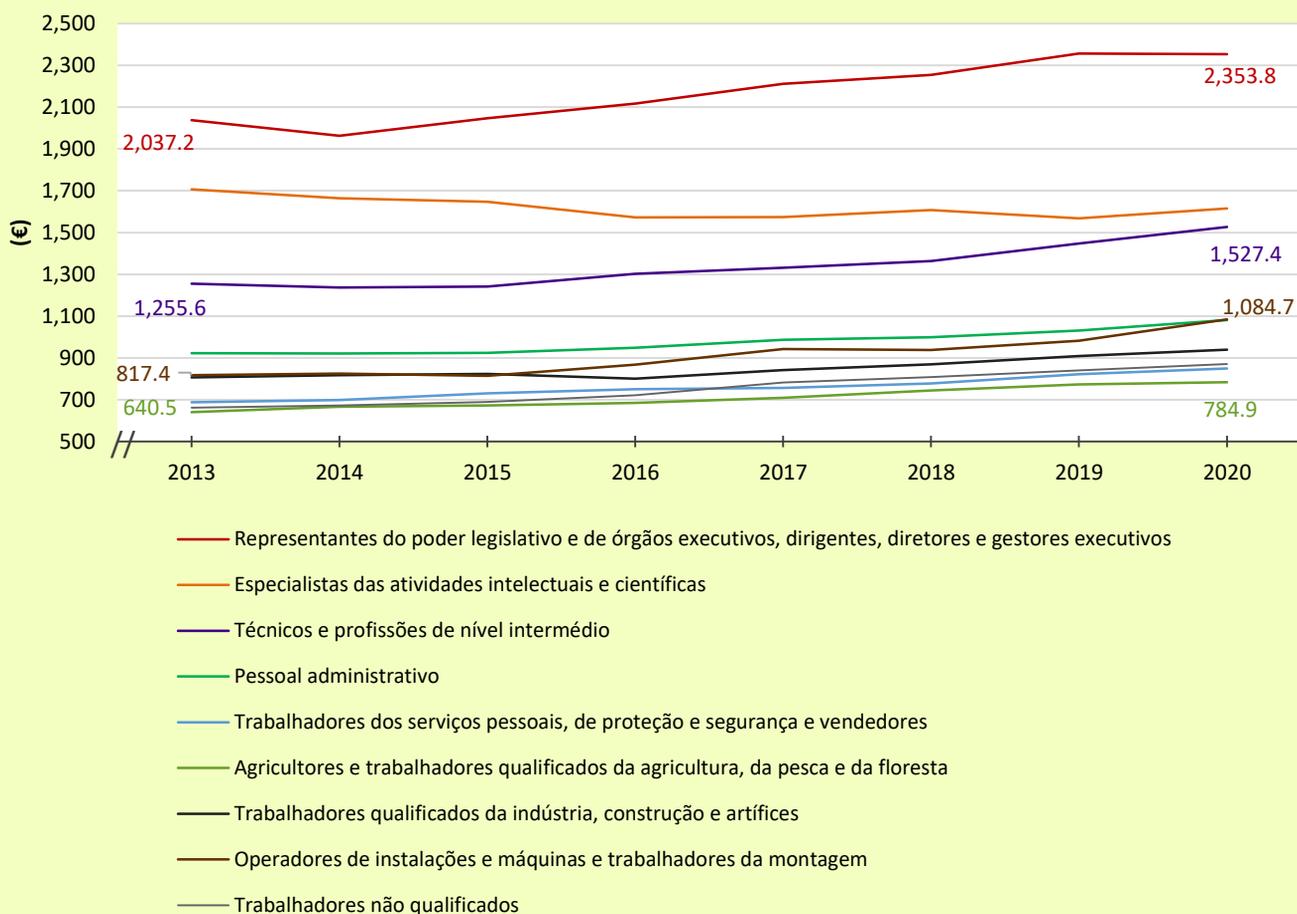
Fonte dos dados: INE; MTSSS/GEP, Quadros de pessoal.



## Rendimentos e Desigualdades

**Diferença do ganho médio mensal entre profissões:** Em 2020, os representantes do poder, dirigentes e diretores auferiam cerca de três vezes mais do que os profissionais da agricultura, pesca e floresta. A diferença salarial era de 1568,9€.

### Ganho médio mensal por profissão



Ganho médio mensal por profissão (CPP), em Vila Nova de Famalicão, 2013-2020.  
Fonte dos dados: INE; MTSSS/GEP, Quadros de pessoal.



**Inferior ao 1.º ciclo:**  
812,9€

**2.º ciclo:**  
909,8€

**Secundário:**  
1170,5€

**Licenciatura:**  
1750,9€

**Doutoramento:**  
2143,9€

As diferenças salariais entre os diversos níveis de escolaridade têm vindo a atenuar-se ao longo dos últimos anos, sobretudo pelo reforço salarial dos grupos populacionais com menores níveis de ensino.

Em Vila Nova de Famalicão, entre 2013 e 2020, o salário médio de um trabalhador com nível de ensino inferior ao básico aumentou 24%, enquanto o aumento de um profissional com doutoramento foi só de 3%. Durante este período, as subidas no valor do salário mínimo nacional tiveram reflexos nas profissões pior remuneradas; o “congelamento” de carreiras refletiu-se junto de alguns profissionais melhor remunerados. Ainda assim, **as diferenças permanecem muito acentuadas.**



## Habitação



Plano de   
Desenvolvimento  
Social   
 Vila Nova de  
Famalicão



## Acesso à habitação

Dimensionar o problema do acesso à habitação dos mais carenciados:



### Dependência social face à habitação

**363 fogos de habitação social** (2015)

(0,9% no Norte, 15,1% no Ave)



### Necessidades de intervenção

**1 481 agregados sinalizados na ELH (3%)**

(152,9 Milhões €)



### Encargos baixos podem simbolizar precaridade habitacional

**500 alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual com rendas até 49,99€ (2021)**

(1,6% no Norte e 21% no Ave; 5,7% dos alojamentos familiares clássicos arrendados de Vila Nova de Famalicão)



### Pequena dimensão pode representar desconforto habitacional

**1 217 alojamentos familiares clássicos de residência habitual com área até 39 m<sup>2</sup> (2021)**

(2,2% no Norte e 30,8% no Ave; 2,5% dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual de Vila Nova de Famalicão)



## Acesso e condições habitacionais

A dinâmica crescente dos preços da habitação tem sido entrave para o acesso, sobretudo para a classe média e para os mais jovens.

Mas, comparativamente ao Continente e à Região Norte, Vila Nova de Famalicão apresenta preços médios de aquisição e arrendamento mais acessíveis.



Território	Valor mediano de avaliação bancária (€/m <sup>2</sup> )	Valor mediano das vendas por m <sup>2</sup> de alojamentos familiares (€/m <sup>2</sup> )	Valor mediano das rendas por m <sup>2</sup> de novos contratos de arrendamento (€/m <sup>2</sup> )	Valor médio dos prédios transacionados (€)
	2020			2019
Continente	1 134	1 190	5,6	114 253
Norte	985	1 041	4,9	834 55
Ave	860	900	3,6	69 729
<b>Famalicão</b>	<b>863</b>	<b>947</b>	<b>4,0</b>	<b>80 729</b>

Fonte dos dados: INE, Estatísticas de Rendias da Habitação ao nível local; Inquérito à avaliação bancária na habitação; DGPI - Operações sobre imóveis.

## Condições habitacionais precárias:

### Degradação do edificado habitacional

4 656 edifícios degradados (2021)

11,6% do total de edifícios de V. N. de Famalicão

(Continente: 14%; Norte: 14,7%; Ave: 12,9%)

### Sobrelotação do edificado habitacional

5 613 habitações sobrelotadas (2021)

11,7% do total de alojamentos de V. N. de Famalicão

(Continente: 12,4%; Norte: 12,3%; Ave: 11,8%)



Plano de   
Desenvolvimento  
Social 

 Vila Nova de  
Famalicão 



## Ensino

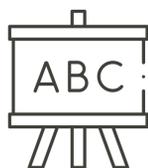


## Ensino e Formação

### Estudantes



Pré-escolar: 3 304  
17,1 alunos / docente



1.º ciclo: 4 411  
12,4 alunos / docente

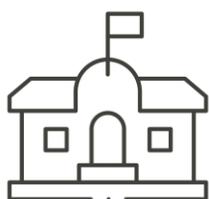


2.º ciclo: 2 428  
11 alunos / docente



3.º ciclo e Secundário: 8 650  
10 alunos / docente

### Estabelecimentos de ensino



Pré-escolar: 72



1.º ciclo: 50



2.º ciclo: 11



3.º ciclo: 14 |  
Secundário: 8

### Retenção e desistência



Ensino básico: 1,5%  
Ano letivo 2020/2021

Ensino secundário:  
5%  
Ano letivo 2020/2021



### Profissionalização

Ensino profissional: 44,5%  
Ano letivo 2019/2020

Participação em cursos de  
dupla certificação: 47,5%  
Ano letivo 2020/2021



## Ensino e Formação

### Envelhecimento dos docentes

(professores com 50 ou mais anos por  
100 professores com menos de 35 anos)



O níveis de envelhecimento da classe docente são cada vez mais acentuados.  
A situação é sobretudo preocupante no 3º ciclo e no ensino secundário.

**Pré-escolar: 730,8**

Ave: 985,3

Norte: 850,6

Continente: 659,7

**1.º ciclo: 1 327,3**

Ave: 2 894,4

Norte: 1 539,2

Continente: 1 025,4

**2.º ciclo: 1 500**

Ave: 1 466,7

Norte: 1 465,1

Continente: 1 246,9

**3.º ciclo e Secundário: 3 691,7**

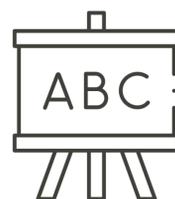
Ave: 2 398,4

Norte: 1 946,5

Continente: 1 607,7

Vila Nova de Famalicão comparativamente com o Continente, o Norte e Ave:

- Taxas de retenção e desistência inferiores à Região do Ave, ao Norte e ao Continente. A taxa de retenção no básico é praticamente residual.
- Ensino profissional, cursos de dupla certificação e ensino ao longo da vida significativamente melhores, mas são áreas de aposta e a reforçar.
- Houve um importante reforço das infraestruturas digitais no ensino (a pandemia teve aqui, de certa forma, um papel impulsionador).
- **É crucial reforçar o acesso da população à internet de banda larga e desenvolver as competências digitais dos cidadãos (info-inclusão).**



Território	Taxa de retenção e desistência no ensino básico	Taxa de retenção e desistência no ensino secundário	Taxa de alunos matriculados no ensino profissional	Taxa de participação em cursos de dupla certificação	Número médio de alunos por computador com ligação à Internet	Acessos à Internet de banda larga em local fixo por 100 habitantes
Continente	2,2	8,4	29,6	40,9	4,5	38,6
Norte	1,2	6,5	29,7	42,9	4,3	34,6
Ave	0,7	5,1	36,1	39,7	4,2	31,8
<b>VN de Famalicão</b>	<b>0,7</b>	<b>4,3</b>	<b>44,5</b>	<b>48,9</b>	<b>4,7</b>	<b>32,6</b>



## Ensino Superior



**1 537 Estudantes** (11,2 alunos/docente)

1,1% da Região Norte e 70% do Ave

53,4% dos alunos matriculados em Saúde e Proteção Social

29,6% em Ciências Sociais, Comércio e Direito

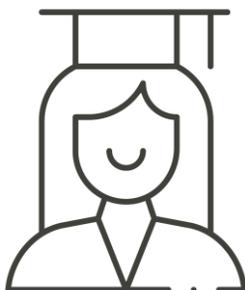


**2 Estabelecimentos de ensino**

2,0% na Região Norte e 50% no Ave

1 estabelecimento de ensino universitário

1 estabelecimento de ensino politécnico

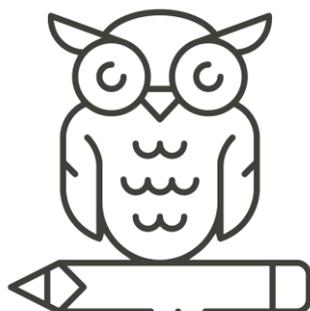


**386 Diplomados** (63,2% são mulheres)

1,2% na Região Norte e 67,4% no Ave

49,2% em Ciências Sociais, Comércio e Direito

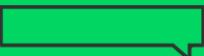
30,3% em Saúde e Proteção Social



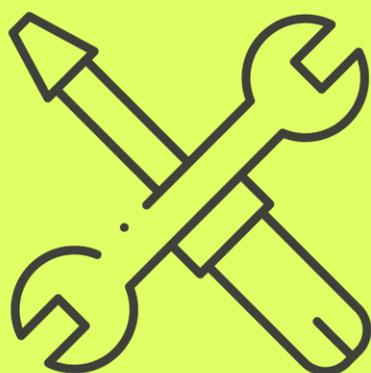
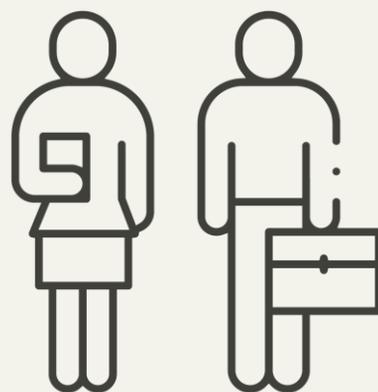
**17 809 Indivíduos com ensino superior** (16% do total de população com 21 ou mais anos)

**+58% face a 2011**

34% da população com ensino superior no Ave

Plano de   
Desenvolvimento  
Social 

 Vila Nova de  
Famalicão 



Emprego e  
mercado de  
trabalho

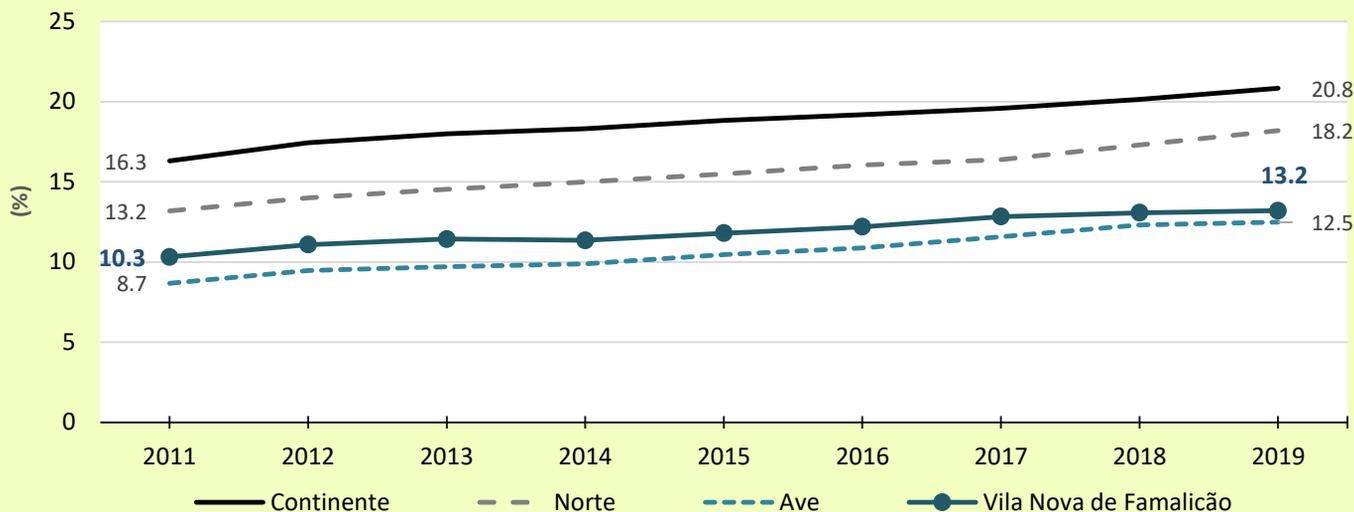


## Qualificação dos recursos humanos

Em Vila Nova de Famalicão, embora se verifique uma trajetória de crescimento, a presença de ativos com alta escolarização é ainda reduzida.

Continente: 20,8% | Norte: 18,2% | Ave: 12,5% | Vila Nova de Famalicão: 13,2%

### Trabalhadores com escolaridade superior



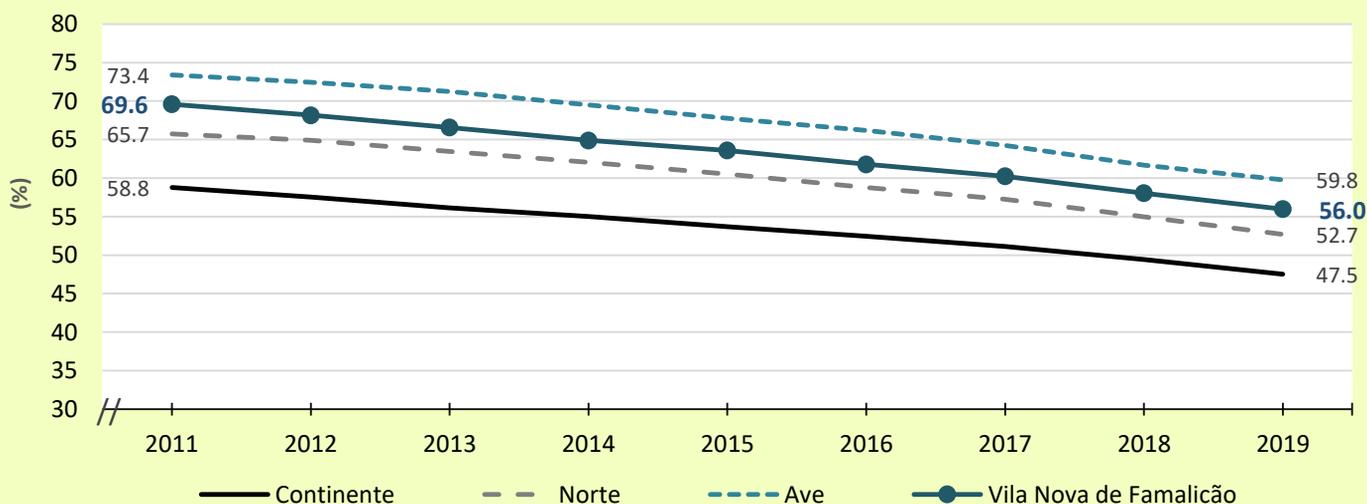
Trabalhadores com ensino superior no total do trabalhadores por conta de outrem (%), 2011-2019.

Fonte dos dados: MTSSS - Quadros de Pessoal; Pordata.

Vila Nova de Famalicão com uma forte persistência de ativos pouco qualificados  
Mais de 50% do pessoal ao serviço tem apenas a escolaridade básica

Continente: 47,5% | Norte: 56% | Ave: 59,8% | Vila Nova de Famalicão: 56%

### Trabalhadores com escolaridade básica (até ao 9º ano)



Trabalhadores com ensino básico (até ao 9º ano) no total do trabalhadores por conta de outrem (%), 2011-2019.

Fonte dos dados: MTSSS - Quadros de Pessoal; Pordata.



## Contratualização do trabalho

V. N. de Famalicão tem traçado uma trajetória de aumento do emprego e de diminuição do desemprego, mas ainda assim persistem algumas **situações de precariedade e insegurança face à situação laboral**:

### 12 984 Trabalhadores com contrato a termo/a prazo

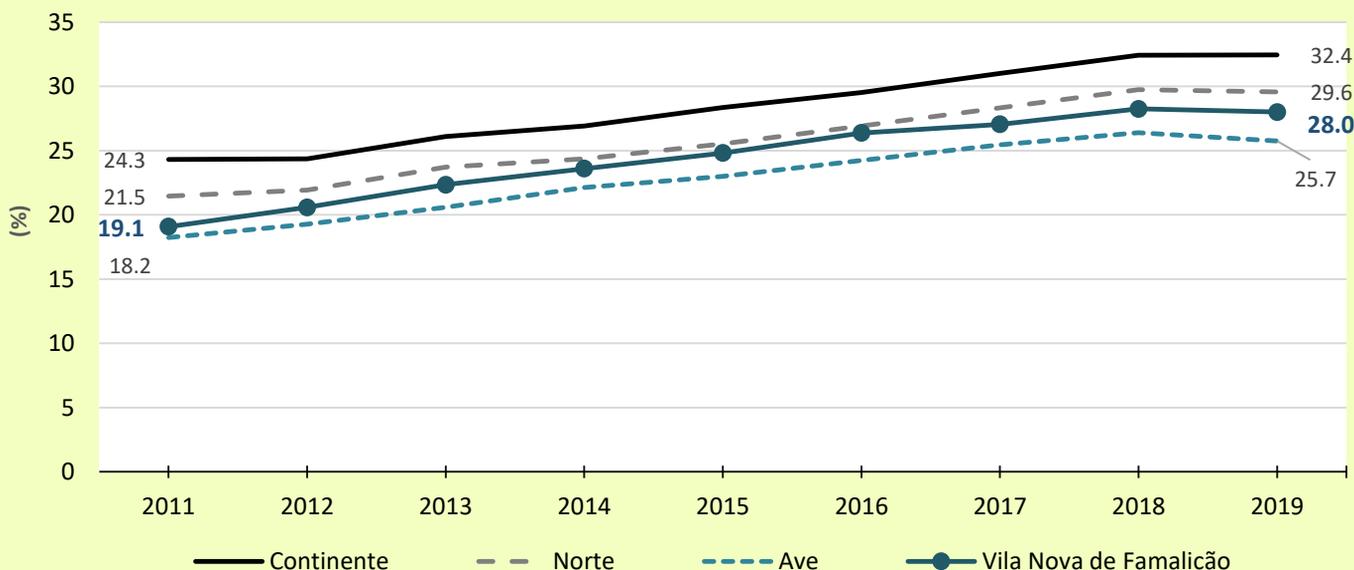
27,5% das mulheres trabalhadoras estão nesta situação

28,4% dos homens trabalhadores estão nesta situação



Continente: 32,4% | Norte: 29,6% | Ave: 25,7% | Famalicão: 28%

#### Trabalhadores com contrato a termo/a prazo



Trabalhadores com contrato a termo/a prazo no total de trabalhadores por conta de outrem (%), 2011-2019.

Fonte dos dados: MTSSS – Quadros de Pessoal; Pordata.



Plano de   
Desenvolvimento  
Social

Vila Nova de  
Famalicão



Saúde



## Saúde

### Cuidados de saúde em Vila Nova de Famalicão



**647 enfermeiros** (2020)

6,2% dos enfermeiros do Norte

V.N. Famalicão: 4,9 enfermeiros / 1 000 hab.

Norte: 7,5 enfermeiros / 1 000 hab.

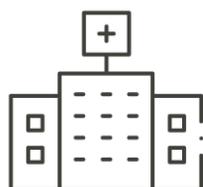


**509 médicos** (2020)

4,7% dos médicos do Norte

V.N. Famalicão: 3,7 médicos / 1 000 hab.

Norte: 5,6 médicos / 1 000 hab.



2 Hospitais (1 Público | 1 Privado)

29 Farmácias (4 527 hab./farmácia)

V. N. de Famalicão tem níveis satisfatórios de oferta de cuidados de saúde e de acesso a estes serviços:

- O rácio de médicos e enfermeiros é mais favorável face ao contexto regional
- Quase a totalidade dos utentes tem médico de família

### ACES Ave / Famalicão

#### 15 unidades de Cuidados de Saúde Primários

1 unidade de saúde central (s/utentes)

4 unidades de cuidados de saúde personalizados

10 unidades de saúde familiar



#### 124 957 utentes inscritos

52% mulheres / 48% homens

(dados de dezembro 2022)

#### 67 médicos

1 865 utentes por médico / 6,6% dos utentes sem médico

(dados de dezembro 2022)



O contexto de saúde da população faz antever a necessidade de intervenção e de reflexão das estratégias de prevenção da saúde e dos comportamentos dos cidadãos:

- **Cerca de 10% dos utentes inscritos nos cuidados de saúde primários têm 75 ou mais anos**
- **Utentes seguidos nos cuidados de saúde primários:**

### Morbilidade

8% são diabéticos (não insulínicos)

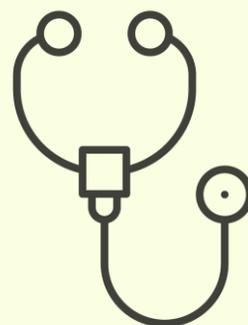
13% padecem de perturbações depressivas

### Determinantes

14% estão sinalizados por abuso do tabaco

17% estão em situação de obesidade

18% têm hipertensão



- **Incapacidades da população:**

### Dificuldades

14% da população tem 3 ou mais dificuldades/incapacidades

42% dos idosos têm 3 ou mais dificuldades/incapacidades

9% dos idosos tem dificuldades em ver

10% dos idosos tem dificuldades em ouvir

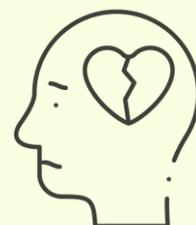
20% dos idosos tem dificuldades em andar ou subir degraus

10% dos idosos tem dificuldades de memória ou concentração

11% dos idosos tem dificuldades em tomar banho ou vestir-se sozinho

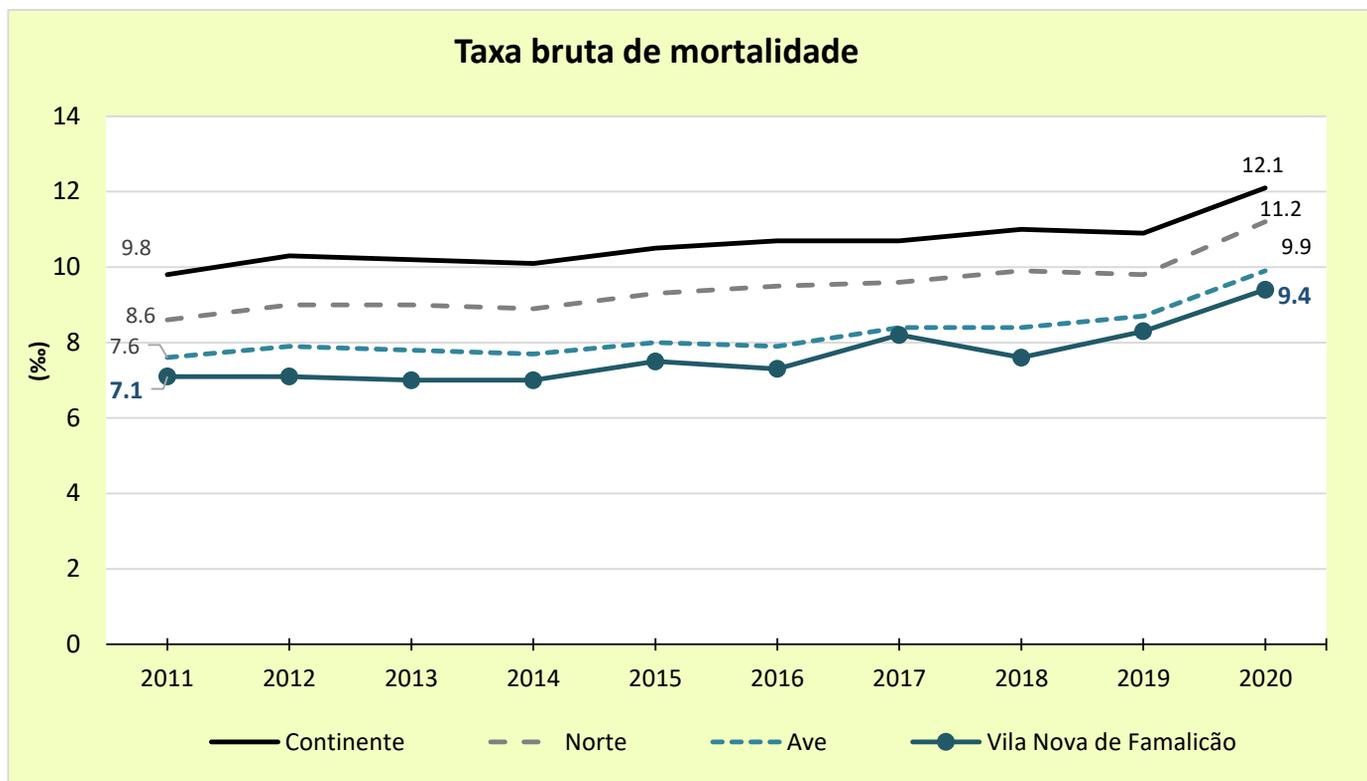
4% dos idosos tem dificuldades em compreender os outros ou fazer-se compreender

(Muita dificuldade ou não consegue efetuar ação)





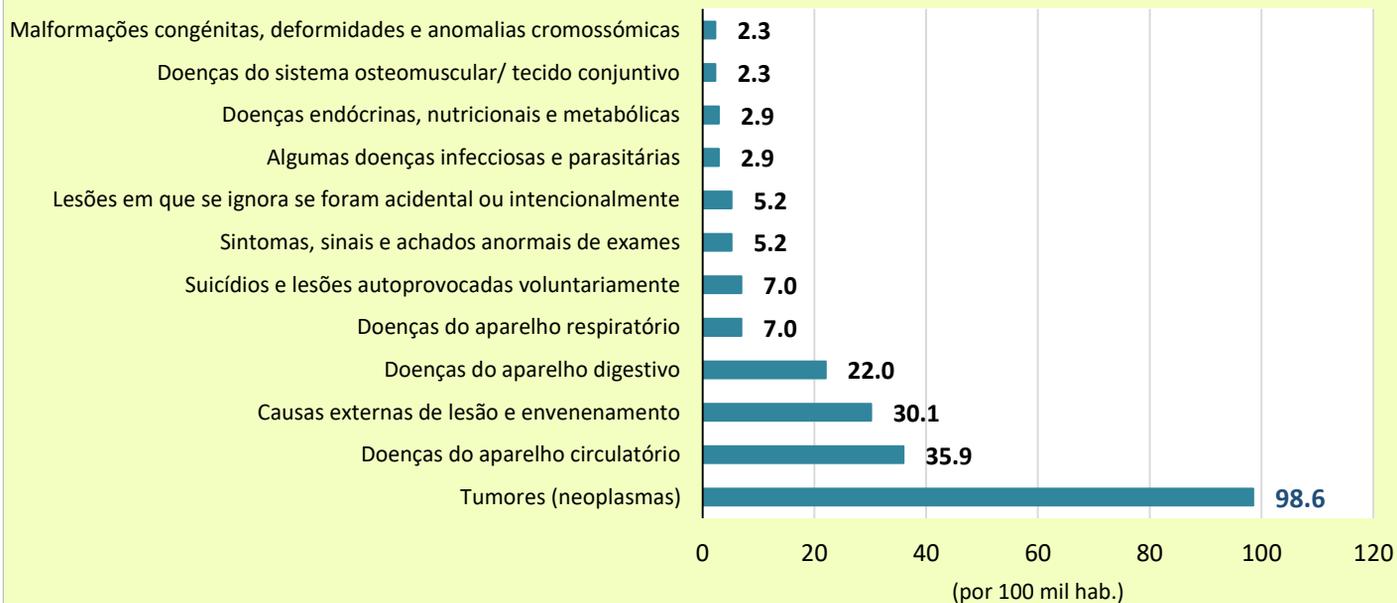
Vila Nova de Famalicão: 9,4 óbitos por 1 000 habitantes (2020)



Taxa bruta de mortalidade (%), 2011-2020.

Fonte dos dados: INE, Estimativas Anuais da População Residente.

### Óbitos precoces por causa de morte



Óbitos precoces (<= 64 anos) por causas de morte (por 100 mil hab.), em Vila Nova de Famalicão, 2019.

Fonte dos dados: INE, Óbitos por causas de morte.



## Segurança



Plano de   
Desenvolvimento  
Social

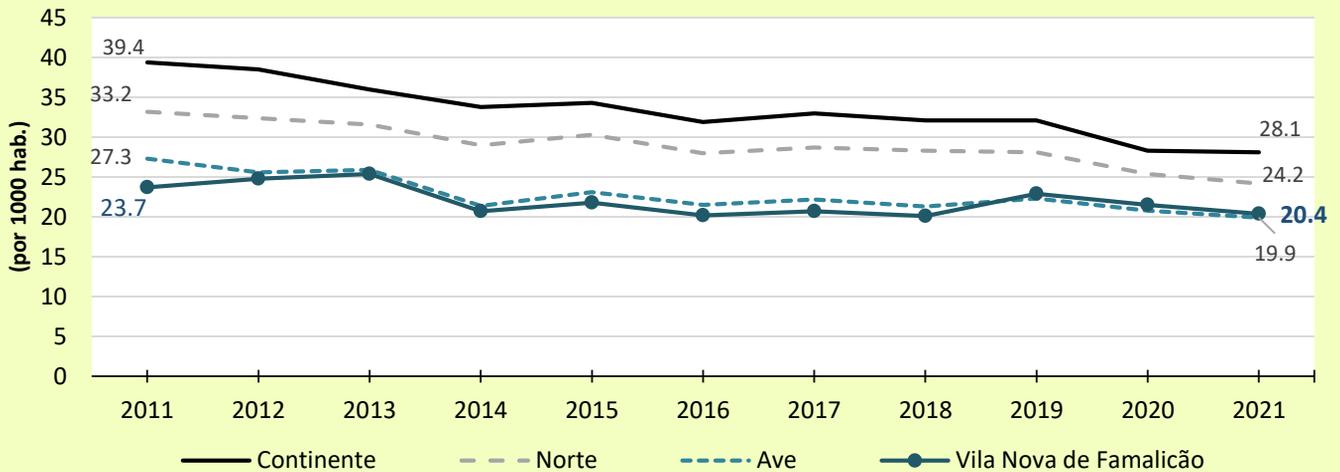
Vila Nova de  
Famalicão



## Segurança

Em consonância com os valores da Região Norte e do Continente, Vila Nova de Famalicão tem vindo a registar um decréscimo das taxas de criminalidade (20,4 crimes por 1 000 hab, 2021).

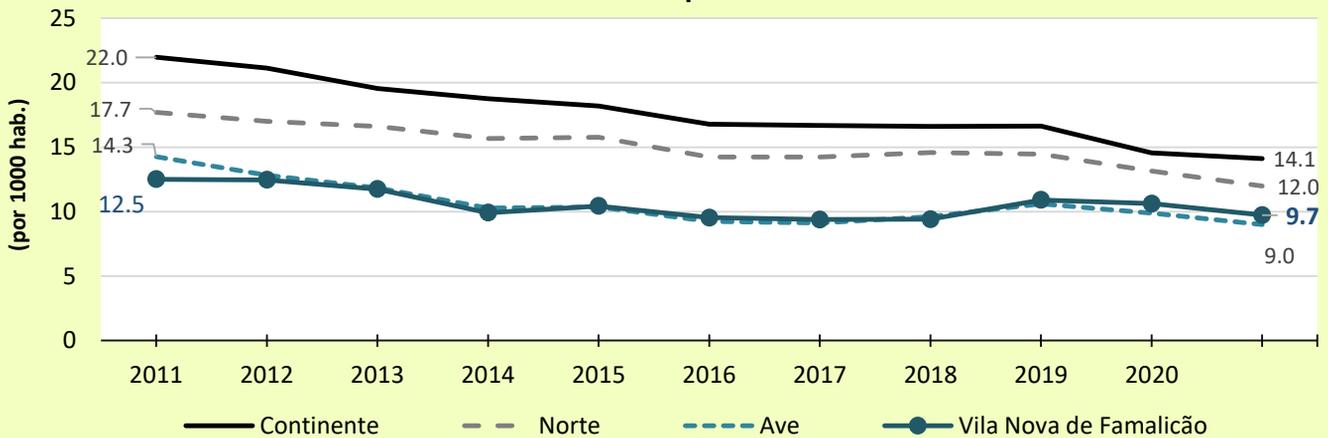
### Taxa de criminalidade



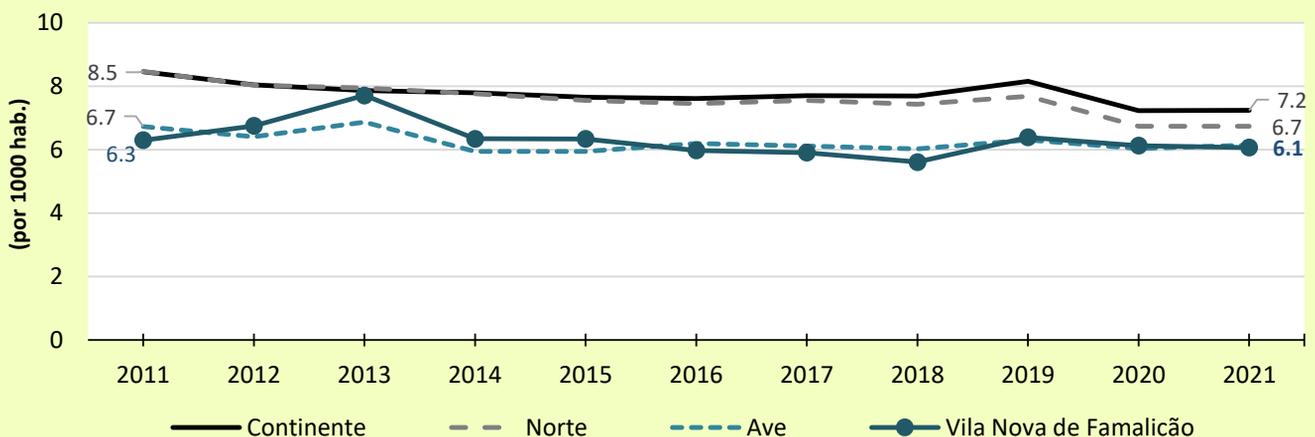
Taxa de criminalidade (%), 2011-2021.

Fonte dos dados: INE, Direção-Geral da Política de Justiça.

### Crimes contra o património



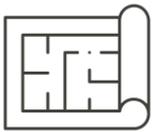
### Crimes contra as pessoas



Taxa de crimes contra o património e taxa de crimes contra as pessoas (%), 2011-2021.

Fonte dos dados: INE, Direção-Geral da Política de Justiça.

## II. Condições estratégicas



## II. Condições estratégicas

Retrato das condições municipais refletindo algumas dimensões estratégicas de atuação política

- Parte-se, em seguida, para o desenvolvimento de uma abordagem analítica suportada num quadro multidimensional e integrado que procura preparar os contextos sociais e territoriais para uma ação política mais transformadora, tendo em vista construir uma mudança direcionada para novos padrões de desenvolvimento.
- Em termos estratégicos, a ação política deve direcionar-se para a correção do(s) sistema(s) existente(s), mas também procurar transformá-los. Os investimentos públicos devem proporcionar oportunidades para experimentar soluções inovadoras capazes de desencadear processos de mudança, processos mais incrementais, por vezes mais radicais e sistémicos, desenvolvidos em múltiplas dimensões.





## Retrato das condições estratégicas municipais

Análise exploratória baseia-se em 8 domínios:

 Demografia	 Educação
 Habitação	 Cultura
 Social	 Rendimentos
 Saúde	 Emprego

A partir de uma lista de indicadores, organizados por domínios e dimensões analíticas, o município de **Vila Nova de Famalicão** é classificado a nível nacional. Para isso, cada indicador é analisado segundo o método dos quintis (divisão em cinco partes iguais). Indicador a indicador, o município de V. N. de Famalicão é visto comparativamente aos restantes 278 municípios do Continente, por forma a identificar em que quintil se situa:

Quintis Nacionais	
	20% dos municípios
	20% dos municípios
	20% dos municípios
	20% dos municípios
	20% dos municípios

Piores ou com valores mais baixos

↕

Melhores ou com valores mais altos

Desta forma, é possível avaliar a posição do município de V. N. de Famalicão no contexto nacional e a partir daí identificar os domínios onde é mais forte ou mais débil. Em anexo, foi incluída mais informação relativamente aos valores do Continente e da Região Norte, para suportar com mais precisão a análise comparativa aqui apresentada.



## Retrato das condições estratégicas municipais

Análise baseada em **8 domínios**, **várias dimensões analíticas** e cerca de 150 indicadores estatísticos à escala do município:



### Demografia

*Fecundidade e idade fértil*  
*Dinâmicas demográficas*  
*População jovem e em idade ativa*  
*População dependente e população idosa*  
*Equilíbrio geracional*



### Habituação

*Inovação na habitação*  
*Condições habitacionais*  
*Habituação própria e sem encargos*  
*Acesso à habitação*  
*Fogos em situação de risco*



### Social

*Níveis de inovação social*  
*Oferta diversificada de serviços*  
*Contexto social qualificado e pouco dependente*  
*Contextos sociais dependentes*  
*Situação de carência e pobreza*  
*Grupos sociais mais vulneráveis e de risco*  
*Segurança*



### Saúde

*Inovação na saúde*  
*Oferta de serviços de saúde*  
*Acessibilidade aos serviços de saúde*  
*Comportamentos e estilos de vida*  
*Mortalidade precoce*  
*Saúde mental*  
*Saúde e envelhecimento*



## Retrato das condições estratégicas municipais

Análise baseada em **8 domínios**, **várias dimensões analíticas** e cerca de 150 indicadores estatísticos à escala do município:



### Educação

*Condições para a inovação na educação*  
*Diversidade da oferta educativa e formativa*  
*Sucesso e resultados escolares*  
*Contextos educativos*  
*Procura educativa e formativa*



### Cultura

*Níveis de inovação na cultura*  
*Oferta de serviços de cultura*  
*Procura de serviços culturais*



### Rendimentos

*Níveis de rendimentos*  
*Estabilidade de rendimentos*  
*Níveis de poder de compra e consumo*  
*Capacidade de poupança*  
*Endividamento das famílias*



### Emprego

*Contexto social favorável à inovação no emprego*  
*Forte empregabilidade*  
*Emprego de qualidade e bem remunerado*  
*Instabilidade do emprego face às crises e aos choques*  
*Padrões de desemprego e precaridade*



# Retrato das condições estratégicas municipais: **Demografia**



## Demografia

*Fecundidade e mulheres em idade fértil*  
*Dinâmicas demográficas*  
*População jovem e em idade ativa*  
*População dependente e população idosa*  
*Equilíbrio geracional*

Em termos demográficos, Vila Nova de Famalicão apresenta um panorama favorável face aos restantes municípios portugueses. Em praticamente todos os indicadores analisados, é um dos melhores concelhos a nível nacional (está nos 20% melhores). No entanto, a atratividade populacional deverá merecer maior atenção e medidas de intervenção.

O município de **Vila Nova de Famalicão** é classificado a nível nacional:

Dimensão Analítica	Vila Nova de Famalicão	Indicador	Continente	Norte
Fecundidade e idade fértil	1,3	Índice sintético de fecundidade	1,4	1,3
	44,5	Mulheres em idade fértil (%)	41,3	42,4
Dinâmicas Demográficas	-0,2	Variação da população 2011-2021 (%)	-1,9	-2,8
	1	Décadas em declínio demográfico desde 1960	2	1
	-0,4	Taxa de crescimento migratório 2011-2021 (%)	0,8	-0,7
	0,2	Taxa de crescimento natural 2011-2021 (%)	-2,7	-2,1
	-0,2	Variação da população residente empregada 2011-2021 (%)	-1,9	-2,8
	1,7	População estrangeira com estatuto legal de residente (%)	6,6	2,5
Níveis de juventude	12,8	População jovem com menos de 15 anos (%)	12,8	12,3
	41,4	População com menos de 40 anos (%)	39,9	39,7
Equilíbrio etário e idosos	46,3	Índice de dependência total (%)	56,6	51,1
	19,7	População idosa (com mais de 65 anos) (%)	23,7	22,6

Legenda:

Quintis Nacionais		
	20% dos municípios	Piores ou com valores mais baixos ⇕ Melhores ou com valores mais altos
	20% dos municípios	



# Retrato das condições estratégicas municipais: **Habitação**



## Habitação

*Inovação na habitação*  
*Condições habitacionais*  
*Habitação própria e sem encargos*  
*Acesso à habitação*  
*Fogos em situação de risco*

A habitação é um fator crítico a nível municipal. Vila Nova de Famalicão posiciona-se negativamente no contexto nacional no que respeita ao acesso à habitação, pois é um dos concelhos onde o acesso à habitação para as populações com menores rendimentos é muito difícil; as famílias que adquiriram casa têm elevados encargos; e existem situações de sobrelotação (casas pequenas face à dimensão do agregado). No panorama nacional, nestes indicadores o município está mal posicionado.

O município de **Vila Nova de Famalicão** é classificado a nível nacional:

Dimensão Analítica	Vila Nova de Famalicão	Indicador	Continente	Norte
Inovação na habitação	13,6	Edifícios habitacionais com classificação energética A-C (%)	8,9	8,6
	67,8	Acesso residencial à internet de banda larga por alojamento (%)	60,7	59,9
Condições habitacionais	21,8	Edifícios recentes (2001-2021) (%)	3,1	3,7
	11,6	Edifícios degradados (%)	14,0	14,7
	11,7	Alojamentos sobrelotados (%)	12,4	12,3
	1,7	Alojamentos insuficientemente infraestruturados (%)	1,9	2,5
	0,6	Alojamentos de habitação social (%)	2,0	2,3
	0,4	Famílias com problemas habitacionais e com necessidade de realojamento (%)	6,4	5,1
Habitação própria	55,6	Taxa de proprietários sem encargos (%)	61,5	62,4
	5,3	Valor dos prédios transacionados face aos rendimentos declarados em IRS	6,9	5,4
Acesso à habitação	26,1	Anos necessários para a classe baixa adquirir habitação (Nº)	-	-
	13,8	Anos necessários para a classe média-baixa comprar casa (Nº)	-	-
	19,5	Anos necessários para a classe média comprar casa (Nº)	-	-
	30,7	Peso da renda média no rendimento mediano (%)	-	-
	0,1	Alojamento local compete com residência permanente (% alojamento local)	-	-
Fogos em risco potencial	9,1	Alojamentos vagos (%)	12,1	10,3
	0,7	Alojamentos em contextos de perigosidade (%)	-	-

Legenda:

Quintis Nacionais		
	20% dos municípios	Piores ou com valores mais baixos ⇕ Melhores ou com valores mais altos
	20% dos municípios	



# Retrato das condições estratégicas municipais: Social



## Social

*Níveis de inovação social*  
*Oferta diversificada de serviços*  
*Contexto social qualificado e pouco dependente*  
*Contextos sociais dependentes*  
*Situação de carência e pobreza*  
*Grupos sociais mais vulneráveis e de risco*  
*Segurança*

Em termos sociais, Vila Nova de Famalicão tem revelado um importante desempenho nas dinâmicas de inovação social, tem uma oferta de serviços diversificada e uma população socialmente pouco dependente. A presença de grupos de risco coloca o município numa situação inquietante, quando comparado com os valores a nível nacional.

O município de Vila Nova de Famalicão é classificado a nível nacional:

Dimensão Analítica	Vila Nova de Famalicão	Indicador	Continente	Norte
Inovação social	41615,7	Investimento em projetos de inovação social (€/10 mil hab.)	156305,2	160510,0
	60,1	Financiamento de projetos na área social (CORDIS) (€/1000 hab.)	11259,6	3248,7
Oferta diversificada de serviços	17,0	Oferta diversificada de serviços sociais	-	-
	32,0	Diversidade de respostas sociais e de saúde	-	-
	42,7	População residente em centro urbano (%) (local de concentração de serviços)	-	-
Contexto sociais ativos e qualificados	33,2	População com 30-34 anos com ensino superior (%)	37,2	35,9
	56,3	População em idade ativa (%)	53,0	54,4
	-12,4	Variação da população com menos de 55 anos (%)	-9,1	-12,6
Contextos sociais dependentes	0,6	População cuja principal fonte de rendimento é o RSI (%)	1,0	1,2
	2,7	População cuja principal fonte de rendimento é o subsídio de desemprego (%)	2,4	2,5
	26,8	População cuja principal fonte de rendimento é a reforma/pensão (%)	28,7	28,1
	41,0	Pensionistas da Segurança Social (%)	46,4	45,0
Rendimentos, carências e pobreza	46,3	Índice de dependência total	56,6	51,1
	5,5	Beneficiários do CSI (%)	7,5	9,1
	1576	Beneficiários do RSI (Nº)	232117	96354
	8,8	Beneficiários de abono de família (1º escalão) (%)	15,4	14,3
	81147	População com acesso às refeições sociais (Nº de refeições)	4879295	1464028
Grupos vulneráveis	43,5	Idosos a residir sós (%)	51,6	47,8
	16,5	População estrangeira oriunda de fora da Europa (%)	45,1	22,0
Grupos de Risco	617	Jovens e crianças em risco (Nº)	62783	20563
	103	Vítimas de violência doméstica (Nº)	10826	3368
	16	População sem-abrigo (Nº)	3868	1755
	260	Utentes em tratamento de droga (Nº)	25339	9219
	226	Utentes em tratamento de álcool (Nº)	13926	6331
Segurança	20,4	Taxa de criminalidade (‰)	28,1	24,2

Legenda:

Quintis Nacionais	
	20% dos municípios

↑  
 ↓

Piores ou com valores mais baixos

Melhores ou com valores mais altos



# Retrato das condições estratégicas municipais: Saúde



Saúde

*Inovação na saúde*  
*Oferta de serviços de saúde*  
*Acessibilidade aos serviços de saúde*  
*Comportamentos e estilos de vida*  
*Mortalidade precoce*  
*Saúde mental*  
*Saúde e envelhecimento*

Em termos de saúde, a incidência de determinadas doenças e situações de degradação da saúde devido a comportamentos e estilos de vida menos saudáveis devem ser refletidos numa estratégia direcionada para uma vida mais saudável. Vila Nova de Famalicão pode também apostar numa intervenção na saúde mais inovadora envolvendo os serviços e os efetivos.

O município de **Vila Nova de Famalicão** é classificado a nível nacional:

Dimensão Analítica	Vila Nova de Famalicão	Indicador	Continente	Norte
Inovação na saúde	0,0	Investigadores nos centros de investigação de saúde (muito bom e excelente)	2590,0	1228,0
	0,0	Ensaio clínico	2165,0	859,0
Oferta de serviços de saúde	15,0	Oferta diversificada de serviços de saúde	-	-
	3,7	Médicos por 1000 habitantes	5,6	5,6
	4,9	Enfermeiros por 1000 habitantes	7,5	7,6
	0,9	Médicos especialistas por 1000 habitantes	1,8	1,7
	99,5	Utentes com médico de família (%)	92,8	98,4
	42,6	Variação de médicos e enfermeiros (%)	30,0	33,5
Acessibilidade aos serviços de saúde	0,0	Acessibilidade ao hospital (tempo - mais de 20 min de carro)	-	-
	16,2	Acessibilidade às USF e UCSP (tempo - mais de 20 min de carro)	-	-
	18,4	Acessibilidade aos UCC (tempo - mais de 20 min de carro)	-	-
Comportamentos e estilos de vida	1,1	Pop. diagnosticada com HIV, Sida B90 (%)	-	1,8
	1,4	Pop. diagnosticada com Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica R95 (%)	-	1,5
	0,6	Pop. diagnosticada com Diabetes Insulino-Dependente T89 (%)	-	0,7
	7,9	Pop. diagnosticada com Diabetes Não Insulino-Dependente T90 (%)	-	8,0
	3,0	Pop. diagnosticada com Tensão Arterial Elevada K85 (%)	-	3,1
	18,1	Pop. diagnosticada com Hipertensão Sem Complicações K86 (%)	-	19,2
	14,3	Pop. seguida por abuso do Tabaco P17 (%)	-	14,1
Mortalidade precoce	16,7	Pop. seguida por obesidade T82 (%)	-	15,5
	0,4	Óbitos precoces, antes dos 45 anos (%)	0,5	0,5
	17,9	Óbitos precoces, antes dos 65 anos (%)	14,2	15,5
Saúde mental	12,7	População com Perturbações Depressivas P76 (%)	-	12,4
	21,2	Pop. + 15 anos com dificuldades de memória ou concentração	22,6	22,4
	6,4	Pop. + 15 anos com dificuldades de compreender e fazer-se compreender	6,5	6,7
	2,4	Utentes em tratamento de drogas por 1000 habitantes (+ de 20 anos)	3,2	3,2
	2,1	Utentes em tratamento de álcool por 1000 habitantes (+ de 20 anos)	1,8	2,2
Saúde e envelhecimento	13,6	População residente com 3 ou mais dificuldades	14,4	14,7
	289,6	Índice de incapacidades da pop. com + 65 anos	-	-
	149,8	Índice de envelhecimento	171,8	169,6
	42,3	Índice de longevidade	48,9	46,5

Legenda:

Quintis Nacionais		
	20% dos municípios	Piores ou com valores mais baixos ↑↓ Melhores ou com valores mais altos
	20% dos municípios	



# Retrato das condições estratégicas municipais: Educação



## Educação

*Condições para a inovação na educação*  
*Diversidade da oferta educativa e formativa*  
*Sucesso e resultados escolares*  
*Contextos educativos*  
*Procura educativa e formativa*

Em termos de educação, num panorama geral, Vila Nova de Famalicão posiciona-se positivamente no contexto nacional, designadamente através de uma oferta de qualidade e com resultados escolares. Ainda assim, numa leitura mais fina, verifica-se a existência de contextos locais problemáticos em termos de retenção e sucesso escolar que devem ser analisados e intervencionados.

O município de Vila Nova de Famalicão é classificado a nível nacional:

Dimensão Analítica	Vila Nova de Famalicão	Indicador	Continente	Norte
Inovação na Educação	0,0	Taxa de estudantes Erasmus inscritos no Ensino Superior (%)	6,7	5,4
	5	Escolas em projetos da Rede Ciência Viva (Nº)	240	72
Diversidade da oferta educativa e formativa	0,6	Estudantes no ensino superior (%)	0,7	0,7
	3	Escolas artísticas (Nº)	142	57
	9	Escolas com cursos de especialização tecnológica (CET) (Nº)	515	167
	4	Escolas profissionais (Nº)	257	102
Sucesso e resultados escolares	106,1	Taxa bruta de pré-escolarização (%)	96,9	100,3
	53,2	Percurso direto de sucesso estudantil	-	-
	44,2	Alunos colocados no ensino superior na 1ª opção na 1ª fase (%)	39,1	37,7
	0,7	Taxa de retenção ou abandono escolar no ensino básico (%)	2,2	1,2
Contextos educativos	17,3	Taxa de retenção máxima concelhia nas escolas básicas (%)	-	-
	71,8	Alunos que não são beneficiários de ação social (%)	73,2	70,6
	4933	Encarregados de educação com ensino superior (Nº)	422840	137921
Procura educativa e formativa	16,4	População com ensino superior completo (%)	21,4	19,0
	13,3	Taxa bruta de atração de estudantes (%)	9,1	8,0
	85,3	Taxa de estudantes no ensino básico e secundário (%)	90,7	91,2
	-37,4	Variação dos estudantes (2010-2020) (%)	-22,9	-30,5
	0,5	População com mais de 18 anos em cursos de formação (%)	0,6	0,5
	48,9	Taxa de participação em cursos de dupla certificação (%)	40,9	42,9

Legenda:

Quintis Nacionais		
	20% dos municípios	Piores ou com valores mais baixos ↑ ↓ Melhores ou com valores mais altos
	20% dos municípios	



# Retrato das condições estratégicas municipais: **Cultura**



## Cultura

*Níveis de inovação na cultura*  
*Oferta de serviços de cultura*  
*Procura de serviços culturais*  
*Património imóvel e imaterial*

Em termos culturais, é reconhecida a oferta cultural e patrimonial e a capacidade de atração de Vila Nova de Famalicão. A aposta na cultura é um elemento de coesão social muito importante, nomeadamente da população mais jovem.

O município poderá apostar no reforço da inovação em cultura e promover estratégias de afirmação do seu património imóvel e imaterial.

O município de **Vila Nova de Famalicão** é classificado a nível nacional:

Dimensão Analítica	Vila Nova de Famalicão	Indicador	Continente	Norte
Inovação na Cultura	0,0	Investimentos CORDIS - Humanidades (€)	24317669,0	2512719,3
	0,9	Emprego em indústrias criativas	1,7	1,6
Oferta de serviços de cultura	3,0	Diversidade de oferta cultural	-	-
	2,0	Festivais	-	-
	2,0	Diversidade de festivais	-	-
Procura de serviços culturais	3845,9	Espectadores de espetáculos ao vivo por 1000 hab.	1667,7	1851,6
	439,4	Visitantes de museus por 1000 hab.	1966,2	1683,2
	5,7	Visitantes estrangeiros de museus por 100 hab.	1030,7	834,7
Património	15	Património imóvel (Nº)	4265	1442
	0	Património imóvel mundial (Nº)	30	17
	1	Património imaterial (Nº)	97	59
	0	Património Imaterial mundial (Nº)	6	3

Legenda:

Quintis Nacionais		
	20% dos municípios	Piores ou com valores mais baixos ↑↓ Melhores ou com valores mais altos
	20% dos municípios	



# Retrato das condições estratégicas municipais: Rendimentos



## Rendimentos

*Níveis de rendimentos*  
*Estabilidade de rendimentos*  
*Níveis de poder de compra e consumo*  
*Capacidade de poupança*  
*Endividamento das famílias*

Em termos de rendimentos, em Vila Nova de Famalicão, os contextos familiares com maiores rendimentos contrastam com situações de maior vulnerabilidade, colocando o município numa situação preocupante relativamente a alguns indicadores. Designadamente: um número muito significativo de beneficiários do RSI, um número elevado de famílias com altos níveis de endividamento (face aos rendimentos), um número alto de estudantes que necessitam de apoio social, um número elevado de trabalhadores com salários baixos.

O município de Vila Nova de Famalicão é classificado a nível nacional:

Dimensão Analítica	Vila Nova de Famalicão	Indicador	Continente	Norte
Bons níveis de rendimentos	1,4	Sujeitos passivos com rendimentos declarados em IRS superiores a 2708€ mensais (%)	3,2	2,3
	18,7	Varição (2017/19) dos agregados com IRS mais altos (%)	13,6	15,7
Baixos rendimentos	79,3	Rendimentos declarados baixos	71,5	76,9
	597,0	Ganho médio dos trabalhadores pior remunerados	-	-
Baixos níveis de rendimento	5,5	Beneficiários do CSI (%)	7,5	9,1
	1576	Beneficiários do RSI (Nº)	232117	96354
	8,8	Beneficiários de abono de família (1º escalão) (%)	15,4	14,3
Poder de Compra	89,9	Poder de compra	100,6	93,0
	0,9	Varição do poder de compra (%)	-0,1	0,9
	9,5	Dinâmica de consumo de veículos ligeiros	22,4	15,4
Estabilidade de rendimentos	4,9	Varição dos rendimentos intermédios (%)	4,1	5,2
	403,0	Média ponderada das prestações sociais (€)	-	-
Poupança e endividamento	14,9	Depósitos por habitante	22,9	17,4
	123,2	Indicador agregado dos créditos face aos depósitos	-	-

Legenda:

Quintis Nacionais	
	20% dos municípios

Piores ou com valores mais baixos

↕

Melhores ou com valores mais altos



# Retrato das condições estratégicas municipais: **Emprego**



## Emprego

*Contexto social favorável à inovação no emprego*  
*Forte empregabilidade*  
*Emprego de qualidade e bem remunerado*  
*Instabilidade do emprego face às crises e aos choques*  
*Padrões de desemprego e precaridade*

Em termos de emprego, V. N. de Famalicão assume uma posição favorável relativamente aos restantes municípios do país. Contudo, merecem uma atenção especial: as perdas de população empregada ao longo dos últimos anos e as situações de desemprego junto das camadas com mais idade. Em situação de crise ou instabilidade económica local, o emprego público, sendo baixo, não é um amortecedor social.

O município de **Vila Nova de Famalicão** é classificado a nível nacional:

Dimensão Analítica	Vila Nova de Famalicão	Indicador	Continente	Norte
Inovação no Emprego	3,9	Pessoal ao serviço em atividades inovadoras (%)	10,5	9,5
	3,6	Pessoal ao serviço nas TICE (%)	2,0	1,9
	18,9	Profissionais socialmente mais valorizados (%)	25,0	23,0
Empregabilidade	-2,8	Atratividade externa do emprego local	-0,5	-1,0
	1,3	Emprego no total do país (%)	95,5	32,2
	5,1	Desemprego jovem (%)	7,0	6,5
	53,1	População cuja principal fonte de rendimento é o trabalho (%)	48,6	48,5
Remuneração do emprego	-291,0	Diferença entre salário mínimo nacional e remuneração base média mensal (€)	-405	-325
	1080,2	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem (€)	1 209,9	1 100,4
Qualidade do emprego	12,0	Emprego público com ensino superior (%)	5,3	6,6
	33,2	População com 30-34 anos com ensino superior (%)	37,2	35,9
	12,3	Pessoal ao serviço com ensino superior (%)	17,2	15,9
	56,5	Trabalhadores com baixa escolaridade (%)	47,9	53,0
Estabilidade no emprego	5,5	Emprego público (%)	14,5	10,8
	-11,5	Variação do emprego (2008-2013) (%)	-14,9	-9,3
	-0,4	Variação do emprego (2019-2020) (%)	-2,1	-1,6
	1870	Variação absoluta do pessoal ao serviço (2008-2019) (Nº)	264001	128730
	3,3	Variação relativa do pessoal ao serviço (2008-2019) (%)	6,9	10,0
	16,7	Variação do emprego (2013-2019) (%)	25,6	21,2
Desemprego e precaridade	-8,7	Variação da população residente empregada (2011-2021) (%)	1,7	3,0
	2,2	Desempregados à procura do 1º emprego (%)	2,7	2,9
	2,4	Desempregados há mais de 1 ano (%)	2,8	3,3
	5,1	Desempregados com 25-34 anos (%)	7,0	6,5
	7,2	Desempregados com 55 ou mais anos (%)	7,2	8,6
	28,0	Trabalhadores com contrato a prazo (%)	32,4	29,6
	3,0	Trabalhadores a tempo parcial (%)	7,5	6,6

Legenda:

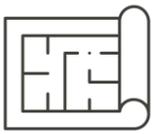
Quintis Nacionais	
	20% dos municípios

Piores ou com valores mais baixos

↕

Melhores ou com valores mais altos

# III. Retrato intramunicipal



## III. Retrato intramunicipal

### Retrato das dinâmicas socioterritoriais à escala da freguesia

A terceira abordagem do trabalho visa a construção de um sistema de informação à escala da freguesia, estruturado em várias componentes de análise:



→ A base de dados construída incorpora informação dos Censos de 2011 e 2021 por forma a retratar as dinâmicas socioterritoriais recentes à escala da freguesia.



→ O trabalho foi concertado com a Equipa da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e outras Entidades Locais com o intuito de cruzar e validar informação, dados e outros elementos com relevância para o trabalho.



→ Esta informação permite identificar perfis socioterritoriais e apoiar o desenvolvimento de uma estratégia de intervenção mais ancorada nos contextos sociais.





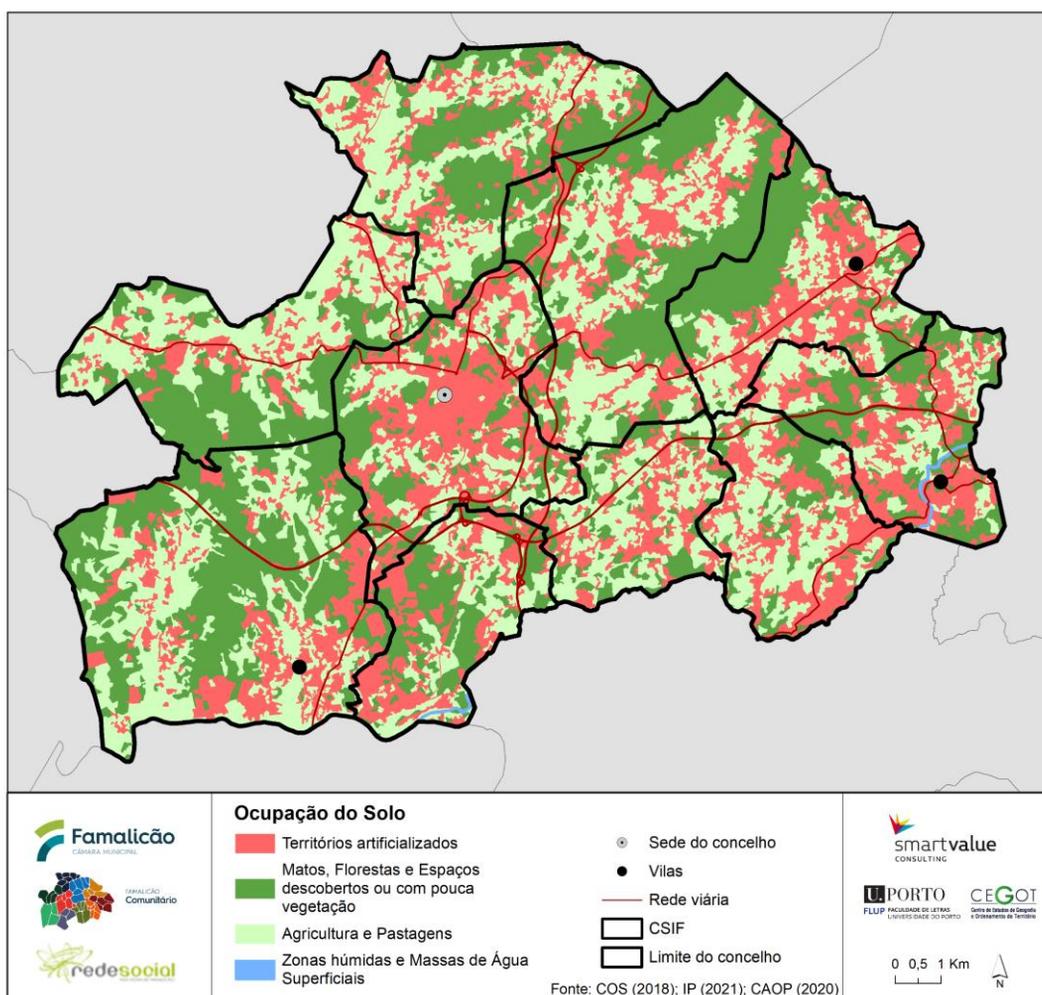


## Enquadramento intramunicipal

A sede do município, Vila Nova de Famalicão, é uma **importante centralidade urbana do Noroeste**. É um espaço urbano denso e compacto com uma urbanidade transmitida pela morfologia do edificado, por uma oferta de equipamentos diversificada e uma estrutura de infraestruturas, arruamentos e espaços públicos.

No concelho não se evidenciem elementos naturais de reconhecimento regional, mas o **solo rural ocupa uma percentagem muito significativa** da superfície do concelho. Assim, o sistema ecológico é marcado pela rede hidrográfica e por áreas agrícolas e florestais. Dominam as florestas de resinosas e de eucaliptos e, na agricultura, a vinha e as culturas temporárias marcam a paisagem. A ocupação dispersa de baixa densidade, de edifícios de habitação unifamiliar, eventualmente alguns de uso industrial, marcam este **território urbano-rural**.

Um **conjunto de vilas ajudam a estruturar este território**, localizadas sobretudo junto aos limites administrativos, têm fortes ligações funcionais com a sede do concelho e com as cidades vizinhas, desenvolvendo serviços complementares e contribuindo para a qualidade de vida dos residentes.



Ocupação do solo.

Fonte dos dados: COS (2018).



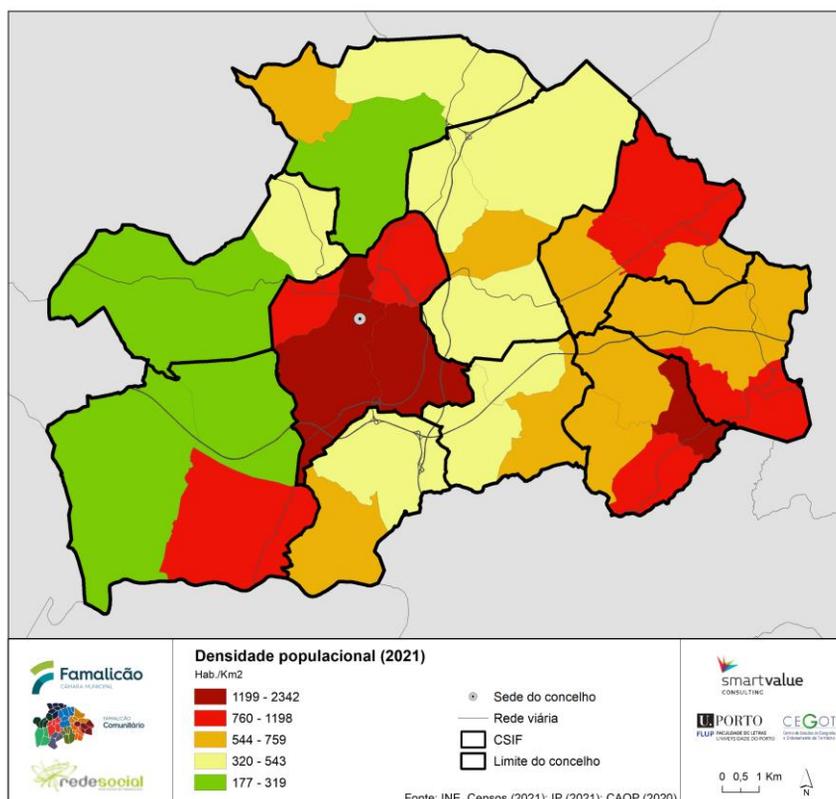
## Enquadramento intramunicipal: Densidade populacional e ocupação do solo

As evidências urbanas do município manifestam-se também na concentração populacional, com V. N. de Famalicão a evidenciar níveis de densidade populacional claramente superiores ao contexto nacional e regional:

V. N. de Famalicão: 662,37 hab./km<sup>2</sup> | Continente: 110,61 | Norte: 168,5 | Ave: 288,32

À escala intramunicipal, realça-se nitidamente a **freguesia sede do concelho** (UF de Vila Nova de Famalicão e Calendário) com uma **densidade populacional de 2340,94 hab./km<sup>2</sup>**, e evidenciando também uma expressiva **concentração de edificado urbano**. Concentração que vai, de certa forma, **tornando-se mais dispersa em direção aos territórios mais limítrofes ocidentais do concelho**, sobretudo nas imediações dos **municípios de Vila do Conde, Póvoa do Varzim e Barcelos** (designadamente, as freguesias de Vilarinho das Cambas, de Fradelos e a UF de Gondifelos, Cavalões e Outiz).

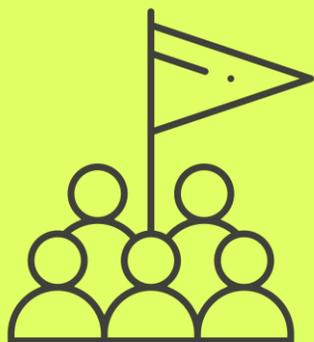
A concentração populacional e de edificado é também expressiva nas freguesias **envolventes ao núcleo central** (UF de Antas e Abade de Vermoim e freguesia de Brufe e Gavião) e nas **freguesias limítrofes aos concelhos de Guimarães e Santo Tirso** (Delães, Joane, Riba de Ave, Bairro) e ao **concelho da Trofa** (Ribeirão).



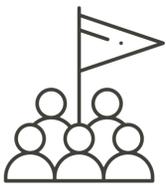
Densidade populacional (2021).

Fonte dos dados: INE, Censos da População (2021).

Plano de   
Desenvolvimento  
Social   
 Vila Nova de  
Famalicão 



## Demografia



# Dinâmicas populacionais recentes

Portugal está em perda demográfica. O concelho de Vila Nova de Famalicão praticamente estabiliza o número de habitantes na última década (2011/2021), perdendo apenas 0,2% da população residente. No entanto, um grande número de freguesias está já numa dinâmica regressiva.

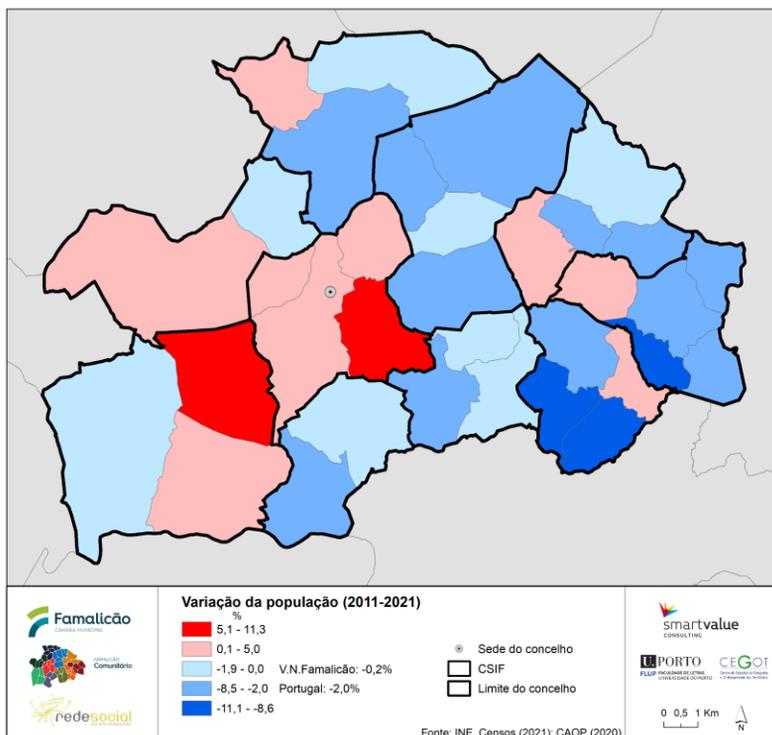
2011-2021	V. N. de Famalicão	Portugal
Variação da população residente (%)	-0,2	-2,0
Taxa de crescimento natural (%)	-0,1	-2,6
Taxa de crescimento migratório (%)	-0,1	0,5

Entre 2011 e 2021, a **dinâmica de perda populacional é claramente significativa** para um número expressivo de freguesias de V. N. de Famalicão, sobressaindo negativamente as freguesias de Bairro e Oliveira (São Mateus), que perdem pelo saldo natural e pelo saldo migratório.

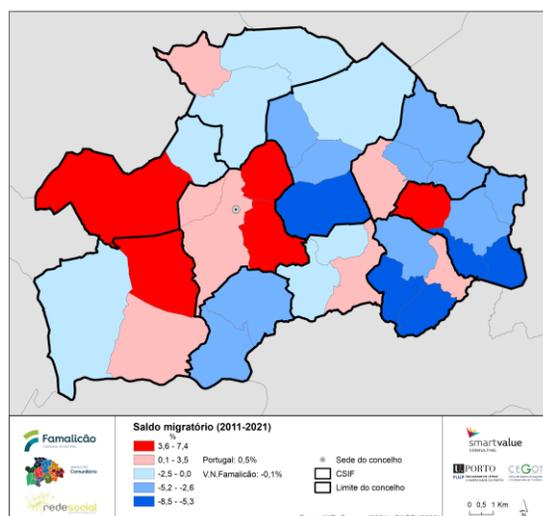
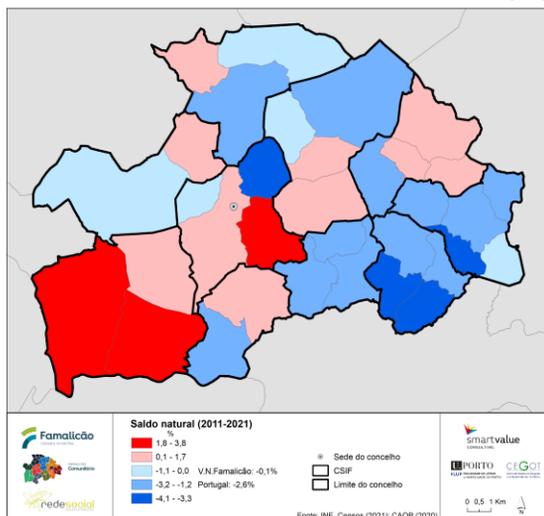
O **núcleo central reforça o seu dinamismo e continua a atrair população**. Surgem em destaque a UF de Antas e Abade de Vermoim e a freguesia de Vilarinho das Cambas, que têm dinâmicas naturais positivas, e que estão também, claramente, a conseguir atrair população exterior aos seus limites.

Como mostram os cartogramas das páginas seguintes, são sobretudo as freguesias mais jovens e com maior presença de mulheres em idade fértil (por exemplo, Fradelos e Ribeirão) que, entre 2011 e 2021, veem aumentar mais os seus saldos naturais.

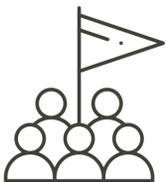
## Variação da população



## Saldos populacionais

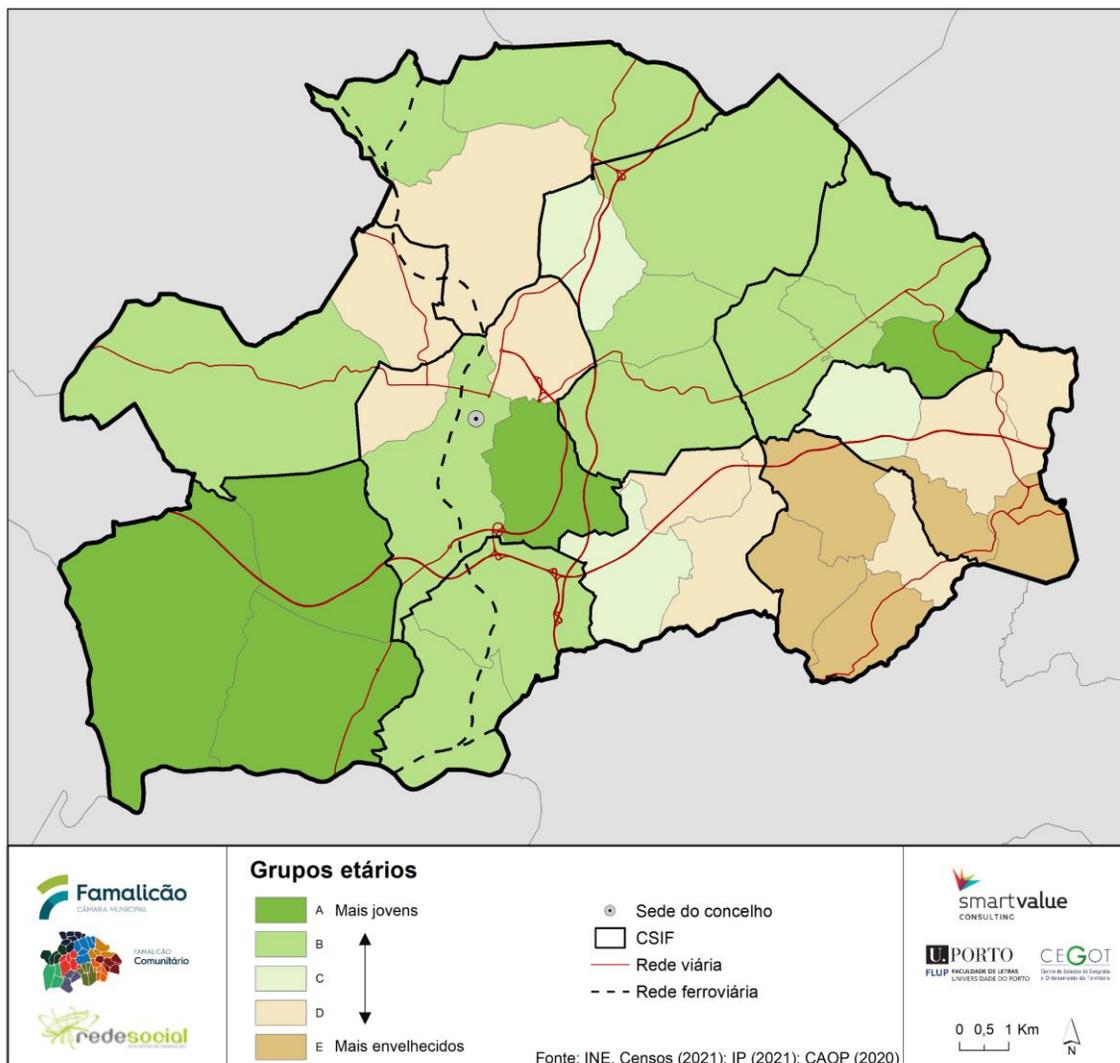


Varição da população (2011-2021) e saldos populacionais (natural e migratório) (2011-2021).  
 Fonte dos dados: INE, Censos da População (2021).



# Estrutura etária segmenta o território concelho

Estrutura etária segmenta territorialmente o concelho.

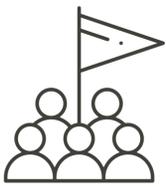


Síntese territorial das estruturas etárias (2021).

Fonte dos dados: INE, Censos da População (2021).

Freguesias: mais jovens ..... mais idosas

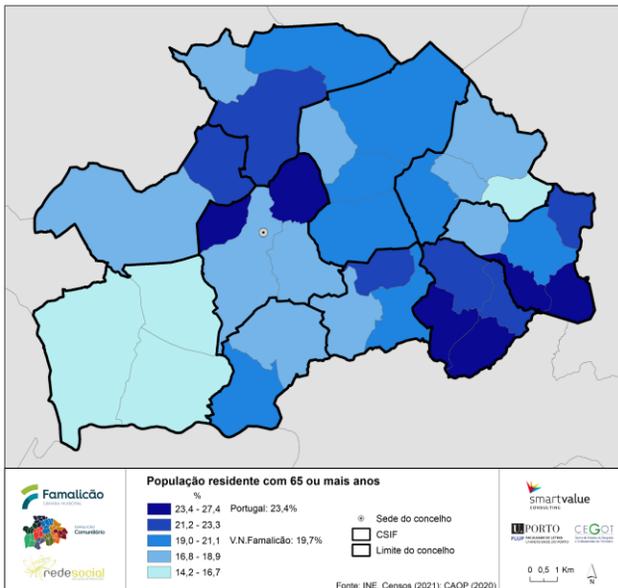
	A	B	C	D	E
	% de população por idades				
0-24 anos	<b>26,0%</b>	24,3%	<b>24,6%</b>	23,0%	20,5%
25-44 anos	<b>28,1%</b>	<b>25,7%</b>	23,4%	25,1%	22,6%
45-64 anos	30,0%	31,0%	<b>33,6%</b>	29,6%	<b>31,3%</b>
65 ou mais anos	15,9%	19,0%	18,4%	<b>22,3%</b>	<b>25,4%</b>



# Estrutura etária em envelhecimento

População residente, 2021 (%)	V. N. de Famalicão	Portugal
0-14 anos	12,8	12,9
15-24 anos	11,3	10,5
25-44 anos	25,6	24,2
45-64 anos	30,7	29,0
65 ou mais anos	19,7	23,4

## População residente 65 ou mais anos (%)



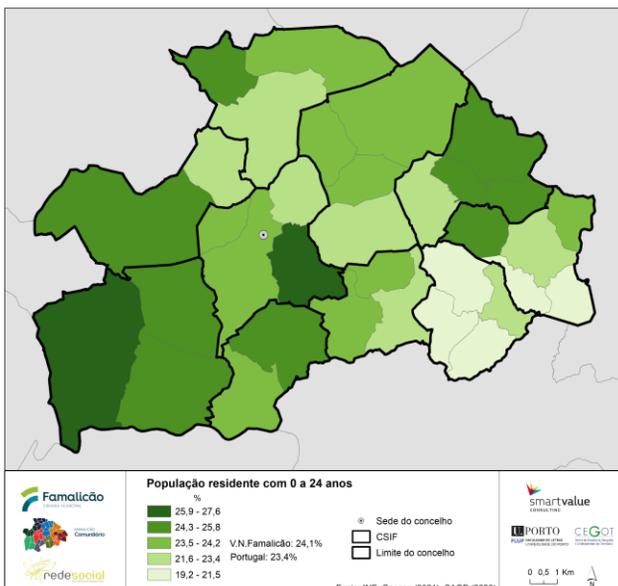
Entre 2011 e 2021, o envelhecimento populacional em V. N. de Famalicão aumentou.

Quase metade das freguesias teve ganhos de população idosa superiores a 40% (no município, o peso dos idosos aumentou 42,5%).

O aumento na freguesia da sede do concelho foi de quase 60% e as freguesias do Louro e de Vale (São Martinho) ultrapassaram este valor (63,4% e 62%, respetivamente).

Ainda assim, e apesar da dinâmica de população jovem não ser muito atrativa, algumas freguesias viram aumentar o número de população jovem aí a residir.

## População residente 0-24 anos (%)

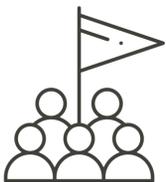


A territorialização dos indicadores para 2021 revela-nos que as estruturas etárias do município de V. N. de Famalicão têm comportamentos territoriais diferenciados.

A concentração de população mais idosa é sobretudo expressiva nas freguesias de Oliveira (São Mateus) e de Bairro, enquanto a freguesia de Fradelos e a UF de Antas e Abade de Vermoim detêm a maior presença de população mais jovem.

O território famalicense apresenta-nos um panorama demográfico mais favorável que as dinâmicas nacionais, o que demonstra o potencial dos seus territórios.

População residente por grupos etários (2021).  
Fonte dos dados: INE, Censos da População (2021).

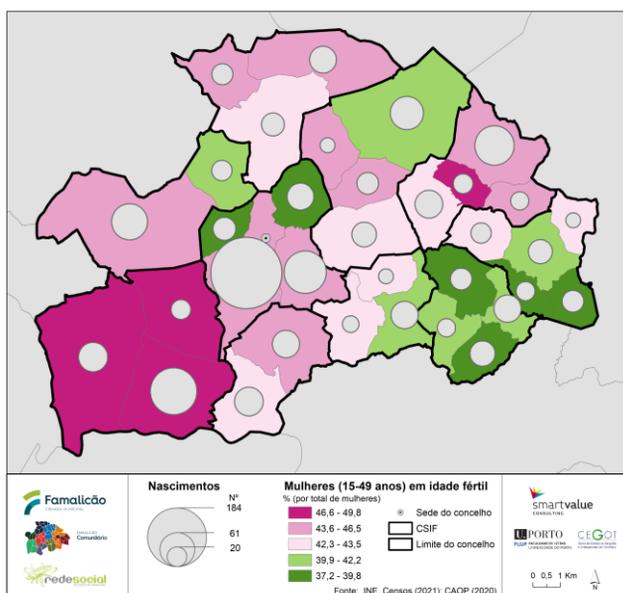


# Sustentabilidade demográfica e capacidade de renovação das gerações

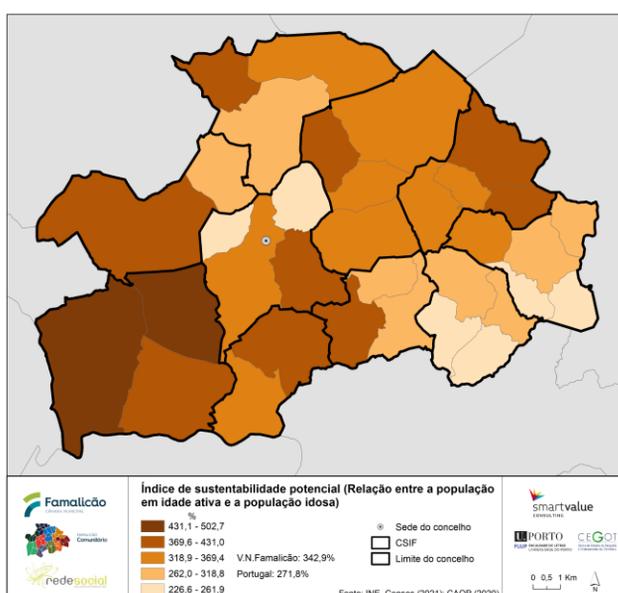
A disponibilidade de *stocks* populacionais mais jovens (designadamente em idade fértil) e a maior ou menor possibilidade de atrair população, oriunda de outros territórios nacionais ou internacionais, constituem fatores demográficos fundamentais em matéria de desenvolvimento.

Algumas freguesias de V. N. de Famalicão têm de procurar assegurar níveis mais satisfatórios de sustentabilidade e equilíbrio demográfico e desta forma contribuir para uma melhor renovação de gerações. A territorialização de alguns indicadores faz-nos perceber que as condições não são iguais para todos os contextos territoriais.

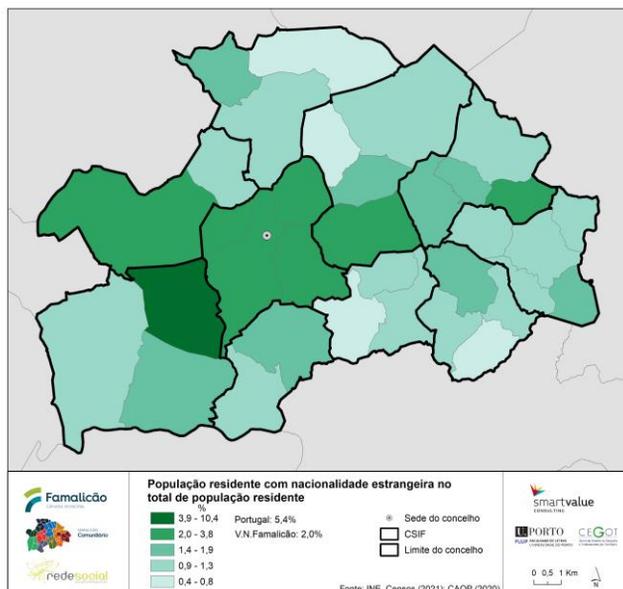
## Mulheres em idade fértil (15-49 anos) e nascimentos



## Índice de sustentabilidade potencial (Relação entre a população em idade ativa e a população idosa)



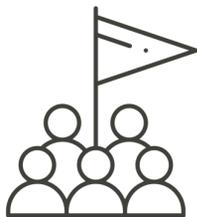
## População residente com nacionalidade estrangeira



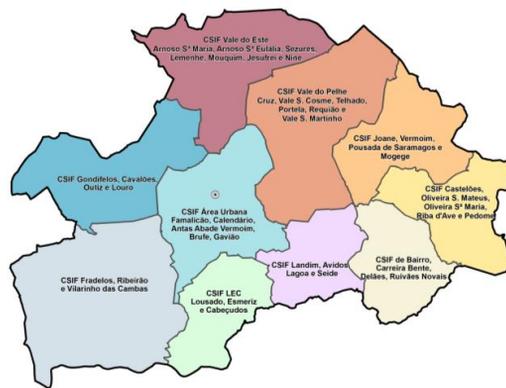
Freguesias como Fradelos, Vilarinho das Cambas ou Ribeirão têm reforçado o seu potencial demográfico e, por isso, apresentam uma percentagem significativa de mulheres em idade fértil e um índice de sustentabilidade potencial também satisfatório.

No entanto, as freguesias de Oliveira (São Mateus), Riba de Ave, Bairro, Brufe e Gavião começam a registar níveis críticos de sustentabilidade demográfica.

A capacidade de atração de população estrangeira tem sido sobretudo sentida nos territórios mais centrais, aumentando o seu potencial demográfico.



# Demografia



## CSIF - Quadro síntese:

### Qual a situação das freguesias face ao concelho?

Legenda:

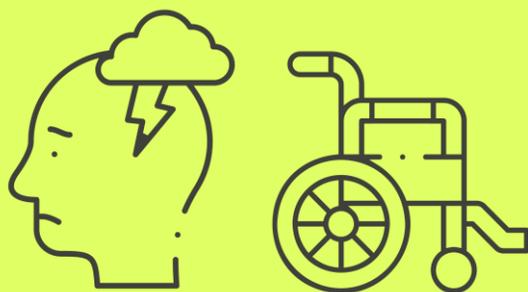
Melhor do que o concelho
Igual ao concelho
Pior do que o concelho

	Varição da população residente, 2011-2021 (%)	Taxa de crescimento natural (%)	Taxa de crescimento migratório (%)	População residente com 0 a 24 anos (%)	População residente com 25 a 44 anos (%)	População residente com 45 a 64 anos (%)	População residente com 65 ou mais anos (%)	Mulheres em idade fértil 15-49 anos no total de mulheres (%)	Relação entre a população em idade ativa e a população idosa (%)	População residente com nacionalidade estrangeira no total de população residente (%)
<b>Vila Nova de Famalicão</b>	-0,2	0,2	-0,4	24,1	25,6	30,7	19,7	43,9	342,9	2,0
<b>CSIF Vale do Este, Arnoso S<sup>a</sup> Maria, Arnoso S<sup>a</sup> Eulália, Sezures, Lemenhe, Mouquim, Jesufrei e Nine:</b>										
Nine	1,5	0,5	1,0	25,3	27,0	29,7	18,2	45,2	373,0	1,9
UF de Lemenhe, Mouquim e Jesufrei	-2,4	-1,5	-0,8	23,3	23,7	31,1	21,9	42,8	303,4	1,3
UF de Arnoso (Sta Maria e Sta Eulália) e Sezures	-0,5	0,1	-0,6	23,9	27,1	29,4	19,5	44,5	340,0	0,6
<b>CSIF Vale do Pelhe - Cruz, Vale S. Cosme, Telhado, Portela, Requião e Vale S. Martinho:</b>										
Cruz	-5,0	-0,5	-4,6	24,1	22,7	34,9	18,3	45,9	385,2	0,4
UF de Vale (São Cosme), Telhado e Portela	-3,0	-1,2	-1,8	24,1	24,3	31,8	19,8	42,1	340,4	1,2
Vale (São Martinho)	-2,2	1,5	-3,7	23,8	26,8	29,8	19,7	45,0	342,9	1,7
Requião	-5,3	0,3	-5,8	23,1	24,9	32,6	19,4	43,5	353,5	2,3
<b>CSIF Joane, Vermoim, Pousada de Saramagos e Mogege:</b>										
Joane	-1,8	1,2	-2,9	24,8	25,7	31,5	17,8	45,7	388,7	1,2
Mogege	-3,6	1,4	-5,0	24,8	27,5	30,9	16,7	45,9	424,0	2,3
Pousada de Saramagos	-2,5	1,1	-3,6	25,6	25,2	30,2	18,8	47,4	361,7	1,5
Vermoim	0,6	-1,3	1,9	22,7	24,9	32,2	20,1	42,4	340,5	1,6
<b>CSIF Castelões, Oliveira S. Mateus, Oliveira S<sup>a</sup> Maria, Riba d' Ave e Pedome:</b>										
Castelões	3,1	-1,7	4,7	25,8	23,2	32,3	18,4	43,3	369,5	0,9
Oliveira (Santa Maria)	-4,1	-1,3	-2,9	21,9	26,1	31,0	21,1	42,2	316,2	0,9
Oliveira (São Mateus)	-10,9	-4,4	-7,1	20,1	22,5	30,1	27,4	37,7	226,6	1,2
Pedome	-5,8	-1,2	-4,8	24,1	24,9	29,0	21,7	42,9	301,4	0,9
Riba de Ave	-6,8	-0,8	-6,3	21,4	23,8	30,2	24,6	39,4	259,6	1,4
<b>CSIF de Bairro, Carreira Bente, Delães, Ruivães Novais:</b>										
Bairro	-11,2	-3,8	-8,0	19,2	20,2	33,2	27,1	37,2	235,7	0,6
Delães	1,6	-1,7	3,3	22,7	25,2	30,2	22,2	42,1	295,6	1,3
UF de Ruivães e Novais	-6,8	-2,8	-4,3	21,5	23,0	32,1	23,3	39,8	284,2	1,6
UF de Carreira e Bente	-8,7	-3,8	-5,3	20,4	23,5	31,1	24,9	40,5	261,3	0,8
<b>CSIF Landim, Avidos, Lagoa e Seide:</b>										
UF de Seide	-1,8	-1,2	-0,7	24,0	25,1	28,8	22,1	42,5	291,9	1,1
Landim	0,1	-1,6	1,8	22,6	25,7	30,7	20,8	41,2	318,8	1,1
UF de Avidos e Lagoa	-4,4	-2,2	-2,2	24,0	24,4	33,4	18,4	43,5	378,3	0,8
<b>CSIF LEC - Lousado, Esmeriz e Cabeçudos:</b>										
UF de Esmeriz e Cabeçudos	-1,8	1,6	-3,5	25,0	25,5	31,1	18,3	45,7	374,9	1,5
Lousado	-4,3	-1,2	-3,1	24,1	24,6	31,3	20,1	43,0	335,9	1,0
<b>CSIF Fradelos, Ribeirão e Vilarinho das Cambas:</b>										
Fradelos	-0,5	2,3	-2,8	27,6	27,0	31,2	14,2	49,8	502,7	1,1
Ribeirão	2,6	2,4	0,2	25,6	27,4	30,7	16,3	47,3	431,0	1,8
Vilarinho das Cambas	8,7	2,0	6,4	25,1	31,4	28,6	15,0	47,0	489,7	10,4
<b>CSIF Área Urbana - Famalição, Calendário, Antas Abade Vermoim, Brufe, Gavião:</b>										
Brufe	2,8	-0,2	3,0	23,7	25,0	27,6	24,0	39,7	261,0	2,9
Gavião	3,7	-3,8	7,4	23,1	24,6	28,3	24,0	39,4	261,9	2,6
UF de Antas e Abade de Vermoim	11,3	4,4	6,3	27,1	27,4	28,4	17,0	46,5	395,1	3,8
UF de Vila Nova de Famalição e Calendário	3,9	2,1	1,7	24,2	26,6	30,3	18,9	44,6	359,8	3,7
<b>CSIF Gondifelos, Cavalões, Outiz e Louro:</b>										
Louro	-1,7	0,2	-1,9	21,8	25,7	29,6	22,8	41,0	285,5	1,2
UF de Gondifelos, Cavalões e Outiz	4,9	-0,7	5,5	25,6	25,3	31,5	17,5	45,8	395,3	2,5

Plano de   
Desenvolvimento  
Social 

 Vila Nova de  
Famalicão 

Envelhecimento,  
dependência e  
incapacidades



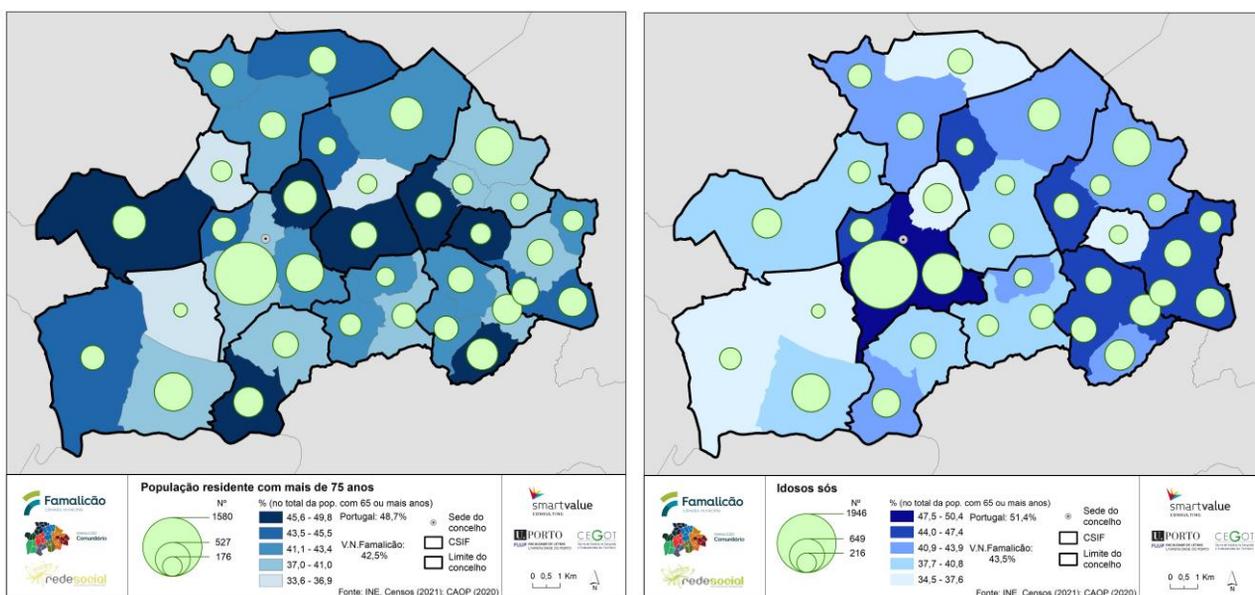


# Envelhecimento, isolamento e dependência

A longevidade da população (% de idosos com mais de 75 anos) e o número de idosos a residir sozinhos estão a aumentar. Os territórios centrais de V.N. de Famalicão concentram um número elevado de população idosa nestas situações.

Esta população é potencialmente mais vulnerável e tem maiores necessidades de apoio e suporte. Neste sentido, os **cuidadores informais são um recurso fundamental no apoio aos idosos**, mas os dados disponíveis oficialmente e disponibilizados pela Segurança Social mostram que, em algumas freguesias do município, não há registo de cuidadores informais ou a sua presença tem ainda pouca expressão face ao número de idosos existentes.

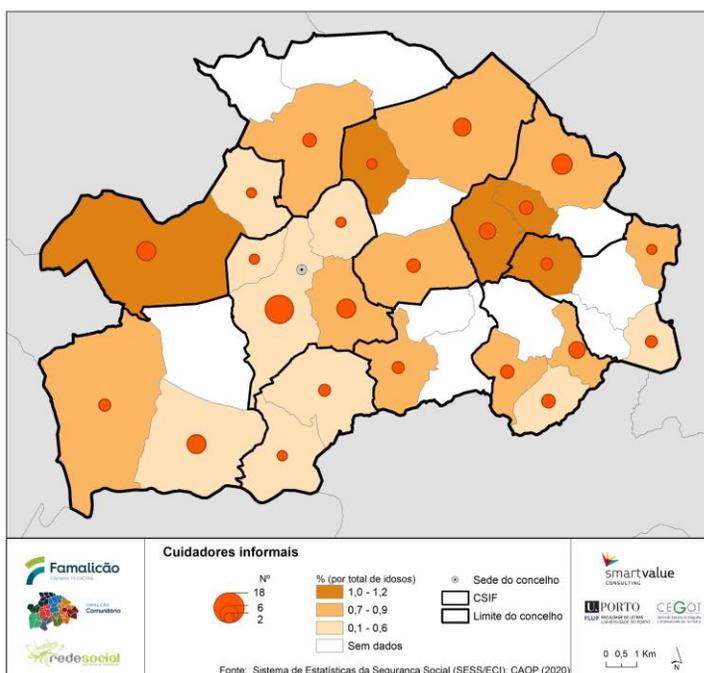
## População residente com mais de 75 anos e idosos a residir sós



População residente com mais de 75 anos face à população com mais de 65 anos e idosos sós (2021).

Fonte dos dados: INE, Censos da População (2021).

## Cuidadores informais: total e relativamente à população idosa



Cuidados informais: total e relativamente à população idosa (nov.2022).

Fonte dos dados: Instituto da Segurança Social (2023).



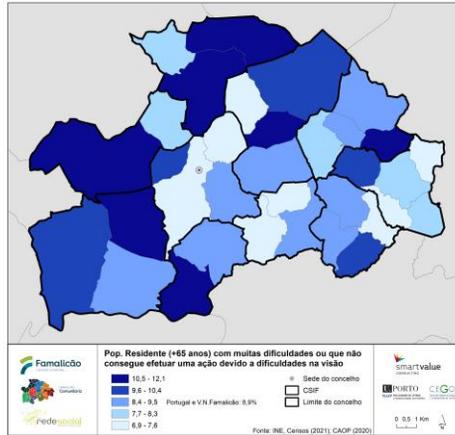
# Envelhecimento e incapacidades físicas e mentais

A população idosa evidencia um conjunto de incapacidades, que se manifestam territorialmente.

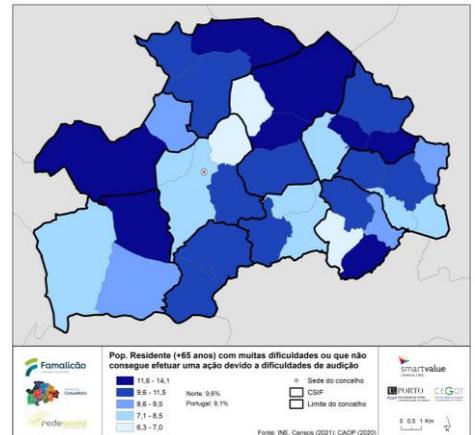
**População residente com 65 ou mais anos (%) com muitas dificuldades ou consegue efetuar algumas ações essenciais ao seu bem-estar:**

No que respeita às **incapacidades físicas**, detetam-se níveis de vulnerabilidade muito significativos por todo o território mas de forma mais expressiva em algumas freguesias (ex: UF de Gondifelos, Cavalões e Outiz, Nine e UF de Arnoso (Santa Maria e Santa Eulália) e Sezures).

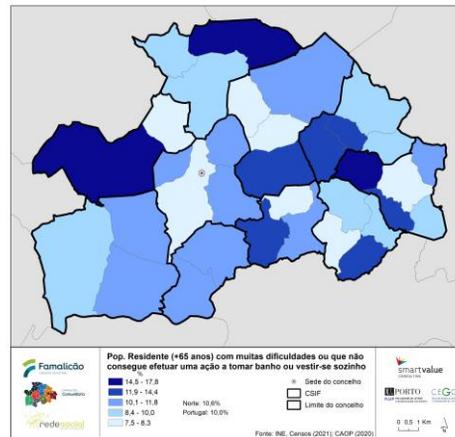
### Visão



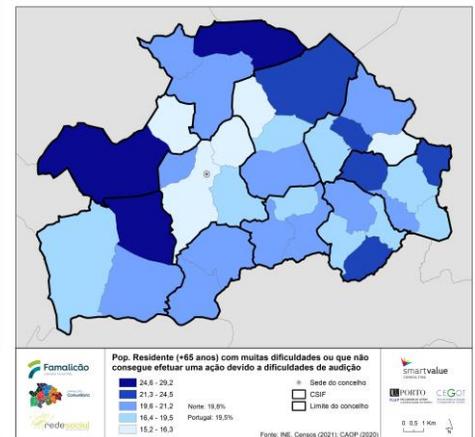
### Audição



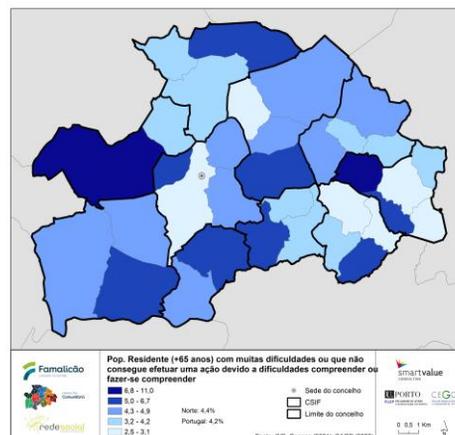
### Tomar banho ou vestir-se sozinho



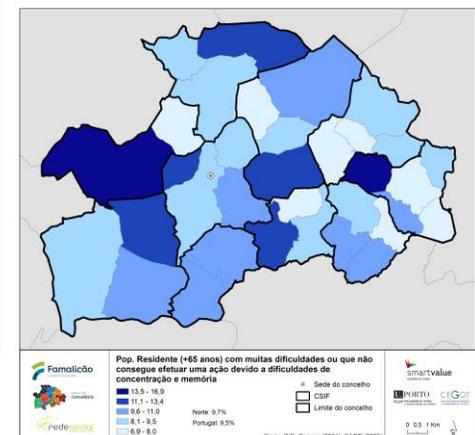
### Andar e subir escadas



### Compreender ou fazer-se compreender



### Concentração e memória



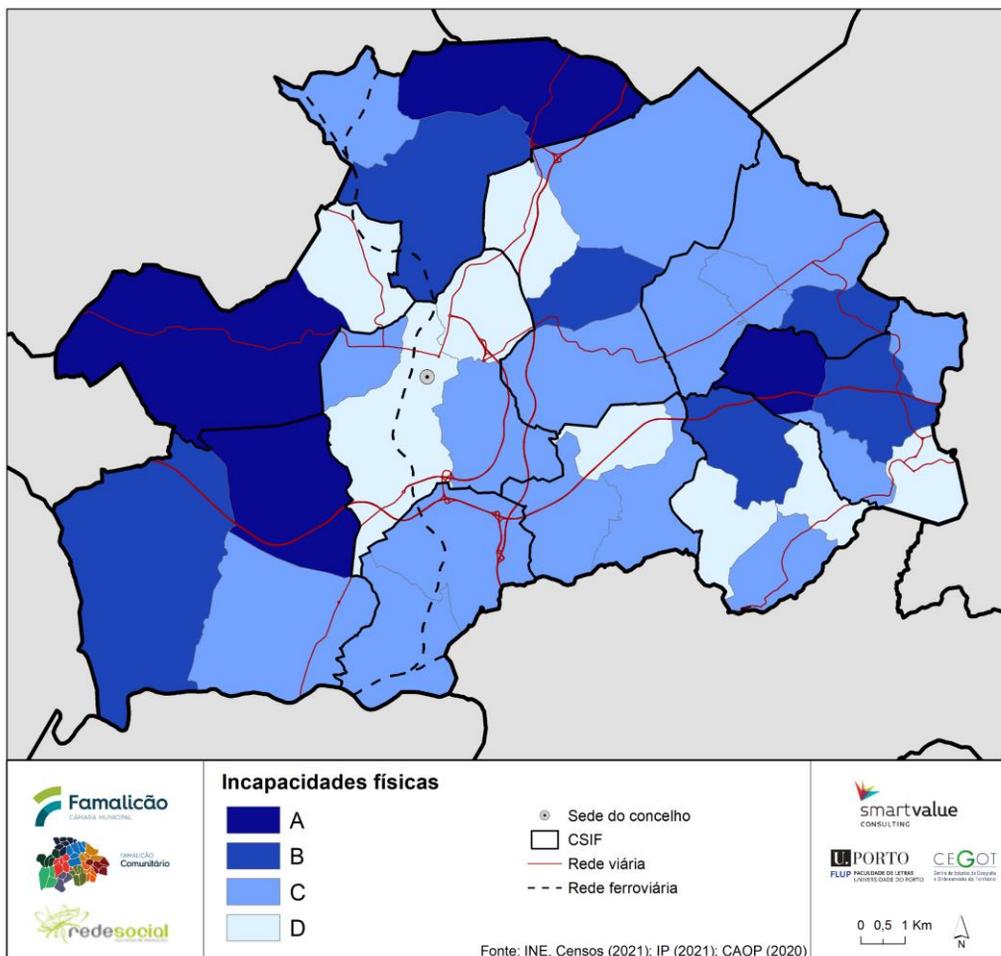
As **incapacidades mentais** (compreensão, memória) expressam-se territorialmente com maior evidência junto dos idosos residentes na UF de Gondifelos, Cavalões e Outiz e em Castelões.

População residente com 65 ou mais anos com dificuldades (%) (2021).  
Fonte dos dados: INE, Censos da População (2021).



# Envelhecimento e incapacidades físicas

A síntese territorial mostra as freguesias mais problemáticas no que respeita às incapacidades físicas



Síntese territorial das incapacidades físicas da população idosa (2021).

Fonte dos dados: INE, Censos da População (2021).

INCAPACIDADES FÍSICAS*	A	B	C	D
	% de população idosa			
Visão	11,1	10,2	9,0	7,8
Audição	12,0	10,9	10,0	7,7
Andar ou subir escadas	<b>26,8</b>	18,5	<b>20,9</b>	17,0
Tomar banho ou vestir-se sozinho	<b>15,7</b>	8,8	11,6	8,4

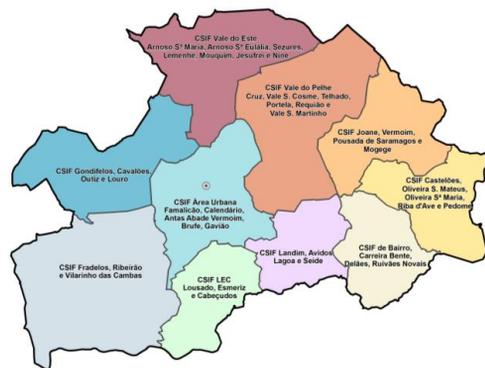
\* População com 65 ou mais anos com dificuldades relativamente ao total de população com 65 ou mais anos (indivíduos com muitas dificuldades ou que não consegue efetuar ação).



# Envelhecimento, dependência e incapacidades

## CSIF - Quadro síntese:

Qual a situação das freguesias face ao concelho?



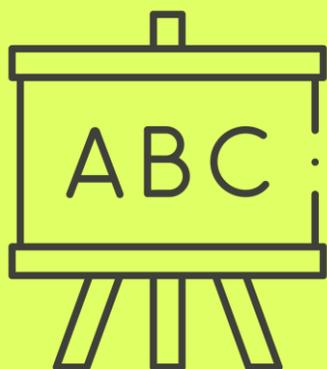
Legenda:

Melhor do que o concelho
Igual ao concelho
Pior do que o concelho

	População residente com mais de 75 anos no total de população com mais de 65 anos (%)	Idosos a residirem sós no total de população com 65 ou mais anos (%)	População idosa com dificuldade/não consegue ver (%)	População idosa com dificuldade/não consegue ouvir (%)	População idosa com dificuldade/não consegue andar ou subir degraus (%)	População idosa com dificuldade de memória ou concentração (%)	População idosa com dificuldade/não consegue tomar banho ou vestir-se sozinho (%)	População idosa com dificuldade/não consegue compreender os outros ou fazer-se compreender (%)
<b>Vila Nova de Famalicão</b>	42,5	43,5	8,9	9,6	19,8	9,7	10,6	4,4
<b>CSIF Vale do Este, Arnoso S<sup>a</sup> Maria, Arnoso S<sup>a</sup> Eulália, Sezures, Lemenhe, Mouquim, Jesufrei e Nive:</b>								
Nive	42,9	42,0	7,8	9,9	21,2	9,5	8,9	3,5
UF de Lemenhe, Mouquim e Jesufrei	43,1	42,2	10,8	9,9	20,4	8,9	9,0	3,5
UF de Arnoso (Sta Maria e Sta Eulália) e Sezures	45,5	37,1	10,9	13,2	29,2	13,4	16,1	6,3
<b>CSIF Vale do Pelhe - Cruz, Vale S. Cosme, Telhado, Portela, Requião e Vale S. Martinho:</b>								
Cruz	44,2	45,2	7,6	6,3	15,2	6,9	8,3	3,0
UF de Vale (São Cosme), Telhado e Portela	42,3	41,2	10,0	11,9	23,4	10,3	11,5	4,7
Vale (São Martinho)	36,9	39,2	11,2	13,0	17,7	9,0	8,2	4,2
Requião	46,5	40,1	9,5	10,8	20,7	12,1	12,9	5,7
<b>CSIF Joane, Vermoim, Pousada de Saramagos e Mogege:</b>								
Joane	40,6	41,6	9,3	9,8	20,2	8,6	9,9	4,3
Mogege	38,7	42,5	11,5	12,1	15,3	8,3	8,6	4,2
Pousada de Saramagos	41,0	41,7	9,3	11,7	23,4	8,0	12,2	3,4
Vermoim	46,7	45,7	7,9	7,9	18,5	7,8	13,2	4,2
<b>CSIF Castelões, Oliveira S. Mateus, Oliveira S<sup>a</sup> Maria, Riba d' Ave e Pedome:</b>								
Castelões	46,2	36,0	10,4	10,4	24,5	14,4	17,8	11,0
Oliveira (Santa Maria)	39,2	44,9	8,2	10,5	18,4	7,5	8,1	3,0
Oliveira (São Mateus)	45,3	45,6	7,1	7,7	19,9	10,1	14,4	5,4
Pedome	42,2	46,8	7,1	9,4	22,1	8,3	10,8	4,1
Riba de Ave	44,2	45,7	8,3	7,8	17,7	7,4	8,7	3,1
<b>CSIF de Bairro, Carreira Bente, Delães, Ruivães Novais:</b>								
Bairro	46,8	43,9	10,4	14,1	22,9	10,9	13,2	5,7
Delães	40,8	46,9	7,1	9,0	18,0	7,8	8,9	2,9
UF de Ruivães e Novais	42,3	45,8	9,3	11,5	20,5	8,9	9,0	2,5
UF de Carreira e Bente	41,8	47,4	9,2	6,8	18,6	9,6	8,2	3,6
<b>CSIF Landim, Avidos, Lagoa e Seide:</b>								
UF de Seide	43,4	43,4	7,5	8,1	18,0	7,2	8,1	3,3
Landim	40,8	40,8	9,3	8,1	19,8	9,5	10,2	3,6
UF de Avidos e Lagoa	42,7	39,9	6,9	9,7	20,6	12,7	13,5	6,7
<b>CSIF LEC - Lousado, Esmeriz e Cabeçudos:</b>								
UF de Esmeriz e Cabeçudos	40,5	40,6	9,5	10,5	20,3	10,3	11,2	5,6
Lousado	47,0	42,3	10,8	10,1	20,9	11,0	10,8	4,6
<b>CSIF Fradelos, Ribeirão e Vilarinho das Cambas:</b>								
Fradelos	43,7	35,6	10,1	8,5	18,6	9,2	9,9	4,3
Ribeirão	39,9	40,3	9,1	9,3	21,0	9,9	11,8	5,1
Vilarinho das Cambas	33,6	34,5	12,1	12,6	26,5	11,7	11,2	4,9
<b>CSIF Área Urbana - Famalicão, Calendário, Antas Abade Vermoim, Brufe, Gavião:</b>								
Brufe	44,5	44,5	10,3	8,2	20,3	12,0	10,7	5,4
Gavião	48,9	37,6	7,3	7,0	15,8	9,0	10,1	4,5
UF de Antas e Abade de Vermoim	42,0	50,4	9,0	10,3	19,3	9,6	10,3	4,5
UF de Vila Nova de Famalicão e Calendário	39,9	49,2	7,3	7,7	16,3	8,6	7,8	3,1
<b>CSIF Gondifelos, Cavalões, Outiz e Louro:</b>								
Louro	34,3	39,6	8,3	9,3	16,2	7,5	7,5	4,0
UF de Gondifelos, Cavalões e Outiz	49,8	39,4	10,9	11,9	27,1	16,9	17,6	8,7

Plano de   
Desenvolvimento  
Social 

 Vila Nova de  
Famalicão 



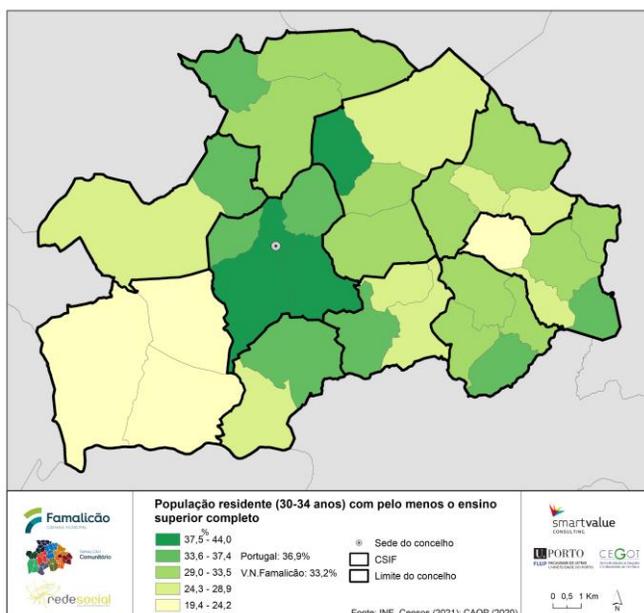
Escolaridade da  
população



# Escolaridade da população: vulnerabilidades e potencialidades

Os níveis de escolaridade da população residente são um fator crítico concelhio.

**Jovens ativos com qualificação:**  
população residente dos 30 a 34 anos com pelo menos o ensino superior completo (%)

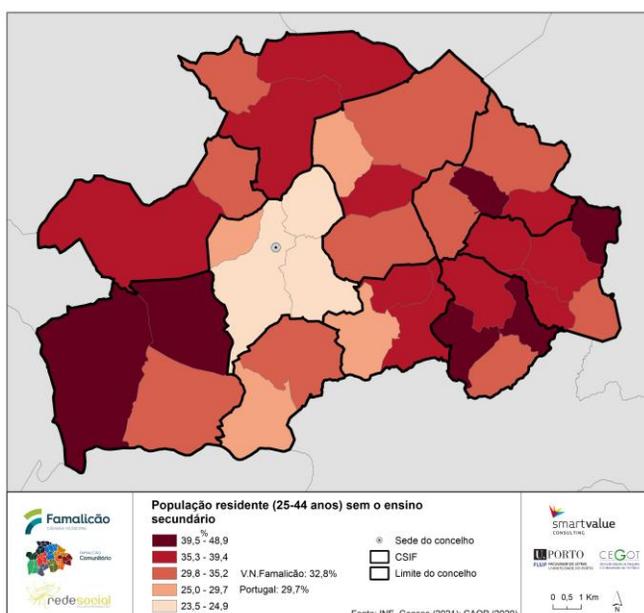


A escolaridade contribui para a segmentação espacial, pois as freguesias do centro do município são mais atrativas para as populações mais qualificadas (com o ensino superior). Por sua vez, os territórios limítrofes demonstram menores níveis de qualificação.

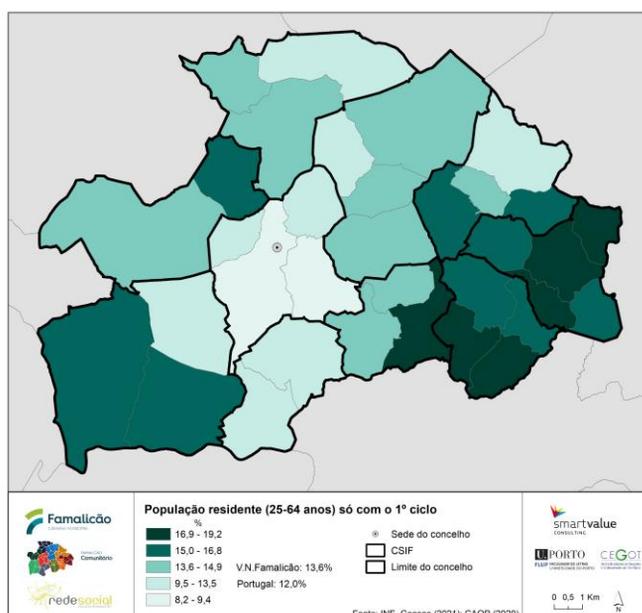
Os mais jovens na idade ativa (dos 25 aos 44 anos) que não têm o ensino secundário deviam ser incentivados a completá-lo, de forma a não limitarem as suas oportunidades profissionais.

A proporção de população em idade ativa que só possui o 1º ciclo também constitui um condicionalismo em matéria de desenvolvimento económico local.

**Vulnerabilidade da população jovem:**  
população residente dos 25 a 44 anos sem o ensino secundário (%)



**Vulnerabilidade da população em idade ativa:**  
população residente dos 25 a 64 anos só com o 1º ciclo (%)



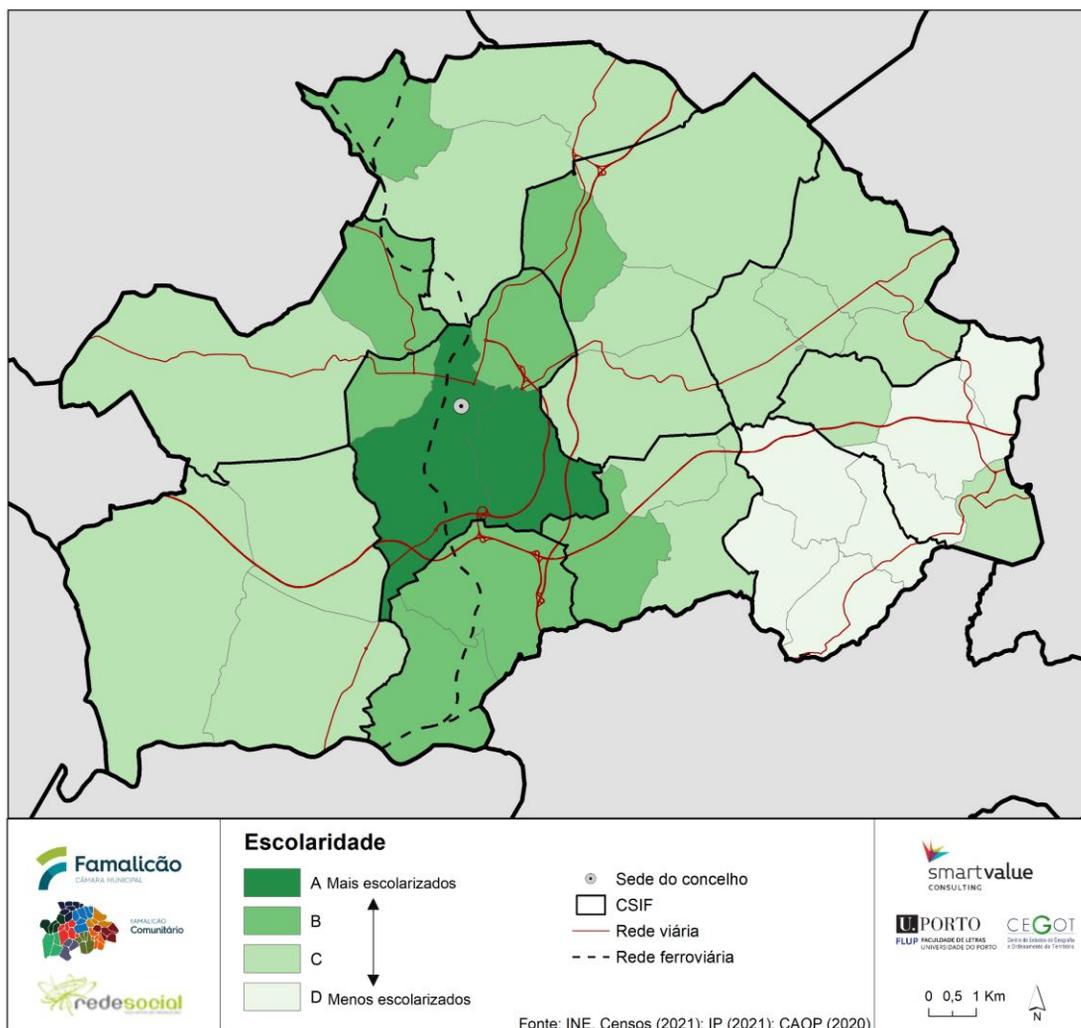
População residente por diferentes escalões etários e níveis de escolaridade (%) (2021).

Fonte dos dados: INE, Censos da População (2021).



## Escolaridade da população: como contrariar a segmentação espacial?

A sistematização territorial dos níveis de escolaridade da população residente, por freguesia, evidencia uma segmentação espacial, que deve ser contrariada pelas políticas públicas.



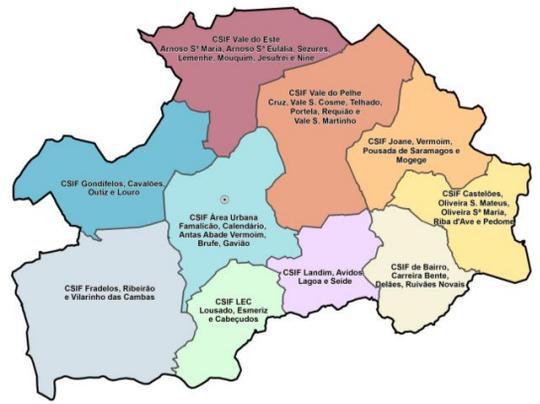
Síntese territorial dos níveis de escolaridade da população residente (2021).

Fonte dos dados: INE, Censos da População (2021).

	A	B	C	D
	% de população por níveis de escolaridade			
Ensino Superior	21,5%	14,1%	10,6%	9,8%
Ensino Secundário	22,6%	21,1%	20,7%	18,0%
Ensino Básico	44,1%	53,0%	56,6%	60,1%
Analfabetos	1,7%	2,3%	2,3%	3,1%



# Escolaridade da população



## CSIF - Quadro síntese:

### Qual a situação das freguesias face ao concelho?

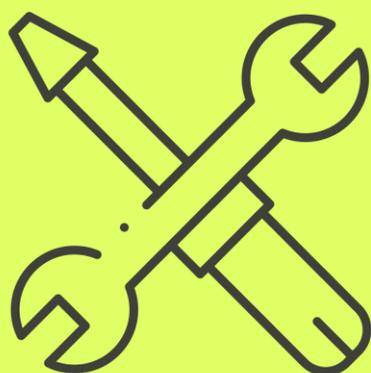
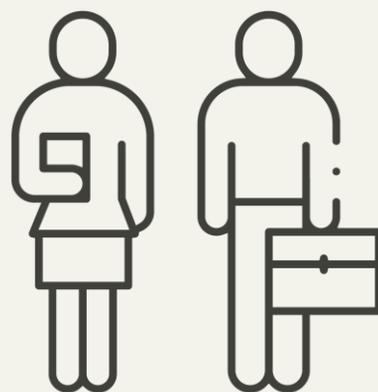
Legenda:

Melhor do que o concelho
Igual ao concelho
Pior do que o concelho

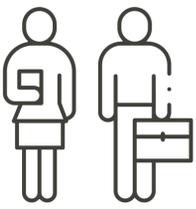
	População residente com ensino superior (%)	População residente com ensino básico (%)	População residente dos 30 aos 34 anos com pelo menos o ensino superior completo (%)	População residente dos 18 aos 24 anos com o 3º ciclo do ensino básico completo que não está a frequentar o sistema de ensino (%)	População residente dos 20 aos 24 anos com pelo menos o ensino secundário completo (%)	População residente dos 25 aos 44 anos sem o ensino secundário (%)	População residente dos 25 aos 44 anos sem o 9º ano (%)	População residente dos 25 aos 64 anos só com o 1º ciclo (%)	População residente analfabeta (%)
<b>Vila Nova de Famalicão</b>	13,3	53,8	33,2	47,8	88,2	33,2	11,9	13,6	2,3
<b>CSIF Vale do Este, Arnosos Sª Maria, Arnosos Sª Eulália, Sezures, Lemenhe, Mouquim, Jesufrei e Nive:</b>									
Nive	12,9	54,1	36,2	47,3	83,4	34,2	11,1	14,3	2,3
UF de Lemenhe, Mouquim e Jesufrei	11,5	57,3	31,7	47,7	91,1	36,9	13,8	14,4	2,5
UF de Arnosos (Sta Maria e Sta Eulália) e Sezures	9,0	56,0	30,6	55,9	85,6	35,9	13,3	12,9	3,5
<b>CSIF Vale do Pelhe - Cruz, Vale S. Cosme, Telhado, Portela, Requião e Vale S. Martinho:</b>									
Cruz	15,5	53,9	43,5	32,2	94,2	28,9	11,5	12,8	1,4
UF de Vale (São Cosme), Telhado e Portela	9,9	57,8	25,8	49,1	89,1	35,2	12,7	13,5	2,6
Vale (São Martinho)	12,4	58,0	32,8	43,0	84,3	36,1	11,2	13,6	2,0
Requião	11,9	56,2	29,8	54,9	89,5	34,3	13,9	14,9	2,7
<b>CSIF Joane, Vermoim, Pousada de Saramagos e Mogege:</b>									
Joane	12,3	55,4	31,6	47,7	88,4	34,6	11,1	13,4	2,1
Mogege	10,7	56,5	26,5	52,8	85,6	36,8	12,8	16,2	2,2
Pousada de Saramagos	9,4	58,4	26,8	54,2	90,6	40,8	14,6	13,5	1,5
Vermoim	11,8	55,0	33,5	51,1	87,6	32,5	12,2	15,3	2,4
<b>CSIF Castelões, Oliveira S. Mateus, Oliveira Sª Maria, Riba d' Ave e Pedome:</b>									
Castelões	8,9	58,1	19,4	50,0	89,4	38,0	13,8	16,8	3,0
Oliveira (Santa Maria)	10,3	60,2	29,7	52,4	84,0	39,4	13,3	19,2	2,9
Oliveira (São Mateus)	9,3	58,4	28,9	52,0	82,2	38,5	15,0	17,7	4,2
Pedome	9,1	59,0	30,8	53,5	86,6	40,8	18,3	17,8	3,3
Riba de Ave	12,9	57,2	36,9	45,5	87,7	33,7	12,1	15,8	2,5
<b>CSIF de Bairro, Carreira Bente, Delães, Ruvães Novais:</b>									
Bairro	11,2	61,8	34,8	41,0	80,3	34,4	14,7	17,6	2,5
Delães	9,5	61,1	32,8	47,9	80,7	40,3	14,4	16,5	2,4
UF de Ruvães e Novais	10,2	58,2	29,4	54,5	90,4	36,5	14,1	16,3	3,2
UF de Carreira e Bente	9,2	62,0	30,9	50,8	83,3	44,1	15,7	18,2	3,1
<b>CSIF Landim, Avidos, Lagoa e Seide:</b>									
UF de Seide	12,0	56,6	25,4	51,7	92,9	36,1	14,2	14,2	2,2
Landim	10,4	56,8	28,0	48,5	89,6	36,8	15,8	19,1	2,6
UF de Avidos e Lagoa	13,8	53,4	37,2	43,5	92,1	29,1	8,9	14,6	2,4
<b>CSIF LEC - Lousado, Esmeriz e Cabeçudos:</b>									
UF de Esmeriz e Cabeçudos	12,9	53,7	35,1	51,5	89,2	30,9	11,9	12,4	2,4
Lousado	12,1	53,3	28,9	49,5	91,3	29,7	9,8	13,2	2,3
<b>CSIF Fradelos, Ribeirão e Vilarinho das Cambas:</b>									
Fradelos	9,1	57,3	22,0	55,1	86,5	43,5	16,7	15,3	2,5
Ribeirão	10,1	54,3	24,2	56,1	89,8	34,0	11,2	15,4	2,0
Vilarinho das Cambas	8,5	54,8	21,1	51,5	76,4	48,9	23,4	13,5	1,3
<b>CSIF Área Urbana - Famalicão, Calendário, Antas Abade Vermoim, Brufe, Gavião:</b>									
Brufe	14,5	51,4	37,2	44,2	88,0	27,7	8,9	12,8	3,3
Gavião	16,5	50,1	37,4	40,5	92,5	24,9	9,2	12,2	2,9
UF de Antas e Abade de Vermoim	22,9	42,9	44,0	39,2	87,7	23,5	8,8	8,2	1,8
UF de Vila Nova de Famalicão e Calendário	20,0	45,3	43,3	42,1	90,0	24,5	8,8	9,4	1,5
<b>CSIF Gondifelos, Cavalões, Outiz e Louro:</b>									
Louro	14,8	54,2	35,9	41,8	93,4	30,3	11,1	15,2	1,7
UF de Gondifelos, Cavalões e Outiz	9,5	57,2	28,4	48,1	90,1	36,2	13,6	13,8	2,3

Plano de   
Desenvolvimento  
Social 

 Vila Nova de  
Famalicão 



Emprego, profissões e  
fontes de rendimento

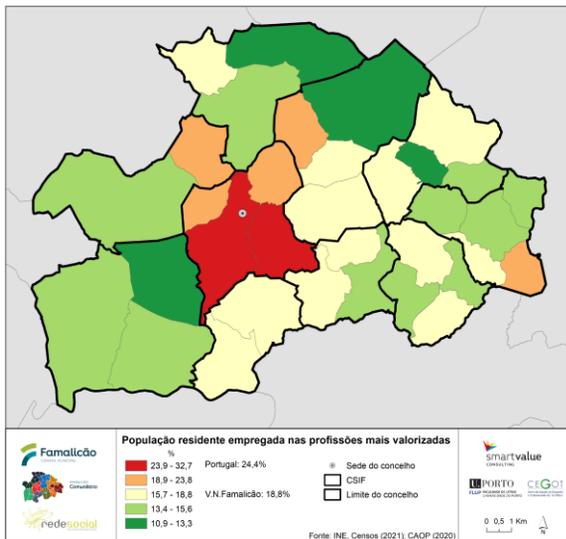


# Profissões retratam uma tendência para a segmentação espacial

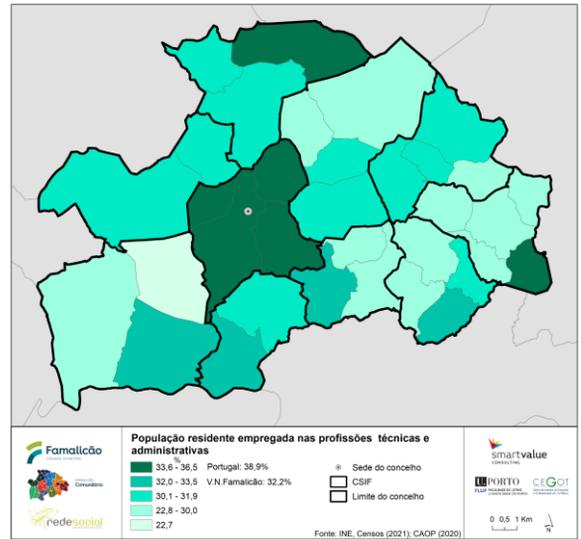
As populações empregadas nas profissões mais qualificadas e técnicas e administrativas residem sobretudo no centro da cidade.

A UF de Vila Nova de Famalicão e Calendário destaca-se face às restantes.

## População residente empregada em profissões mais qualificadas



## População residente empregada em profissões técnicas e administrativas

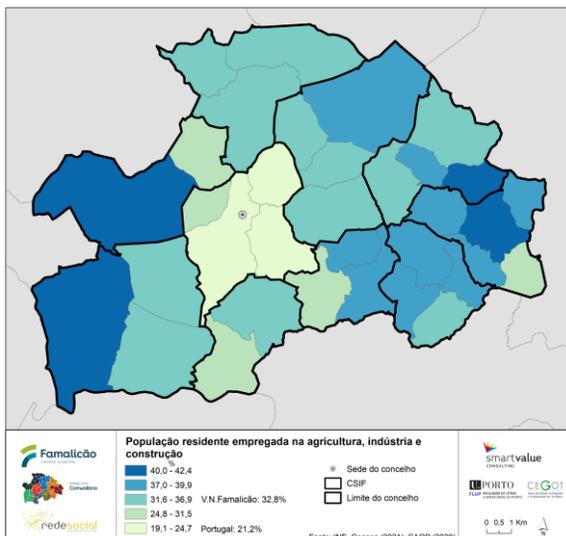


As populações empregadas na agricultura, indústria e construção, e nas profissões não qualificadas residem sobretudo nas freguesias mais periféricas.

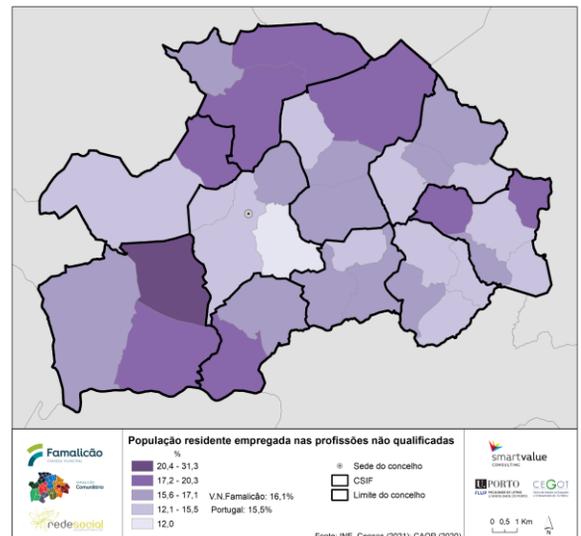
Oliveira (Santa Maria) e Fradelos têm uma significativa concentração de população residente empregada no setor da agricultura, indústria e construção.

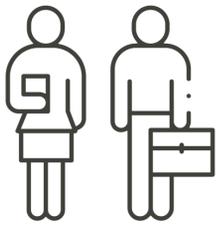
Vilarinho das Cambas sobressai-se negativamente pela expressiva presença de residentes empregados em profissões não qualificadas.

## População residente empregada na agricultura, indústria e construção



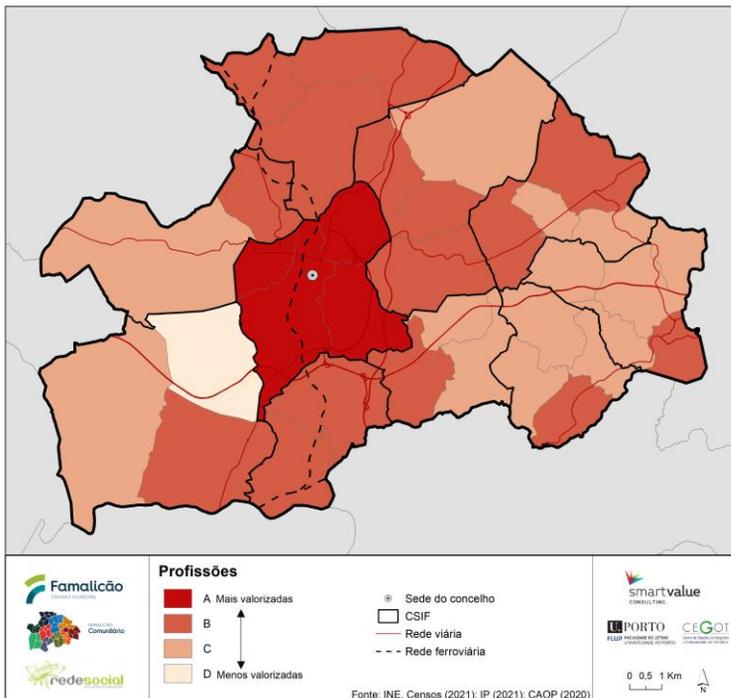
## População residente empregada em profissões não qualificadas





## A polarização espacial das profissões e dos setores de atividade

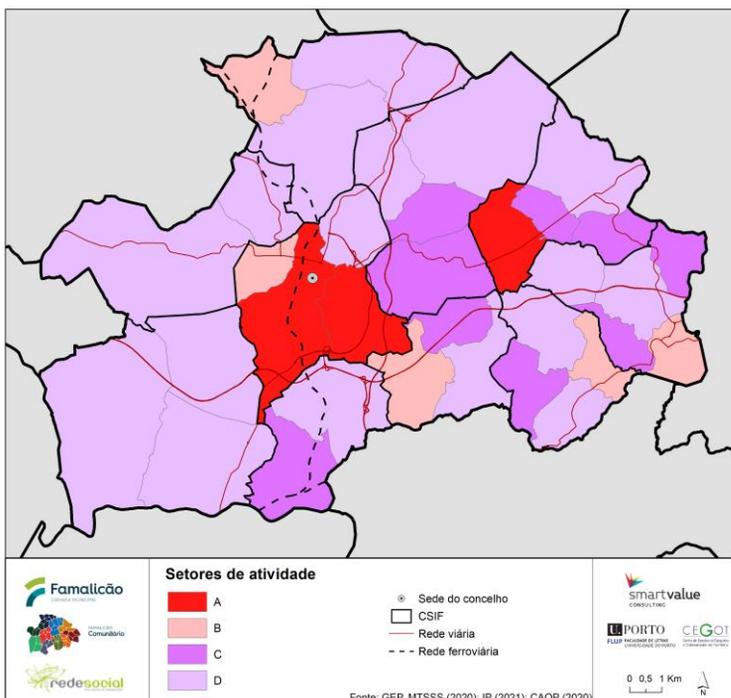
No centro do município residem os profissionais mais qualificados e técnicos e administrativos, sobretudo empregados do setor terciário.



	A	B	C	D
	% População residente empregada			
Profissionais mais qualificados	26,4%	17,4%	14,7%	10,9%
Profissionais técnicos e administrativos	35,7%	32,1%	29,5%	22,7%
Profissionais de agricultura, indústria e construção	23,4%	33,8%	39,7%	35,1%
Profissionais não qualificados	14,4%	16,7%	16,1%	31,3%

Síntese territorial das profissões da população residente empregada (2021).

Fonte dos dados: INE, Censos da População (2021).



**Perfil A:** dominam os residentes empregados no setor terciário (71,5%)

**Perfil B:** os residentes repartem-se pelo setor terciário (52%) e o secundário (47%)

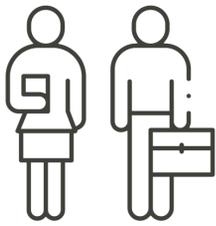
**Perfil C:** dominam os residentes empregados no setor secundário (84%)

**Perfil D:** dominam os residentes empregados no setor secundário (65%), mas com 34% no terciário

	A	B	C	D
	% Pessoal ao serviço			
Setor primário	0,4%	0,9%	0,5%	1,2%
Setor secundário	28,1%	47,3%	84,4%	64,8%
Setor terciário	71,5%	51,8%	15,1%	34,0%

Síntese territorial dos setores de atividade do pessoal ao serviço (2020).

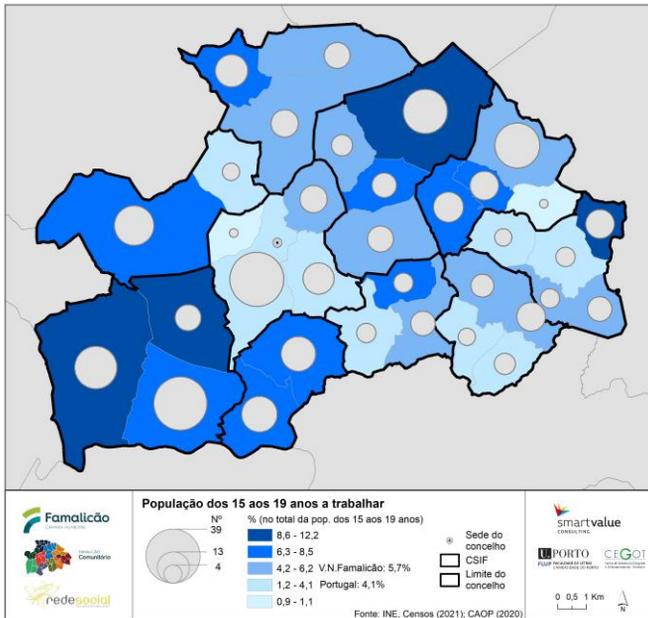
Fonte dos dados: GEP/MTSS (2020)



## Vulnerabilidades nos mais jovens

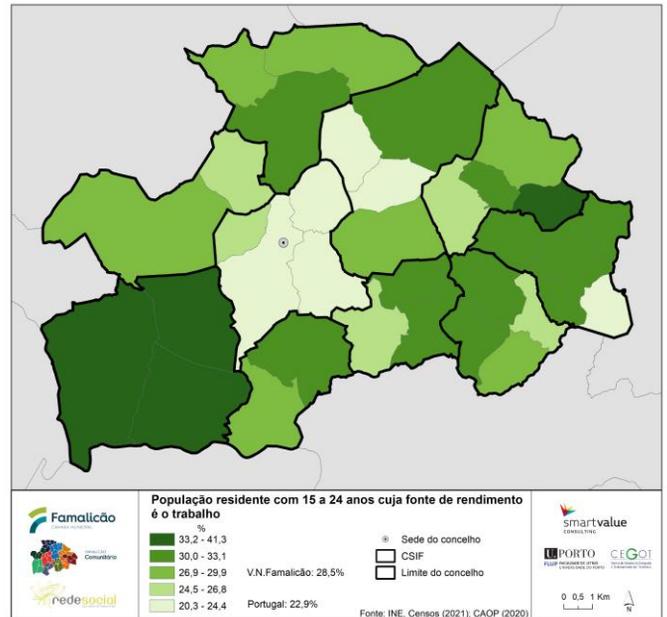
Trata-se de situações duplamente preocupantes: são jovens que abandonam a escola cedo e entram precocemente no mercado de trabalho.

### Jovens com 15 a 19 anos empregados



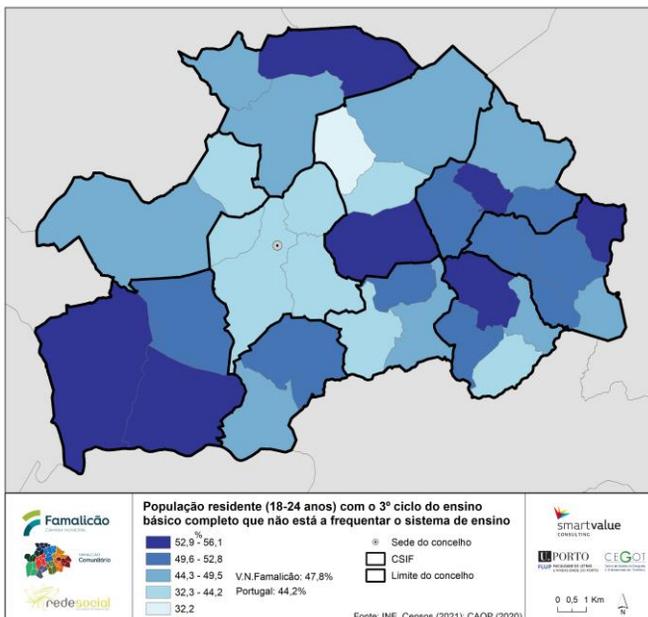
População dos 15 aos 19 anos a trabalhar (%)(2021).  
Fonte dos dados: INE, Censos da População (2021).

### Jovens com 15 a 24 anos que têm como principal fonte de rendimento o emprego



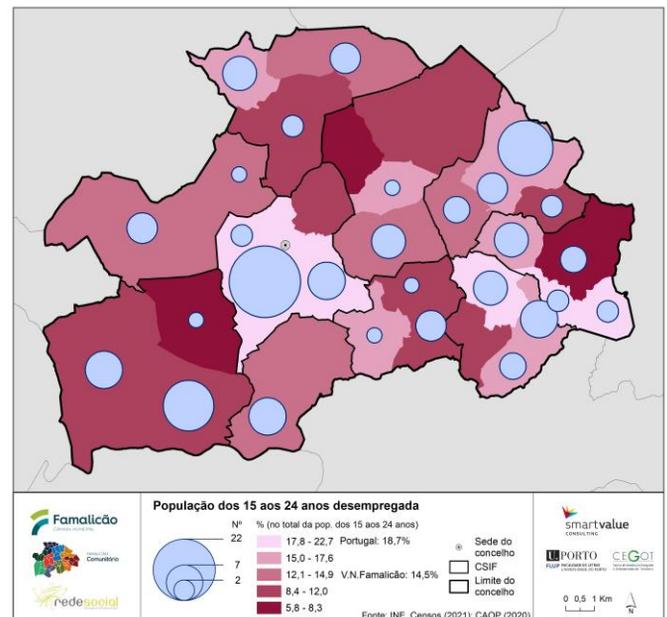
População dos 15 aos 24 anos cuja principal fonte de rendimento é o trabalho (%)(2021).  
Fonte dos dados: INE, Censos da População (2021).

### Jovens com 18 a 24 anos que não estão a frequentar o sistema de ensino

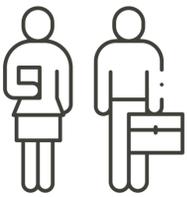


População residente dos 18-24 anos com o 3º ciclo do ensino básico completo que não está a frequentar o sistema de ensino (%)(2021).  
Fonte dos dados: INE, Censos da População (2021).

### Taxa de desemprego jovem (15-24 anos)

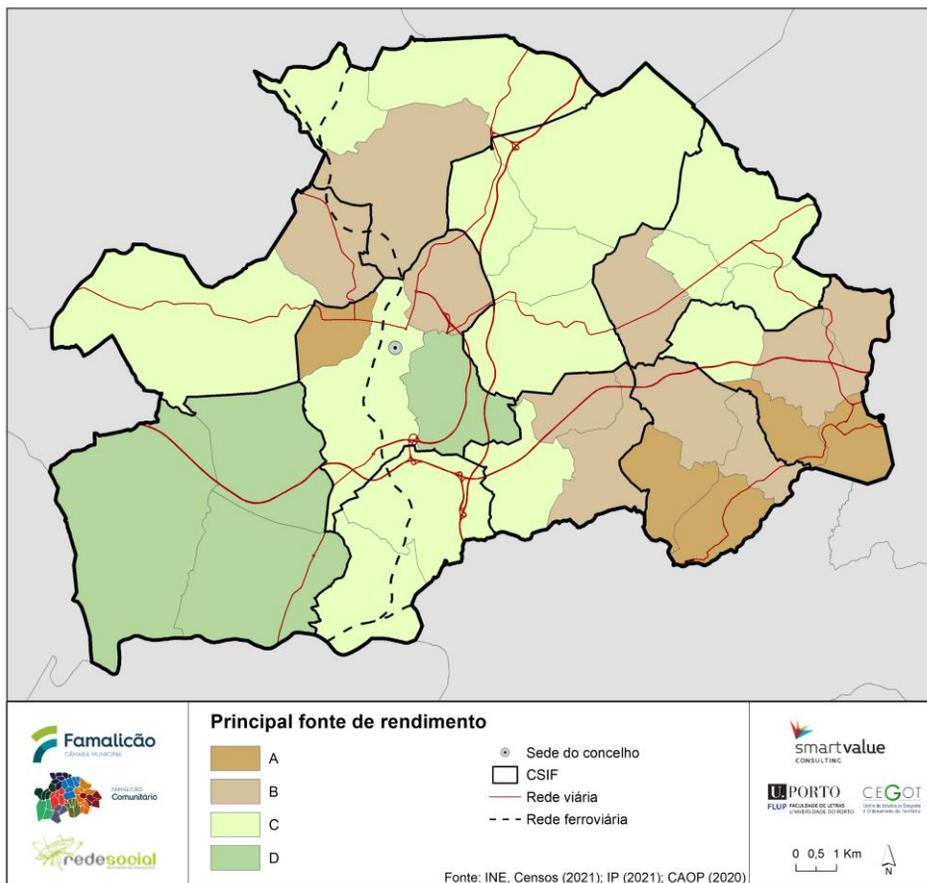


População dos 15 aos 24 anos desempregada no total de população do grupo etário (%)(2021).  
Fonte dos dados: INE, Censos da População (2021).



## As fontes de rendimento são sobretudo oriundas do trabalho e das reformas

São as freguesias do perfil D que manifestam uma estrutura menos dependente, pois 57% da população residente tem como principal meio de vida o trabalho. Em contrapartida, o perfil A representa as freguesias mais dependentes (reforma, subsídio de desemprego, a cargo da família).



Síntese territorial das fontes de rendimento da população residente com 15 ou mais anos (2021).

Fonte dos dados: INE, Censos da População (2021).

	A	B	C	D
	% População com 15 ou mais anos			
Rendimento do Trabalho	47,1%	50,4%	54,3%	57,1%
Rendimento da Reforma	33,8%	30,1%	25,8%	21,5%
Rendimento do Subsídio de desemprego	2,8%	2,8%	2,6%	2,5%
Rendimento Social de Inserção (RSI)	0,7%	0,5%	0,5%	0,4%
Rendimento de propriedade ou de empresa	0,3%	0,4%	0,5%	0,5%
A cargo de família	10,6%	11,0%	11,8%	12,8%





## Habitação



Plano de   
Desenvolvimento  
Social   
 Vila Nova de  
Famalicão

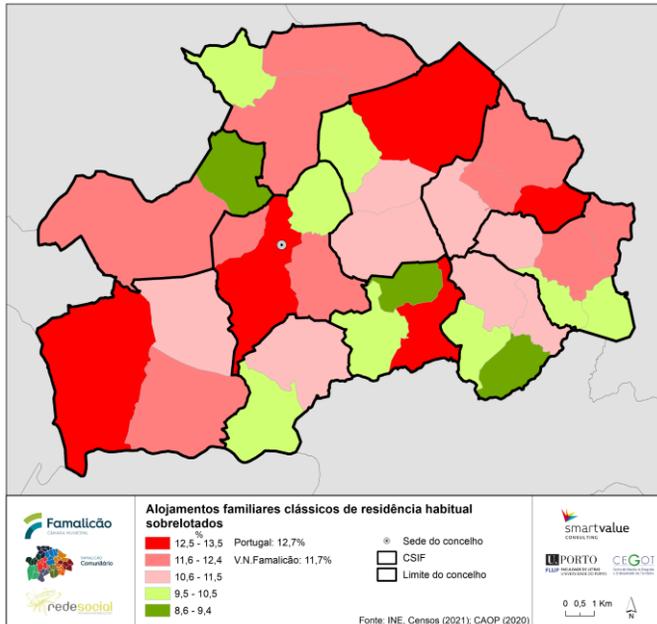


# Precaridade habitacional

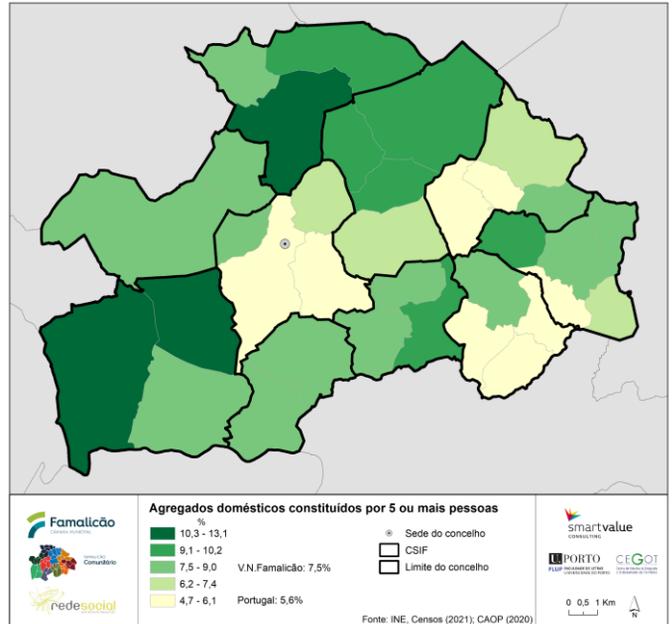
As condições de habitabilidade da população estão comprometidas quando os alojamentos estão degradados, têm insuficiências em termos de conforto térmico ou estão sobrelotados.

Em V.N. de Famalicão, a taxa de alojamentos sobrelotados é elevada, podendo refletir a dimensão média das famílias e o facto de as habitações terem uma dimensão média baixa.

## Alojamentos sobrelotados

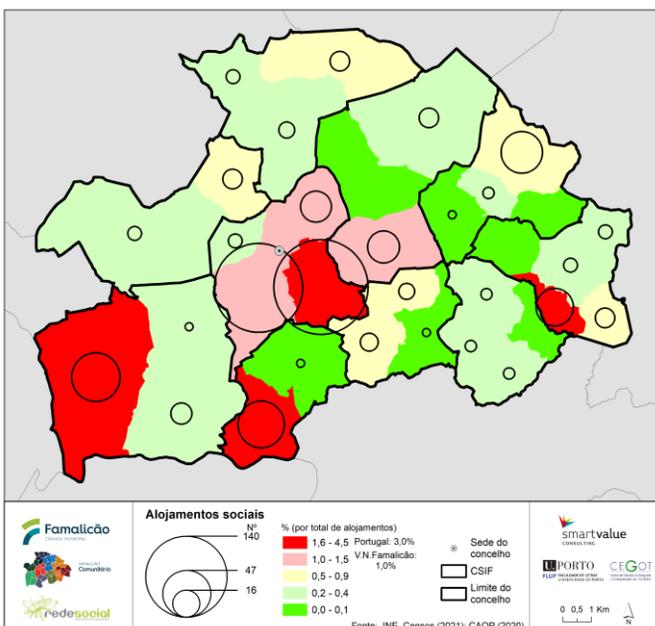


## Agregados com 5 ou mais elementos

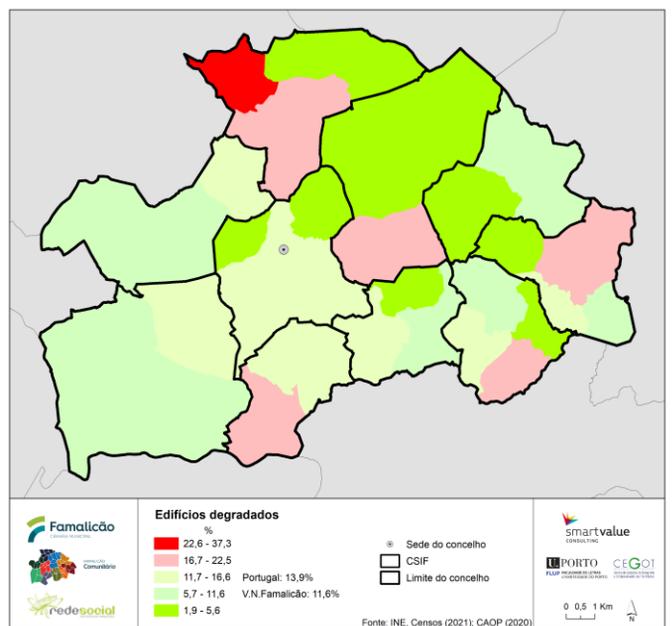


Alojamentos familiares de residência habitual sobrelotados e agregados familiares constituídos por 5 ou mais pessoas (%)  
Fonte dos dados: INE, Censos da População (2021).

## Alojamentos familiares sociais



## Edifícios degradados



Alojamentos familiares sociais (%) (2021).  
Fonte dos dados: INE, Censos da População (2021).

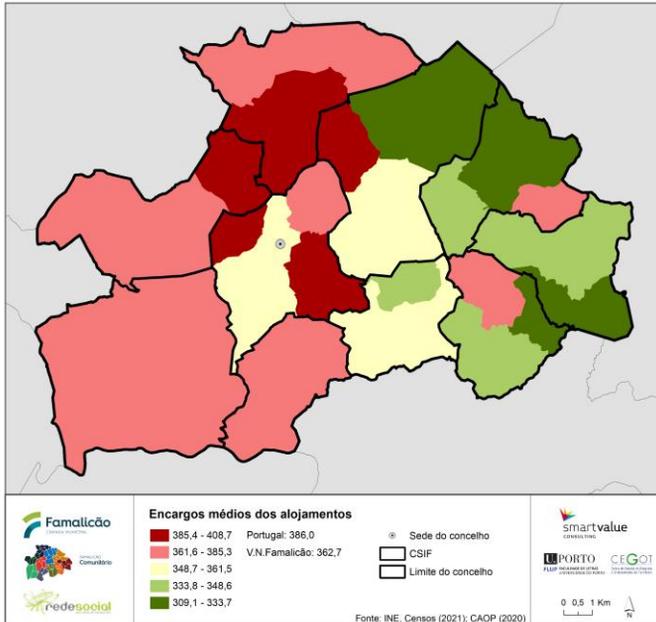
Edifícios degradados (%) (2021).  
Fonte dos dados: INE, Censos da População (2021).



# Acesso à habitação e endividamento das famílias

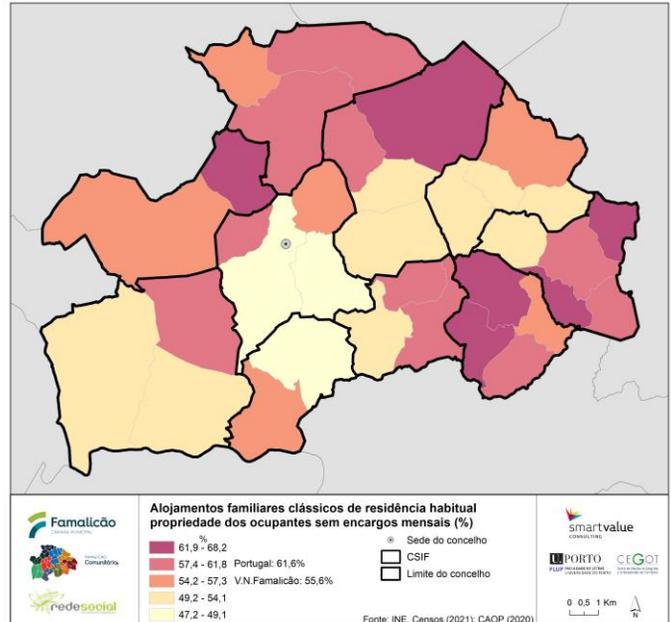
## Dinâmicas territoriais face aos encargos com a aquisição e arrendamento das habitações

### Encargos médios com a aquisição de habitação



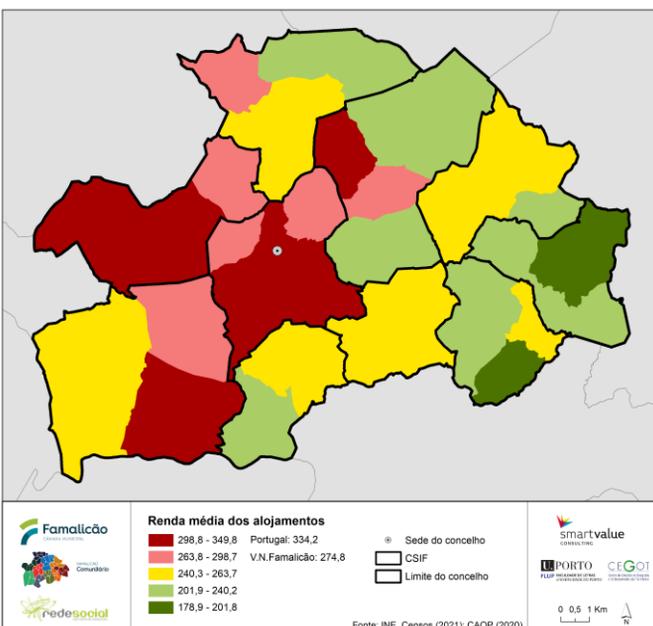
Encargos médios com a aquisição da habitação (€) (2021).  
Fonte dos dados: INE, Censos da População (2021).

### Propriedade sem encargos mensais



Alojamentos familiares de residência habitual propriedade dos ocupantes sem encargos mensais (%) (2021).  
Fonte dos dados: INE, Censos da População (2021).

### Renda média dos alojamentos



Renda média dos alojamentos (€) (2021).  
Fonte dos dados: INE, Censos da População (2021).

No município de V. N. de Famalicão, os alojamentos familiares clássicos de residência habitual ocupados pelo proprietário representam 73% do total (em Portugal, 70%).

A proporção de famílias sem encargos com a habitação é alta (56%).

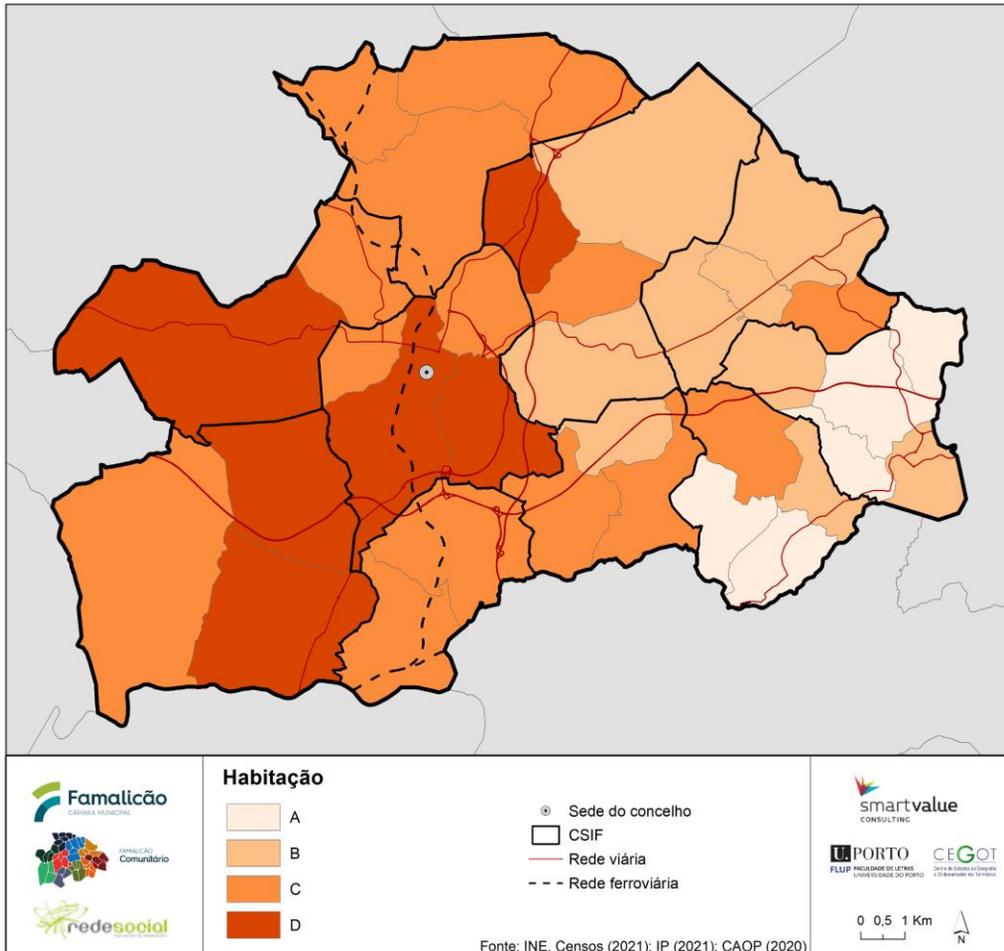
**As famílias com encargos (sobretudo mais altos) podem vir a representar situações de maior vulnerabilidade, num contexto em que os salários são relativamente baixos.**

A procura de habitação tem aumentado nos últimos anos, os preços têm subido e as **famílias têm cada vez mais dificuldades em aceder a uma habitação com condições de habitabilidade e a preços suportáveis.**



## Acesso à habitação e endividamento das famílias

A síntese territorial do mercado habitacional de V. N. de Famalicão evidencia condições territoriais diferenciadas relativamente aos níveis de acesso e de encargos com a habitação. Por um lado, temos as freguesias com uma elevada presença de proprietários e onde a aquisição e o arrendamento habitacional atingem valores altos (ex. Perfil D). No outro extremo, temos as freguesias onde continua a dominar a propriedade habitacional, mas as taxas de arrendamento são mais expressivas e os preços médios da habitação (sobretudo as rendas) são significativamente mais baixos (ex. Perfil A).



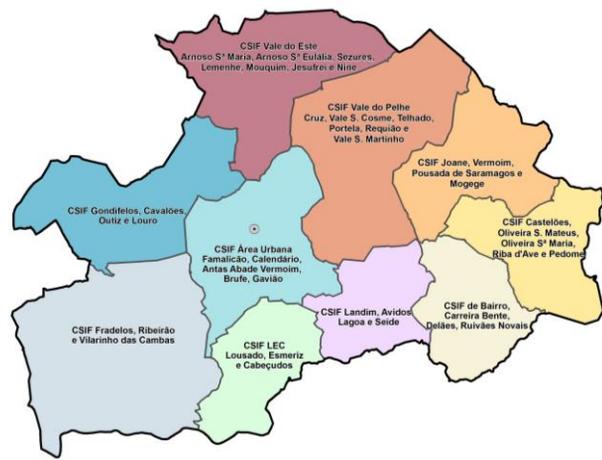
Síntese territorial do mercado habitacional (acesso e encargos com a habitação).

Fonte dos dados: INE, Censos da População (2021).

	A	B	C	D
Alojamentos ocupados pelos proprietários	63,8%	74,1%	77,1%	<b>78,2%</b>
Alojamentos ocupados pelos proprietários com encargos	36,4%	42,8%	43,0%	<b>45,6%</b>
Encargos médios com aquisição de casa	342,7€	336,1€	375,0€	<b>381,8€</b>
Alojamentos ocupados pelos arrendatários	<b>25,7%</b>	17,5%	14,4%	14,3%
Renda média dos alojamentos	198,4€	245,8€	258,4€	<b>323,7€</b>



# Habitação



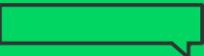
## CSIF - Quadro síntese:

### Qual a situação das freguesias face ao concelho?

Legenda:

Melhor do que o concelho
Igual ao concelho
Pior do que o concelho

	Alojamentos familiares clássicos de residência habitual sobrelotados (%)	Alojamentos sociais no total de alojamentos (%)	Edifícios degradados no total de edifícios (%)	Alojamentos familiares clássicos de residência habitual ocupados pelo arrendatário (%)	Alojamentos familiares clássicos de residência habitual propriedade dos ocupantes sem encargos mensais (%)	Renda média dos alojamentos (€)	Encargos médios dos alojamentos (€)	Agregados domésticos constituídos por 1 pessoa (%)	Agregados domésticos constituídos por 5 ou mais pessoas (%)	Proporção de núcleos familiares monoparentais (%)
<b>Vila Nova de Famalicão</b>	11,7	1,0	11,6	18,1	55,6	274,8	362,7	16,1	7,5	14,6
<b>CSIF Vale do Este, Arnoso Sª Maria, Arnoso Sª Eulália, Sezures, Lemenhe, Mouquim, Jesufrei e Nine:</b>										
Nine	10,1	0,3	37,3	8,0	56,5	282,4	375,3	12,9	8,7	12,8
UF de Lemenhe, Mouquim e Jesufrei	11,9	0,4	19,0	8,5	60,5	249,9	393,5	15,7	11,1	12,7
UF de Arnoso (Sta Maria e Sta Eulália) e Sezures	12,4	0,5	3,2	9,5	60,0	240,2	367,6	13,3	10,2	14,0
<b>CSIF Vale do Pelhe - Cruz, Vale S. Cosme, Telhado, Portela, Requião e Vale S. Martinho:</b>										
Cruz	10,3	0,0	1,9	6,1	60,7	315,4	408,7	13,5	9,8	11,1
UF de Vale (São Cosme), Telhado e Portela	13,2	0,3	5,0	7,3	65,3	234,8	333,7	13,3	10,0	13,0
Vale (São Martinho)	10,9	0,0	5,5	11,7	54,1	281,9	356,3	11,8	9,6	12,7
Requião	11,1	1,4	18,5	15,0	54,0	237,4	358,3	13,5	6,9	13,0
<b>CSIF Joane, Vermoim, Pousada de Saramagos e Mogege:</b>										
Joane	11,8	0,9	8,2	19,7	55,9	249,9	331,7	15,9	6,4	14,1
Mogege	13,1	0,0	7,1	20,5	54,0	225,3	372,8	13,4	8,5	11,3
Pousada de Saramagos	12,2	0,3	3,3	18,4	53,0	263,0	309,1	13,1	6,0	15,2
Vermoim	11,0	0,1	2,9	22,3	53,3	263,7	348,6	15,0	4,7	15,8
<b>CSIF Castelões, Oliveira S. Mateus, Oliveira Sª Maria, Riba d' Ave e Pedome:</b>										
Castelões	11,5	0,0	4,3	13,8	53,7	228,2	344,5	10,4	9,6	13,4
Oliveira (Santa Maria)	12,1	0,3	19,0	22,2	59,4	201,8	339,5	15,6	8,5	13,9
Oliveira (São Mateus)	10,2	2,3	14,2	31,7	63,5	215,3	331,8	18,1	5,5	17,5
Pedome	11,9	0,4	22,5	29,4	65,1	178,9	346,7	18,1	8,9	18,6
Riba de Ave	9,9	0,5	9,2	26,7	60,4	236,3	323,3	20,4	6,7	16,3
<b>CSIF de Bairro, Carreira Bente, Delães, Ruiivães Novais:</b>										
Bairro	9,0	0,2	20,6	22,8	61,8	180,3	348,6	18,6	5,5	14,6
Delães	11,1	0,0	5,6	27,0	57,3	244,9	329,6	17,2	6,0	15,7
UF de Ruiivães e Novais	10,8	0,2	6,7	17,1	63,6	222,7	369,7	16,4	7,8	15,6
UF de Carreira e Bente	9,9	0,2	16,6	22,3	68,2	215,7	347,1	19,7	6,1	14,8
<b>CSIF de Bairro, Carreira Bente, Delães, Ruiivães Novais:</b>										
UF de Seide	9,4	0,8	4,3	7,3	61,5	253,6	346,3	14,1	8,6	13,1
Landim	13,5	0,1	9,9	18,6	58,9	248,9	359,8	15,1	10,0	13,2
UF de Avidos e Lagoa	10,5	0,6	12,0	13,1	53,6	255,9	361,5	14,8	7,7	13,1
<b>CSIF LEC - Lousado, Esmeriz e Cabeçudos:</b>										
UF de Esmeriz e Cabeçudos	11,2	0,1	15,9	14,9	48,2	253,7	367,8	12,0	7,7	12,1
Lousado	9,7	2,5	21,7	16,5	56,7	237,1	372,6	14,3	8,3	14,5
<b>CSIF Fradelos, Ribeirão e Vilarinho das Cambas:</b>										
Fradelos	12,7	2,9	8,2	11,8	53,1	244,4	373,3	12,1	13,1	11,3
Ribeirão	12,4	0,2	9,2	12,4	52,9	317,3	374,8	12,5	8,3	12,4
Vilarinho das Cambas	10,9	0,2	12,3	9,3	61,1	298,7	379,5	9,3	11,6	12,8
<b>CSIF Área Urbana - Famalicão, Calendário, Antas Abade Vermoim, Brufe, Gavião:</b>										
Brufe	11,8	0,4	5,5	22,2	60,0	287,9	399,0	17,3	9,0	14,3
Gavião	9,6	1,1	5,2	13,4	56,4	289,7	385,3	16,1	7,4	13,8
UF de Antas e Abade de Vermoim	12,3	4,5	12,1	25,7	47,2	319,2	395,5	20,5	5,6	17,8
UF de Vila Nova de Famalicão e Calendário	13,0	1,5	15,1	23,8	49,1	341,8	361,0	20,7	5,5	17,8
<b>CSIF Gondifelos, Cavalões, Outiz e Louro:</b>										
Louro	8,6	0,8	13,6	12,4	63,9	280,4	407,2	12,8	8,0	11,9
UF de Gondifelos, Cavalões e Outiz	11,7	0,2	7,2	8,6	55,6	349,8	371,5	13,1	8,4	14,0

Plano de   
Desenvolvimento  
Social 

 Vila Nova de  
Famalicão 

# Anexos



## Retrato das condições estratégicas municipais: **Demografia**



### Demografia

*Fecundidade e mulheres em idade fértil*  
*Dinâmicas demográficas*  
*População jovem e em idade ativa*  
*População dependente e população idosa*  
*Equilíbrio geracional*

## Quadro síntese:

Qual é a situação do concelho face ao Continente?

Dimensão Analítica	Indicador	Vila Nova de Famalicão	Continente	Norte
Fecundidade e idade fértil	Índice sintético de fecundidade	1,3	1,4	1,3
	Mulheres em idade fértil (%)	44,5	41,3	42,4
Dinâmicas Demográficas	Varição da população 2011-2021 (%)	-0,2	-1,9	-2,8
	Décadas em declínio demográfico desde 1960	1	2	1
	Taxa de crescimento migratório 2011-2021 (%)	-0,4	0,8	-0,7
	Taxa de crescimento natural 2011-2021 (%)	0,2	-2,7	-2,1
	Varição da população residente empregada 2011-2021 (%)	-0,2	-1,9	-2,8
	População estrangeira com estatuto legal de residente (%)	1,7	6,6	2,5
Níveis de juventude	População jovem com menos de 15 anos (%)	12,8	12,8	12,3
	População com menos de 40 anos (%)	41,4	39,9	39,7
Equilíbrio etário e idosos	Índice dependência total (%)	46,3	56,6	51,1
	População idosa (com mais de 65 anos) (%)	19,7	23,7	22,6

Legenda:

Melhor do que o Continente
Semelhante ao Continente
Pior do que o Continente



# Retrato das condições estratégicas municipais: **Habitação**



## Habitação

*Inovação na habitação*  
*Condições habitacionais*  
*Habitação própria e sem encargos*  
*Acesso à habitação*  
*Fogos em situação de risco*

## Quadro síntese:

Qual é a situação do concelho face ao Continente?

Dimensão Analítica	Indicador	Vila Nova de Famalicão	Continente	Norte
Inovação na habitação	Edifícios habitacionais com classificação energética A-C (%)	13,6	8,9	8,6
	Acesso residencial à internet de banda larga por alojamento (%)	67,8	60,7	59,9
Condições habitacionais	Edifícios recentes (2001-2021) (%)	21,8	3,1	3,7
	Edifícios degradados (%)	11,6	14,0	14,7
	Alojamentos sobrelotados (%)	11,7	12,4	12,3
	Alojamentos insuficientemente infraestruturados (%)	1,7	1,9	2,5
	Alojamentos de habitação social (%)	0,6	2,0	2,3
	Famílias com problemas habitacionais e com necessidade de realojamento (%)	0,4	6,4	5,1
Habitação própria	Taxa de proprietários sem encargos (%)	55,6	61,5	62,4
	Valor dos prédios transacionados por rendimentos declarados IRS	5,3	6,9	5,4
Acesso à habitação	Anos necessários para a classe baixa adquirir habitação	26,1	-	-
	Anos necessários para a classe média-baixa comprar casa	13,8	-	-
	Anos necessários para a classe média comprar casa	19,5	-	-
	Valor médio do arrendamento habitacional face ao rendimento mediano	30,7	-	-
	Alojamento local compete com residência permanente (% alojamento local)	0,1	-	-
Fogos em risco potencial	Alojamentos vagos	9,1	12,1	10,3
	Alojamentos em contextos de perigosidade	0,7	-	-

Legenda:

Melhor do que o Continente
Semelhante ao Continente
Pior do que o Continente



# Retrato das condições estratégicas municipais: Social



Social

*Níveis de inovação social*  
*Oferta diversificada de serviços*  
*Contexto social qualificado e pouco dependente*  
*Contextos sociais dependentes*  
*Situação de carência e pobreza*  
*Grupos sociais mais vulneráveis e de risco*  
*Segurança*

## Quadro síntese:

Qual é a situação do concelho face ao Continente?

Dimensão Analítica	Indicador	Vila Nova de Famalicão	Continente	Norte
Inovação social	Investimento em projetos de inovação social (€/10 mil hab.)	41615,7	156305,2	160510,0
	Financiamento de projetos na área social (CORDIS) (€/1000 hab.)	60,1	11259,6	3248,7
Oferta diversificada de serviços	Oferta diversificada de serviços sociais	17,0	-	-
	Diversidade de respostas sociais e de saúde	32,0	-	-
	População residente em centro urbano (%) (local de concentração de serviços)	42,7	-	-
Contexto sociais ativos e qualificados	População com 30-34 anos com ensino superior (%)	33,2	37,2	35,9
	População em idade ativa (%)	56,3	53,0	54,4
	Variação da população com menos de 55 anos (%)	-12,4	-9,1	-12,6
Contextos sociais dependentes	População cuja principal fonte de rendimento é o RSI (%)	0,6	1,0	1,2
	População cuja principal fonte de rendimento é o subsídio de desemprego (%)	2,7	2,4	2,5
	População cuja principal fonte de rendimento é a Reforma/Pensão (%)	26,8	28,7	28,1
	Pensionistas da Segurança Social (%)	41,0	46,4	45,0
Rendimentos, carências e pobreza	Índice de dependência total	46,3	56,6	51,1
	Beneficiários do CSI (%)	5,5	7,5	9,1
	Beneficiários do RSI (Nº)	1576	232117	96354
	Beneficiários de abono de família (1º escalão) (%)	8,8	15,4	14,3
	População com acesso às refeições sociais (Nº refeições)	81147	4879295	1464028
Grupos vulneráveis	Idosos a residir sós (%)	43,5	51,6	47,8
	População estrangeira oriunda de fora da Europa (%)	16,5	45,1	22,0
Grupos de Risco	Jovens e crianças em risco (Nº)	617	62783	20563
	Vítimas de violência doméstica (Nº)	103	10826	3368
	População sem-abrigo (Nº)	16	3868	1755
	Utentes em tratamento de droga (Nº)	260	25339	9219
	Utentes em tratamento de álcool (Nº)	226	13926	6331
Segurança	Taxa de criminalidade (‰)	20,4	28,1	24,2

Legenda:

Melhor do que o Continente
Semelhante ao Continente
Pior do que o Continente



# Retrato das condições estratégicas municipais: Saúde



Saúde

*Inovação na saúde*  
*Oferta de serviços de saúde*  
*Acessibilidade aos serviços de saúde*  
*Comportamentos e estilos de vida*  
*Mortalidade precoce*  
*Saúde mental*  
*Saúde e envelhecimento*

## Quadro síntese:

Qual é a situação do concelho face ao Continente?

Dimensão Analítica	Indicador	Vila Nova de Famalicão	Continente	Norte
Inovação na saúde	Investigadores nos centros de investigação de saúde (muito bom e excelente)	0,0	2590,0	1228,0
	Ensaio clínico	0,0	2165,0	859,0
Oferta de serviços de saúde	Oferta diversificada de serviços de saúde	15,0	-	-
	Médicos por 1000 habitantes	3,7	5,6	5,6
	Enfermeiros por 1000 habitantes	4,9	7,5	7,6
	Médicos especialistas por 1000 habitantes	0,9	1,8	1,7
	Utentes com médico de família (%)	99,5	92,8	98,4
	Varição de médicos e enfermeiros (%)	42,6	30,0	33,5
Acessibilidade aos serviços de saúde	Acessibilidade ao hospital (tempo - mais de 20 min de carro)	0,0	-	-
	Acessibilidade às USF e UCSP (tempo - mais de 20 min de carro)	16,2	-	-
	Acessibilidade aos UCC (tempo - mais de 20 min de carro)	18,4	-	-
Comportamentos e estilos de vida	Pop. diagnosticada com HIV, Sida B90 (%)	1,1	-	1,8
	Pop. diagnosticada com Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica R95 (%)	1,4	-	1,5
	Pop. diagnosticada com Diabetes Insulino-Dependente T89 (%)	0,6	-	0,7
	Pop. diagnosticada com Diabetes Não Insulino-Dependente T90 (%)	7,9	-	8,0
	Pop. diagnosticada com Tensão Arterial Elevada K85 (%)	3,0	-	3,1
	Pop. diagnosticada com Hipertensão Sem Complicações K86 (%)	18,1	-	19,2
	Pop. seguida por abuso do Tabaco P17 (%)	14,3	-	14,1
	Pop. seguida por obesidade T82 (%)	16,7	-	15,5
Mortalidade precoce	Óbitos precoces, antes dos 45 anos (%)	0,4	0,5	0,5
	Óbitos precoces, antes dos 65 anos (%)	17,9	14,2	15,5
Saúde mental	População com Perturbações Depressivas P76 (%)	12,7	-	12,4
	Pop. + 15 anos com dificuldades de memória ou concentração	21,2	22,6	22,4
	Pop. + 15 anos com dificuldades de compreender e fazer-se compreender	6,4	6,5	6,7
	Utentes em tratamento de drogas por 1000 habitantes (+ de 20 anos)	2,4	3,2	3,2
	Utentes em tratamento de álcool por 1000 habitantes (+ de 20 anos)	2,1	1,8	2,2
Saúde e envelhecimento	População residente com 3 ou mais dificuldades	13,6	14,4	14,7
	Índice de incapacidades da pop. com + 65 anos	289,6	-	-
	Índice de envelhecimento	149,8	171,8	169,6
	Índice de longevidade	42,3	48,9	46,5

Legenda:

Melhor do que o Continente
Semelhante ao Continente
Pior do que o Continente



## Retrato das condições estratégicas municipais: **Educação**



### Educação

*Condições para a inovação na educação  
Diversidade da oferta educativa e formativa  
Sucesso e resultados escolares  
Contextos educativos  
Procura educativa e formativa*

## Quadro síntese:

Qual é a situação do concelho face ao Continente?

Dimensão Analítica	Indicador	Vila Nova de Famalicão	Continente	Norte
Inovação na Educação	Taxa de estudantes Erasmus inscritos no Ensino Superior (%)	0,0	6,7	5,4
	Escolas em projetos da Rede Ciência Viva (Nº)	5	240	72
Diversidade da oferta educativa e formativa	Estudantes no ensino superior (%)	0,6	0,7	0,7
	Escolas artísticas (Nº)	3	142	57
	Escolas com cursos de especialização tecnológica (CET) (Nº)	9	515	167
	Escolas profissionais (Nº)	4	257	102
	Taxa bruta de pré-escolarização (%)	106,1	96,9	100,3
Sucesso e resultados escolares	Percurso direto de sucesso estudantil	53,2	-	-
	Alunos colocados no ensino superior na 1ª opção na 1ª fase (%)	44,2	39,1	37,7
	Taxa de retenção ou abandono escolar no ensino básico (%)	0,7	2,2	1,2
	Taxa de retenção máxima concelhia nas escolas básicas (%)	17,3	-	-
Contextos educativos	Alunos que não são beneficiários de ação social (%)	71,8	73,2	70,6
	Encarregados de educação com ensino superior (Nº)	4933	422840	137921
	População com ensino superior completo (%)	16,4	21,4	19,0
Procura educativa e formativa	Taxa bruta de atração de estudantes (%)	13,3	9,1	8,0
	Taxa de estudantes no ensino básico e secundário (%)	85,3	90,7	91,2
	Variação dos estudantes (2010-2020) (%)	-37,4	-22,9	-30,5
	População com mais de 18 anos em cursos de formação (%)	0,5	0,6	0,5
	Taxa de participação em cursos de dupla certificação (%)	48,9	40,9	42,9

Legenda:

Melhor do que o Continente
Semelhante ao Continente
Pior do que o Continente



## Retrato das condições estratégicas municipais: **Cultura**



### Cultura

*Níveis de inovação na cultura  
Oferta de serviços de cultura  
Procura de serviços culturais  
Património imóvel e imaterial*

## Quadro síntese:

Qual é a situação do concelho face ao Continente?

Dimensão Analítica	Indicador	Vila Nova de Famalicão	Continente	Norte
Inovação na Cultura	Investimentos CORDIS - Humanidades (€)	0,0	24317669,0	2512719,3
	Emprego em indústrias criativas	0,9	1,7	1,6
Oferta de serviços de cultura	Diversidade de oferta cultural	3	-	-
	Festivais	2	-	-
	Diversidade de festivais	2	-	-
Procura de serviços culturais	Espectadores de espetáculos ao vivo por 1000 hab.	3845,9	1667,7	1851,6
	Visitantes de museus por 1000 hab.	439,4	1966,2	1683,2
	Visitantes estrangeiros de museus por 100 hab.	5,7	1030,7	834,7
Património	Património imóvel (Nº)	15	4265	1442
	Património imóvel mundial (Nº)	0	30	17
	Património imaterial (Nº)	1	97	59
	Património Imaterial mundial (Nº)	0	6	3

Legenda:

Melhor do que o Continente
Semelhante ao Continente
Pior do que o Continente



## Retrato das condições estratégicas municipais: Rendimentos



### Rendimentos

*Níveis de rendimentos*  
*Estabilidade de rendimentos*  
*Níveis de poder de compra e consumo*  
*Capacidade de poupança*  
*Endividamento das famílias*

## Quadro síntese:

Qual é a situação do concelho face ao Continente?

Dimensão Analítica	Indicador	Vila Nova de Famalicão	Continente	Norte
Bons níveis de rendimentos	Valores declarados em IRS (mais de 2708 euros mensais)	1,4	3,2	2,3
	Varição dos agregados com IRS mais altos (2017/19) (%)	18,7	13,6	15,7
Baixos rendimentos	Rendimentos declarados baixos	79,3	71,5	76,9
	Estudantes com apoio social no ensino básico (%)	55,1	-	-
	Ganho médio dos trabalhadores pior remunerados	597,0	-	-
Baixos níveis de rendimento	Beneficiários do CSI (%)	5,5	7,5	9,1
	Beneficiários do RSI (Nº)	1576	232117	96354
	Beneficiários de abono de família (1º escalão) (%)	8,8	15,4	14,3
Poder de Compra	Poder de compra	89,9	100,6	93,0
	Varição do poder de compra (%)	0,9	-0,1	0,9
	Dinâmica de consumo de veículos ligeiros	9,5	22,4	15,4
Estabilidade de rendimentos	Varição dos rendimentos intermédios	4,9	4,1	5,2
	Média ponderada das prestações sociais	403,0	-	-
Poupança e endividamento	Depósitos por habitante	14,9	22,9	17,4
	Indicador agregado dos créditos face aos depósitos	123,2	-	-

Legenda:

Melhor do que o Continente
Semelhante ao Continente
Pior do que o Continente



# Retrato das condições estratégicas municipais: **Emprego**



## Emprego

*Contexto social favorável à inovação no emprego*  
*Forte empregabilidade*  
*Emprego de qualidade e bem remunerado*  
*Instabilidade do emprego face às crises e aos choques*  
*Padrões de desemprego e precaridade*

## Quadro síntese:

Qual é a situação do concelho face ao Continente?

Dimensão Analítica	Indicador	Vila Nova de Famalicão	Continente	Norte
Inovação no Emprego	Pessoal ao serviço em atividades inovadoras (%)	3,9	10,5	9,5
	Pessoal ao serviço nas TICE (%)	3,6	2,0	1,9
	Profissionais socialmente mais valorizados (%)	18,9	25,0	23,0
Empregabilidade	Atratividade externa do emprego local	-2,8	-0,5	-1,0
	Emprego no total do país (%)	1,3	95,5	32,2
	Desemprego jovem (%)	5,1	7,0	6,5
	População cuja principal fonte de rendimento é o trabalho (%)	53,1	48,6	48,5
Remuneração do emprego	Diferença entre salário mínimo nacional e remuneração base média mensal	-291,0	-405	-325
	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem (€)	1080,2	1 209,9	1 100,4
Qualidade do emprego	Emprego público com ensino superior (%)	12,0	5,3	6,6
	População com 30-34 anos com ensino superior (%)	33,2	37,2	35,9
	Pessoal ao serviço qualificado (%)	12,3	17,2	15,9
	Trabalhadores com baixa escolaridade (%)	56,5	47,9	53,0
Estabilidade no emprego	Emprego público (%)	5,5	14,5	10,8
	Variação do emprego (2008-2013) (%)	-11,5	-14,9	-9,3
	Variação do emprego (2019-2020) (%)	-0,4	-2,1	-1,6
	Variação absoluta do pessoal ao serviço (2008-2019) (Nº)	1870	264001	128730
	Variação relativa do pessoal ao serviço (2008-2019) (%)	3,3	6,9	10,0
	Variação do emprego (2013-2019) (%)	16,7	25,6	21,2
	Variação da população residente empregada (2011-2021) (%)	-8,7	1,69	2,98
Desemprego e precaridade	Desempregados há mais de 1 ano (%)	5,1	7,0	6,5
	Desempregados com 25-34 anos (%)	6,2	2,7	4,4
	Trabalhadores com contrato a prazo (%)	28,0	32,4	29,6
	Trabalhadores a tempo parcial (%)	3,0	7,5	6,6

Legenda:

Melhor do que o Continente
Semelhante ao Continente
Pior do que o Continente

# Plano de Vila Desenvolvimento Nova de Social Famalicão

Dashboard socioterritorial

junho de 2023

